Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9902 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1911 • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EM VILLEGIATURA

Escrevo esta carta ainda de Dax, e sob uma impressão tristissima. Não é sómente a melancolia do tempo, céo carregado e torvo, o Adour escuro e quente, as arvores uivando ás sacudidelas do vento, não é sómente a angustia de um negro dia de inverno fóra da minha patria, que me afflige e perturba. São noticias lidas nos jornaes francezes, em telegrammas de Portugal, referindo insultos da multidão ao Sr. Dr. Antonio José de Almeida, conflictos nos corredores das camaras: impressiona-me tambem a demora, que já se me afigura ser grande, em encerrar os trabalhos do parlamento, o qual devia votar com a maior rapidez a lei do julgamento dos conspiradores. Ainda não se achará fechado? Será uma fatalidade, se tal acontecer.

Não chego a comprehender sequer como o Sr. Dr. Antonio José de Almeida pudesse receber um aggravo da multidão republicana de Lisbôa! Se ha pessoa que ella amasse com frenesi, com um apaixonado culto, era este illustre homem publico que é, como tribuno popular, o primeiro orador do meu paiz. Ninguem como elle sabe falar ás multidões, agital-as, commovel-as, com a sua voz quente, cheia de sensibilidade e paixão. Foi elle, com o Sr. Luz de Almeida, chefe dos carbonarios, que mais elementos congregou para o 28 de janeiro. Nos comicios republicanos, era a sua voz que mais fazia vibrar o povo. Nas proprias Côrtes, onde falava muito bem, mas, sem poder irmanar-se em eloquencia a Affonso Costa e a Alexandre Braga, nem em conhecimento dos negocios a Brito Camacho e João de Menezes, a sua palavra era a que mais gente arrastava ás galerias. Vi-o eu, das janellas do Avenida Palace, no dia da revolução, abraçar com um simples gesto com uma palavra imperiosa, de cima de um carro em que percorria as ruas, o povo tumultuario e irriquieto. Quando a multidão, cheia de exaltações e rancores, invadiu a morada do Sr. José Luciano de Castro, chefe progressista, acudiu ali, por o chamarem ao telephone, o Sr. Dr. Antonio José de Almeida; e todo o bando exaltado e desvairado esqueceu odios e retaliações á primeira palavra sua, e saiu mansamente da casa que assaltara. A sua autoridade sobre o povo era assombrosa! Já no governo, quando foi de algumas greves, a sua simples presença aquietou as mais turbulentas agitadores. Porque é que, segundo um telegramma agora lido, foi obrigado a recolher-se em casa de um armeiro do Rocio, saindo dali entre soldados, num automovel em que o acompanhavam amigos seus, de revólver carregado, ameaçando de dispararem contra o povo quando este crescia, espuma e insultos nos labios, sobre o carro?

Se estes factos são verdadeiros, tristes acontecimentos se estão preparando em Portugal! Vejo que continuam odios ferocissimos; e a primeira condição para o regimen vencer as enormes difficuldades que o assoberbam é a união entre os seus combatentes, sobretudo quando na fronteira ainda se encontram, armados e prestes a nova invasão, os inimigos da Republica. Eu sinto profundamente o que aconteceu com o Dr. Antonio José de Almeida, que, durante toda a sua vida, tem sido ardente soldado da democracia, um permanente conspirador, não havendo entrado como lente para a Universidade de Coimbra, por ser, já nos tempos de estudante, um revolucionario apaixonado e fremente.

A injustiça revolta-me sempre. A ingratidão é o mais vil dos morbos humanos, seja do individuo ou seja da collectividade. Sirvo e defendo a Republica: mas não ha sombra, sequer, de ligações politicas entre mim e o *bloco* de que é um dos chefes o Dr. Almeida, porque me acho inteiramente afastado de quaesquer affinidades partidarias dentro do novo regimen. Dos antigos monarchicos, foram até os *dissidentes* quem menos sympathias mereceu ao Dr. Antonio José de Almeida, como ministro do interior.

Apesar de eu e outros antigos correligionarios meus andarmos envolvidos no movimento revolucionario de 28 de janeiro, não como republicanos, mas sim como inimigos da dictadura franquista e amigos da lei e da liberdade, o Dr. Antonio José de Almeida tratou os *dissidentes* sem vislumbres de carinho e até com desaffecto. Não ha, pois, nas minhas palavras, a menor parcialidade politica ou ligação: nada pedi, peço, pedirei a esse illustre republicano; mas respeito-me muito, para negar talento a tão valioso homem publico e para desmerecer nos seus serviços á causa da democracia portugueza, pela qual já soffreu tantas perseguições. Se os factos referidos nos telegrammas são verdadeiros, terão consequencias funestas para a paz do regimen.

Aqui fica o vaticinio!

* * *

Mas, serão os acontecimentos verdadeiros? Não ha duvida de que, muitas vezes, a multidão é varia e ingrata; porém, eu vejo tanta noticia falsa, tanta informação inexacta, que ainda tenho duvidas sobre a realidade daquelles factos. Ha breves dias, li num jornal portuguez que João Franco se achava na Galliza, em Orense. Esse jornal trazia uma conversa entre Franco e a pessoa que o informara! Tal informação correu toda a imprensa. Deu-se como certo que elle estava em Hespanha, prestes a acudir ao chamamento dos contra-revolucionarios. Pois, nessa occasião, partia elle, por motivo do casamento proximo de seu filho, para Paris. E dali, por carta de um amigo meu, sabia que este o vira no *Old England*, que é um grande *magazin* dos *boulevards*. Quando affirmavam achar-se na Galliza, tel-o visto, haver-lhe falado, encontrava-se em Paris! E parece que não só arredado do movimento monarchico, mas, até hostil á tentativa da fronteira. Queixam-se os contra-revolucionarios de que elle vive, em Biarritz, sequestrado a todos os movimentos politicos, e mesmo a todas as intimidades particulares com os compatriotas e antigos correligionarios. Ha tempos, publicou, num jornal francez, uma carta que não agradou aos monarchicos apaixonados. Já ouvi fazer queixas da sua attitude. E não sei se o Sr. João Franco olha para o passado e attenta nos cadaveres que a sua politica fez, nos destroços que a sua ambição produziu. Se os enxerga, que remorsos devem ir na sua alma! Depois do bispo de Vizeu, Alves Martins, ninguem gozou maior popularidade em Portugal, desde o dia em que, garantindo *com a palavra de honra* num comicio do Porto o seu arrependimento do passado, João Franco prometteu, invocando a sua honestidade pessoal, uma politica liberal e democratica. Ouvi-o eu, em pleno parlamento, segunda vez, jurar *pela sua honra*, que não repetiria a dictadura como no ministerio de Hintze Ribeiro, a que pertencera, pois a sua experiencia e longas viagens lhe haviam ensinado que só o respeito á lei e á paixão pela liberdade eram condições de prosperidade dos povos e segurança das instituições. Brevissimos mezes depois, organizava a mais feroz dictadura que houve em Portugal: rasgava-se a lei; fuzilava-se nas ruas; atulhavam-se os carceres; creavam-se tribunaes de excepção; lavravam-se decretos a suspender as immunidades parlamentares — e João Franco, atraiçoando a sua *palavra de honra*, preparava com a dictadura o sinistro e horrivel attentado do Terreiro do Paço! Elle é o responsavel de todos os tempos calamitosos que sobrevieram á dictadura. Comprehendo que procure as ruas escuras de Biarritz, que fuja aos antigos convivios: os seus olhos hão de vêr os cadaveres que deixou atrás de si! Não lhe quero mal algum: todas as paixões desappareceram da minha alma; mas, percebo o que haverá de noite e de amargura no espirito de quem não possuiu talento para se identificar com a sua época, nem coragem para abandonar o poder, quando viu que tinha de renegar o seu brio pessoal. João Franco não comprehendeu que a democracia é hoje que governa o mundo!

Todas estas considerações vieram a proposito dos acontecimentos de Portugal. Assim como se inventam até conversas de João Franco, em Orense, com contra-revolucionarios, tambem se podem fantasiar acontecimentos mentirosos a respeito do Dr. Antonio José de Almeida.

Não é espantoso o que se disse, em quasi todos os jornaes francezes, acerca da tomada de Bragança e Chaves pelas forças monarchicas de Couceiro e das batalhas travadas em volta de Braga e Guimarães? Creio, pois, haver falsidade, ou, pelo menos, grande exagero, na noticia desses aggravos ao politico republicano, de alto talento e caracter, que se chama Antonio José de Almeida. Verdade seja que as multidões são inconstantes e que a populaça das ruas muda como o cataventо das torres! Li, ha dias, uma pequenina *historia* desta cidade das Landes. No tempo da revolução franceza a rua des Carmes via passar, entre os uivos de alegria do povo e os applausos dos seus moradores, as victimas que iam á guilhotina, apupadas e insultadas da multidão. O sinistro cutelo de aço cortava pescoços de fidalgos e padres, emquanto, na cathedral, era acclamada uma linda mulher que figurava a deusa Razão e se ostentava nua, no altar-mór da igreja. O *Ça irá* e a *Carmagnole* écoavam nas ruas e praças, acompanhando os prestitos civicos, em que figurava tambem, em um carro puxado por quatro cavallos, essa deusa Razão, não nua como no altar, mas com tão pouco vestuario, que o livrito diz que "elle faz mais o elogio do clima de Dax que da moral publica".

A cidadesinha orgulhava-se de ser a terra natal de Ducos, consul da Republica, e recebia-o com as festas mais ardentes por occasião das suas visitas. Pois, breves tempos após, a rua des Carmes afestoava-se de flores e verduras quando ali passava o herdeiro do throno de França, duque de Angoulême: das casas de onde se apupavam as victimas da guilhotina, descia uma corôa real que pousava sobre a fronte do sobrinho de Luiz XVI, morto pela revolução.

Na cathedral cantavam-se *Te-Deums* realistas; e o mesmo povo que contemplava a nudez da deusa Razão pasmava olhos piedosos nas festas do anniversario do rei Luiz XVIII, solemnizava com representações theatraes sobre a *Annunciação da Virgem*, o *Massacre dos Innocentes*, o *Arrependimento de Herodes*, o *Triumpho de Judith*.

O cutelo da guilhotina foi enterrado, entre maldições, nos terrenos de Mairie. Canticos religiosos e hymnos realistas ungiam os sitios que haviam vivado a *Carmagnole* e o *Ça irá*. O idolo de Dax, o senador e consul Ducos, era recebido na sua terra com apodos e gritos de "viva o rei!" Não é um exemplo? Talvez a instabilidade das multidões faça hoje esquecer o Dr. Antonio José de Almeida, que foi tão amado. Mas, se a aggressão foi verdadeira, verão que ha de ter consequencias na vida politica portugueza. Oxalá que a patria e a Republica não padeçam com as dissensões que lavram no seu parlamento e entre os homens publicos!

Dax, 26 de outubro de 1911.

José Maria de Alpoim.

Actualidades

PARA SATISFAÇÃO DOS OLHOS

—Ainda não foi á Exposição-Pinelo, na Academia de Bellas Artes?!...
—Não tenho dinheiro para gastar em pinturas, homem!...
—Mas não gaste! Ninguem o obriga a isso!... Mas vá ver, ao menos!... Talvez o meu amigo nunca mais tenha ensejo de contemplar obras de Carbonero, Pradilla, Aranda, Arpa, Pinelo, Pidal e Villejas, de graça!...

MISSÃO A MANTER

O *Diario Official* publicou hontem a longa exposição dirigida ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, pelo Dr. José Bezerra, director interino do serviço de protecção aos indios e localização dos trabalhadores nacionaes, accentuando bem a situação do selvicola em face da assistencia e dos interesses do Estado e mostrando quão valioso é o concurso prestado á causa da incorporação do indio á civilização pelos brilhantes e devotados officiaes do nosso exercito, que se acham internados pelos sertões, naquelle alto e digno objecto.

E' um documento amplo, vigoroso e sincero, em que o trabalho da civilização do indio, nas suas diversas fórmas, épocas e vicissitudes, é nitidamente traçado, de modo a não deixar duvidas nem permittir hesitações sobre o caminho a seguir no Brazil. E', sobretudo, um documento opportuno. Elle vem no momento mesmo em que o digno titular da pasta da guerra, levado por excellentes intenções, nem sempre melhor orientadas, entretanto, cuida de afastar daquelle serviço officiaes que lhe são subordinados; elle terá callado no animo de ambos os ministros para demonstrar que não ha no momento medida menos pertinente e mais prejudicial.

Tem-se feito ultimamente uma campanha insidiosa contra o serviço de protecção aos indios, cuja instituição e cuja pratica tanto elevam a iniciativa do Sr. Rodolpho Miranda e o devotamento proficuo do illustre coronel Rondon; tem-se procurado apresentar esse trabalho, a principio, como uma obra ridicula, e já agora como dispendiosa e contraria aos interesses collectivos. E' uma campanha que devemos aceitar como sincera, embora errada; é uma idéa, um ponto de vista, uma convicção como outra qualquer, como foi, ha pouco ainda, a campanha contra as sociedades de tiro, como foi, em outros tempos, a resistencia á abolição. Ha gente que entende que o indio só serve para bala, como havia muita gente que entendia que o negro só servia para o eito, com a ajuda opportuna do *bacalhão* e do tronco. E' uma opinião formada de accordo com os temperamentos e tão firmada, que ainda hoje ha quem esteja convencido de que a abolição foi um irreparavel attentado economico, produzido por um sentimentalismo irreflectido.

O governo, porém, é que não póde partilhar de sentimentos e opiniões taes e tem naturalmente uma noção mais segura do que essa dos deveres do Estado, dos direitos humanos e dos interesses do paiz. Assim, temos a certeza que não foi, de modo algum, a insistencia de semelhante opinião, por mais que a pertinacia a possa tornar penetrante, que levou o illustre general Menna Barreto á idéa de retirar do trabalho de pacificação dos indios os officiaes que ali se acham tão efficazmente servindo, desengrenando por esse modo um apparelho montado pelo proprio governo, ainda que em diverso departamento de administração.

O motivo é outro, muito mais natural e elevado: é o desejo de militarizar mais rigorosamente o militar, arredando-o, em beneficio das fileiras, das commissões estranhas á sua funcção de soldado. E' um escopo que só póde ser applaudido, como idéa; mas que não póde, entretanto, ser realizado na pratica, como o proprio titular da guerra foi o primeiro a reconhecer não ha muito, permittindo que continuassem nas commissões que exerciam, de caracter rigorosamente civil e não technico, varios officiaes do nosso exercito.

Ora, os officiaes que estão a varar o sertão brazileiro, em uma missão de alto alcance e de exercicio bem mais rude do que muitas outras militares em que poderiam estar, achamse no mesmo caso particularissimo em que se encontraram os outros: são homens indispensaveis no posto que occupam. E com um credito a seu favor: é que de algumas commissões civis o brilho do exercicio recae sobre o official que nellas funcciona, e do arduo labor sertanista dos valorizadores dos selvicolas a gloria recae sobre a farda que trazem, pioneira da civilização de tantos brazileiros desaproveitados.

Não se comprehende que se afastem dessa missão os que tão generosa e brilhantemente a vão levando a cabo, no mesmo momento em que se reconhece que outros não podem ser arredados de postos e commissões de caracter muito mais amplo, de pratica menos ardua, exigindo aptidões e temperamentos muito menos individualizados. Isso seria, senão o desengrenamento, pelo menos, a perturbação de um serviço que era mister ha muito que se fizesse e que já agora não póde ser paralysado. Elle exige, como toda a obra dessa natureza, uma continuidade de acção, que só a persistencia dos factores já experimentados com exito póde conseguir.

Escreveu-se, com as facilidades do noticiario de momento, que o digno general Menna Barreto pensara em fazer substituir por officiaes reformados os que se acham arredados, naquelle serviço, da actividade das casernas.

Foi evidentemente uma nota apanhada no ar, para não se admittir que fosse uma *blague* de reporter; e isto porque, independente de ser o serviço de protecção aos indios estranho á gestão da pasta da guerra, a nomeação de officiaes reformados para elle não se justificaria administrativamente, dado que ella fosse regularmente possivel. A presumpção é de que o official reformado é um invalidado para os rudes misteres da sua profissão; admitte-se que elle exerça, depois de afastado das fileiras, um trabalho compativel com as suas forças combalidas; não se comprehende que elle se possa entregar a um trabalho muito mais rude do que aquelle de que se libertou, á vida ardua de sertanista, ao labor extenuante e perigoso, que requer uma tempera especial, de catechizar selvicolas. A não se admittir essa hypothese, ter-se-hia de admittir outra mais rispida: a de que o official se esquivou, sadio e forte, da vida militar pela porta da reforma; e não seria, de certo, a um homem desses que se iria commetter um serviço que pede, antes de tudo, devotamento e desapego ao conforto.

E' esta a questão como se apresenta effectivamente; não ha meio de illudil-a. Não é sentimento, é interesse collectivo, é razão de Estado, é visão justa dos factos que nos dizem respeito. Quando fosse sentimento, bemdito seria esse, que não consente que faça da caçada de creaturas humanas, de brazileiros validos, de factores de trabalho, a affirmação da superioridade civilizadora.

A exposição publicada no *Diario Official* põe isto, de resto, bastante claro. O governo e, principalmente, os honrados ministros da agricultura e da guerra não encontrarão ali duvidas nem sombras.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Quando o dia surgiu, o tempo era máo. Parecia que a data patriotica da proclamação da Republica passaria debaixo de chuva abundante, tal a quantidade de nuvens accumuladas por toda a vasta amplidão do nosso horizonte.

Mas, felizmente, tal não aconteceu. Com o correr das horas, o tempo melhorou bastante, chegando a haver sol; por vezes o céo póde apresentar varios e empolgantes aspectos.

A temperatura variou entre a maxima de 28.1, verificada ás 11 horas da manhã, e a minima de 23.5, observada ás 12.25 tambem da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, offerece, no domingo proximo, um banquete, no palacio Itamaraty, aos officiaes dos navios de guerra francez, argentino e uruguayo, que se acham na bahia.

Realiza-se depois de amanhã, no palacio Guanabara, o almoço que o Sr. presidente da Republica offerece aos officiaes dos vasos de guerra estrangeiros ancorados no porto.

O Club Naval commemorará com exequias o primeiro anniversario da morte dos officiaes que foram assassinados a bordo dos diversos navios da esquadra, por occasião da revolta dos marinheiros.

A bordo do couraçado *Minas Geraes* será inaugurado por essa occasião, o retrato do inolvidavel commandante Baptista das Neves e dos officiaes que serviam nesse navio e que foram victimas do referido levante.

No despacho collectivo de hoje deverão ser assignados os seguintes actos da pasta da guerra:

Alterando o art. 18, letra *g*, do regulamento approvado pelo decreto n. 8.816, de 5 de julho de 1911, na parte que dispõe sobre engajamentos de praças como sendo attribuição do chefe do departamento da guerra, ficando essa attribuição confiada aos inspectores permanentes, commandantes de brigadas e de unidades independentes e isoladas;

Concedendo ao professor do Collegio Militar capitão João Carlos Pereira de Mello o accrescimo de 5 o|o sobre os seus vencimentos, a partir de 18 de abril de 1910, visto ter completado na vespera desse dia dez annos de magisterio;

Concedendo reforma ao coronel Alfredo Simas Enéas, da arma de artilheria, visto contar 25 annos de serviço;

Transferindo para a 2ª classe do exercito o capitão Arlindo Marques Salgado;

Promovendo, na arma de infanteria, a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado João Caetano de Faria Albuquerque; a major, por merecimento, um dos capitães Tito Villas Lobo, Appolinario Pereira Bustamante e Paulo Albuquerque e, por antiguidade, o graduado Elpidio de Lima; a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Joaquim de Meirelles Sobrinho, entrando para o quadro o aggregado Quintino Jaguaribe de Oliveira; a 1ºs tenentes, os 2ºs Emilio de Carvalho Montenegro, por antiguidade, e Herminio Castello Branco, Francisco Araujo Caldas Chechéo, João Baptista dos Santos Dias, Eliezer Abott e Manoel da Silva Perdigão, por estudos; e a 2ºs tenentes, os aspirantes Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora, Caio de Souza Leão Lustosa e Carlos Alberto Kiehl; na arma de cavallaria, a capitão, o 1º tenente Marcionillo Gonçalves Barroso, por estudos; a 1ºs tenentes, os 2ºs José Pereira Cabral, por antiguidade, e Augusto Rodrigues do Nascimento, José Procopio Tavares Filho, Ivo Leite de Salles e Godofredo de Vargas Vasconcellos, por estudos, e a 2ºs tenentes, os aspirantes Marcos Evangelista da Costa, José Luiz de Moraes e João Guilherme Bezerra Paes;

Incluindo no quadro ordinario da arma de infanteria os 2ºs tenentes excedentes Francisco José Dutra, José da Silva Pereira, Arthur da Fonseca Araujo, Vicente Antonio do Espirito Santo, Herculano Teixeira de Assumpção e Antonio Alexandrino Gaya e no da arma de cavallaria, os 2ºs tenentes Renato Paquet, Ramiro Noronha, Luiz Gaudie Ley, Agostinho Ribas, Eduardo Lima e Plinio Pereira Alves;

Aggregando na arma de infanteria os 1ºs tenentes Armando Protasio Vieira de Andrade, Vasco Antonio Lopes, José Bento Thomaz Gonçalves e Palimercio de Rezende e na de cavallaria os 1ºs tenentes João Theodoro Pereira de Mello Netto, Victalino Thomaz Alves, Djalma Cunha e Seraphim Regis de Alencastro;

Concedendo medalhas militares aos seguintes officiaes e praças: de ouro, por contarem mais de 30 annos de serviço, ao general de brigada do corpo de saude Dr. Ismael da Rocha, ao major Affonso Fernandes Monteiro e ao capitão Alcibiades Cesar Plaisant; de prata, por contarem mais de 20 annos, aos capitães Lauro Dias Barreto e Silvino Moreira Lima e ao 1º sargento do 2º batalhão de artilheria Miguel Borges, e de bronze, por contarem mais de 10 annos de serviço, aos 2ºs tenentes Herculano Teixeira de Assumpção e Paulo do Nascimento e Silva, ao 2º sargento ajudante do 2º regimento de infanteria Virgilio Rozendo Pinto, ao 1º sargento do 6º regimento de infanteria Martinho Figueira, ao cabo de esquadra Manoel Paulo da Silva e ao soldado do 52º batalhão de caçadores Francisco Correia de Sá.

O eminente chefe republicano general Pinheiro Machado recebeu hontem os seguintes telegrammas de felicitações pelo anniversario da gloriosa data da proclamação da Republica:

Pará, 15 — Queira preclaro chefe republicano receber homenagens meu alto apreço e minhas melhores saudações neste dia tão caro verdadeiros abnegados democratas como V. Ex. Attenciosas saudações — *João Coelho*, governador.

Ao eminente chefe republicano que tem enchido paginas historia politica novo regimen notaveis feitos em prol da pureza principios victoriosos glorioso 15 novembro 1889, cordialissimas felicitações data que hoje passa — Tenente-coronel *Joaquim Ignacio*, commandante do 13º de cavallaria.

Congratulações anniversario Republica prégaste, defendeste e sustentaste com amor e decisão — Deputado *Homero Baptista*.

Nesta memoravel data cumprimenta eminente republicano guia opinião nacional defesa nosso regimen. Abraços — Deputado *João Vespucio de Abreu e Silva*.

Na grande data, saudo em V. Ex., veterano glorioso campanhas liberdade — Deputado *Gonçalves Almeida*.

Congratulo-me com eminente prezado chefe pela grande data da Republica.

Cordiaes saudações — Deputado *Justiniano Serpa*.

Saudo propagandista republicano cuja acção decisiva, cujos sacrificios advento Republica são inesquiciveis — Dr. *Alvaro Baptista*, director da instrucção.

Ao eminente chefe republicano as minhas cordiaes saudações pela data de hoje — *Candido Mariano*.

S. Paulo, 15 — Congratulo-me eminente chefe data republicana — Redacção da *Tarde*.

Sorocaba, 15 — Partido republicano conservador de Sorocaba sauda-vos glorioso anniversario Republica, da qual sois poderoso sustentaculo — *Partido Republicano conservador*.

Caçapava, 15 — Ao eminente chefe, felicita junta Caçapava, data proclamação Republica — Coronel *José Benedicto Araujo*.

Montevidéo, 15 — Abraza fecha memorable Republica — *Minelli*.

Santa Maria, 15 — Saudo egregio chefe na grande data republicana. Abraços — Coronel *Ramiro Oliveira*, prefeito.

Porto Alegre, 15 — Meus cumprimentos pelo anniversario da gloriosa data da proclamação da Republica Brazileira — *Ildefonso Fontoura*.

Paquetá, 15 — Pela data anniversario proclamação Republica, da qual é V. Ex. o sustentaculo mestre do civismo que prepara com dignificantes exemplos phalange patriotas, afim conserval-a impolluta, felicito V. Ex. com verdadeira sinceridade, que são possuidos os leaes admiradores V. Ex. e do nosso saudoso mestre Julio Castilho — *Arthur Fernandes*.

Comandahy, 15 — Grande dia Patria, saudo preclaro sustentaculo tradição republicana — Coronel *Clarimundo*.

Congratulo-me V. Ex. anniversario Republica e que ella conte sempre vossa desinteressada, sincera e patriotica dedicação. Saudações — *Edmundo Esteves*.

Mogy-Mirim, 15 — Directorio partido conservador felicita enthusiaticamente V. Ex. anniversario Republica e pede gentileza transmittir benemerito marechal Hermes. Calorosas felicitações primeiro anniversario posse presidencia — *Netto — João Jorge — Arantes — Rangel — Theresio*.

Ao distincto procer da Republica, cumprimenta pela data de hoje — *Alberto Saraiva*.

Mendes, 15 — Saudo grande brazileiro, hoje — *Pedro Liborio*.

Republicanos presidencialistas, fundámos hoje Gremio Republicano 15 de Novembro, homenagem primeiro anniversario governo marechal Hermes, para victoria principios radicaes de que apostolo. Saudações — *Vicente Amorim — Machado Junior — Porto Alegre — Coelho Borges — Guedes de Mello — Filgueiras — Linhares — Corintho Costa — Albuquerque Gondim*.

Cumpro dever republicano, saudando dia hoje prezado illustre chefe — *Isidoro Campos*.

Coritiba — *Folha Manhã* congratula-se V. Ex. anniversario governo benemerito marechal Hermes. Affectuosas saudações — *Caio Machado*.

Pela gloriosa data de hoje felicitamos V. Ex., a quem a Republica e a Patria tanto devem — *Orago Carvalho — Gonzaga Brito*.

A liga republicana Pinheiro Machado vos sauda pela data gloriosa da proclamação da Republica, grata aos bons republicanos e principalmente a V. Ex., que tanto cooperou para o advento da mesma. Saudações — Pela commissão, Tenente *Alfredo Martins da Silva*.

Temos subida honar enviar-vos ardorosas felicitações no grande dia em que a Patria commemora mais um anniversario da implantação do regimen republicano em seu solo sagrado — Aspirantes *Pinto Soares e Lemos Faria*.

Felicito o preclaro chefe e eminente amigo pela data gloriosa de hoje — Dr. *Francisco de Castro Junior*.

Hoje, suaviza meu coração combalido, nesta thebaida de caracteres, ainda poder saudar, effuso, em V. Ex. estadista que se altéia presciente e aquilino, um republicano sem jaça e um amigo valoroso e leal — *Horacio Maisonnette*.

Ilha do Governador, 15 — Congratulo-me grande chefe republicano pela data querida proclamação Republica — Tenente-coronel *Pio Dutra*.

Buenos Aires, 15 — Saudo o eminente chefe pelo anniversario Republica — Commandante *Carlos Abreu*.

Duplas e mutuas congratulações pelo dia de hoje. Salve benemerito compatricio! Viva a Republica! — *Deocleciano Martyr*.

Hoje, 22º anniversario Republica Brazileira, felicito V. Ex. engrandecimento Patria. Respeitosas saudações V. Ex. e Exma. familia — *Ceciliano Wanick*.

Recebeu ainda S. Ex. muitos cartões e cartas; entre estas notámos as do coronel Leite Ribeiro, Dr. Rodrigues Peixoto e Dr. Moreira da Luz.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade de Pedro de Alcantara dos Anjos Espozel, conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de Manoel Mello Borges, ajudante da officina de limador da mesma estrada.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Paraná nomeando o 4º escripturario dessa delegacia Adolpho Jansen Werneck de Capistrano para servir na respectiva caixa economica, em substituição do escripturario de igual categoria José Gebecke

A FESTA DA BANDEIRA

Como nos outros annos, será celebrada no dia 19 do corrente, com a mesma solemnidade, a sympathica e significativa festa da bandeira.

Para semelhante commemoração não se fez mister a decretação de um acto official instituindo o commovente culto.

Foi o coração republicano que, sentindo os éstos do grande amor votado ao glorioso pavilhão, creou espontaneamente a grandiosa festa glorificadora. E' bem maior assim a sua significação.

A festa da bandeira, que tem, nesta cidade, a maior repercussão, celebrando-se em todas as ruas e em todos os logares, onde quer que exista uma repartição official, um quartel, um estabelecimento publico ou particular, será este anno levada a effeito do mesmo modo, apesar de cair em um domingo, dia consagrado ao descanso. Mas, certo, todos correrão a assistil-a, honrando-se com a manifestação de tão alto culto civico. Os funccionarios publicos e os alumnos das escolas, bem como os operarios, comparecerão ás suas repartições, aos seus collegios e aos seus estabelecimentos, ao meio-dia em ponto, para prestar, como sempre, a mesma commovida e enthusiastica homenagem ao sagrado pavilhão da Republica. E todos darão por bem empregado esse pequeno sacrificio do descanso dominical, concorrendo para uma festa civica sem igual no mundo inteiro, pois coube ao Brazil a gloria sem par de, primeiro entre todas as nações, instituir o culto systematico da bandeira nacional, que é a mais alta representação da Patria.

A commissão glorificadora da bandeira, de que fazem parte os Srs. Lauro Sodré, Thomaz Cavalcanti, Ennes de Souza, A. J. Barbosa Lima, Tasso Fragoso, Leoncio Correia, H. da Graça Aranha, Lindolpho Azevedo, A. R. Gomes de Castro, A. de Oliveira Sampaio, José Bevilacqua, Olavo Bilac, Alipio Bandeira e Manoel Miranda, e que é ainda a mesma constituida em 1908, tem já esboçado o programma da grande festa, a realizar-se no dia 19 do corrente, com a costumada pompa e animação patriotica.

Hoje deverão os Srs. Thomaz Cavalcanti, José Bevilaqua e Manoel Miranda visitar os Srs. ministros e prefeito, afim de, apresentando-lhes o programma organizado, solicitar as providencias que a cada ministerio competir ordenar no sentido da perfeita realização da sympathica solemnidade.

No corrente anno, ao que sabemos, a festa da bandeira terá uma nota de commovente expressão fraternal, em relação á nobre e gloriosa Republica Portugueza.

Como é sabido, foi attendendo a um pedido do Club Militar, pelo orgão de seu presidente, o illustre general Caetano de Faria, que o governo provisorio da nação irmã decretou, exactamente no dia 19 de novembro do anno passado, a instituição da nova bandeira portugueza, exprimindo assim, de modo tão eloquente, a identidade de sentimentos e aspirações que deveriam ligar sempre as duas patrias.

Commemorando tão auspicioso facto, o Club Militar se prepara para patentear aos republicanos portuguezes o testemunho de sua solidariedade, fazendo hastear solemnemente em sua séde, na Avenida Central, ao meio-dia em ponto, a bandeira portugueza, ligada á brazileira, formando um só pannejamento.

De melhor modo não poderia a sympathica associação corresponder ao gesto fraternal do governo republicano de Portugal, que de maneira tão penhoradora e gentil acudiu ao appello do seu illustre presidente, general Caetano de Faria.

A directoria da despeza publica concedeu hontem os seguintes creditos:

De 10:688$332, á delegacia fiscal em Santa Catharina, para attender ao pagamento do pessoal do aprendizado agricola de Satuba; de réis 335$880, á delegacia fiscal de São Paulo, para pagamento das dividas, nas importancias de 134$352 e réis 201$528, de que são credores Francisco de Assis Barbosa Ortiz e José Marciliano da Costa; de 481$116, á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, para pagamento da divida de que é credor o general Francisco Maria Pinheiro Bittencourt; de réis 131$400, á delegacia em Minas Geraes, para attender ao pagamento do soldo que compete ao soldado voluntario da Patria Manoel José de Assumpção, e de 4:779$997, á delegacia em S. Paulo, para attender ao pagamento dos vencimentos de inactividade que, no periodo de 1 de abril a 31 de dezembro do corrente anno, competem ao Dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, lente aposentado da Faculdade de Direito desse Estado.

Foi lavrado no livro de notas do tabelião Belmiro de Moraes a escriptura de compra e venda á União, conforme pediu o Sr. ministro da agricultura, da fazenda Angra e do sitio Borges, no 7º districto do municipio de Campos, freguezia de Santo Antonio de Guarulhos, no Estado do Rio, propriedades de José Peixoto de Siqueira e sua filha pubere Maria Felicissima Manhães Peixoto, por 65:000$, inclusive réis 15:000$ de indemnização ao actual arrendatario.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 8:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 75$000.

Tendo o visconde de Moraes adquirido por compra ao Dr. Virgilio Brigido, devidamente autorizado, o terreno de marinhas desmembrado do de n. 102, á praia de Charitas, em Jurujuba, municipio de Nitheroy, e pedindo agora o respectivo titulo, o Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o termo e expedir o competente titulo.

Foi fixada em 500$ mensalmente a gratificação ao engenheiro militar 1º tenente Mario Barreto para fiscalizar as obras que estão sendo executadas no predio da mesa de rendas de Macahé, e prorogado o prazo para a sua conclusão até 31 de dezembro, conforme requereu o contratante das mesmas Antonio By.

15 DE NOVEMBRO

A commemoração do anniversario da Republica e as homenagens ao marechal Hermes

AS FESTAS DE HONTEM

Conforme previmos, as diversas festas com que foram commemorados o 22° anniversario da Republica e o 1° do governo do marechal Hermes tiveram uma extraordinaria animação e um brilho excepcional.

O povo a ella se associou com enthusiasmo e, graças a isso, a cidade teve hontem um dos seus dias de mais ruido, de mais esplendor, de mais intensidade de vida.

A temperatura, apesar de elevada, não foi insupportavel e isso tambem permittiu um exito maior da magnifica commemoração.

Foi, pois, condignamente celebrada a data da implantação do regimen republicano e do 1° anniversario do governo do integro soldado que, no momento, tão bem encerra os melhores principios desse regimen.

A PARADA

A parada, pelo excepcional brilhantismo de que se revestiu, foi uma das notas de maior destaque na commemoração de hontem.

Tomaram parte nella 8.000 homens, do exercito, da policia, da guarda nacional, das linhas de tiro e do corpo militar do Estado do Rio, cheios de luzimento e garbo e commandados pelo general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9ª região militar.

Forças do exercito

As disciplinadas e brilhantes forças do exercito, compostas da 1ª brigada estrategica, sob o commando do general Olympio da Fonseca, e brigada mixta, sob o commando do general Pinheiro Bittencourt, pouco depois das 8 horas da manhã occuparam a posição que préviamente lhes fôra designada, na avenida Beira-Mar.

Os corpos que têm quarteis na Villa Militar e em Deodoro, transportados pela Estrada de Ferro Central do Brazil, já ás 5 horas da manhã se achavam no quartel-general.

A principio, o máo estado do tempo, o céo ameaçador, de onde cahia uma neblina que parecia não tardar em transformar-se em chuva impetuosa, faziam suppor que a formatura não teria logar.

Com effeito, a ordem para que as forças fossem recolhidas ao quartel-general chegou a ser dada.

Mas, felizmente, o céo desembruscou-se um tanto, melhorou o tempo e, em virtude de uma nova ordem, as forças voltaram a occupar as suas posições ás 9 horas e 45 minutos da manhã.

Cruzador francez « D'Estrées »

Assim se alinharam ellas na avenida Beira-Mar:

A direita, constituida pela 1ª bateria de obuzeiros, occupava a parte fronteira do palacio Monroe (lado do mar); a seguir, até a esquerda, postaram-se: 5ª bateria de obuzeiros, 1° e 2° regimentos de infanteria, 1° e 2° regimentos de artilheria, 3° regimento de infanteria, 1° de cavallaria, 52° batalhão de caçadores, 20° grupo de artilheria de montanha e 56° batalhão de caçadores.

Do 2° regimento de artilheria, que estava postado defronte da Gloria, destacou-se uma bateria de quatro peças, que deu as salvas da pragmatica. A esquerda, que se localizou no começo da praia do Flamengo, por trás do palacio do Cattete, era formada pelo 56° batalhão de caçadores.

Estendidas em linha, as costas voltadas para o mar, após o toque de descansar, as tropas aguardaram a revista, que se effectuou ás 11 horas da manhã.

O clarim da direita deu o toque de "sentido!" e logo depois o de "commandante em chefe, apresentar armas!"

Era o general Vespasiano que chegava, acompanhado do seu estado-maior. A bateria postada defronte da Gloria deu as salvas do estylo.

A's 11 horas e 20 minutos outro prolongado toque de clarim annunciou que a revista começava, com a aproximação do Sr. presidente da Republica.

Força de policia

Pela sua correcção e pelo seu brilho, mais uma vez a brigada policial fez-se hontem geralmente admirar. Estava ella constituida do modo seguinte:

Commandante, coronel José da Silva Pessoa; chefe do estado-maior, tenente-coronel Raymundo Pinto Seidl; adjunto, capitão Thiago de Bonoso; assistente, capitão Antonio Barbosa da Paixão; medico, major graduado Dr. Antonio Pereira de Velasco Molina; delegado da brigada junto ao commando em chefe, tenente-conone Odilio Bacellar Randolpho de Mello; ajudantes de ordens, capitão Affonso Pinho de Castilho, tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e alferes Arthur Messias de Souza.

Na formatura, a tropa obedeceu á seguinte linha de secções:

Commandante da brigada e seu estado-maior; secção de cyclistas, 1° batalhão, 2° batalhão, companhia de metralhadoras, 3° batalhão, 4° batalhão, 5° batalhão, regimento de cavallaria.

Os officiaes abaixo indicados serviram no commando da tropa:

Regimento de cavallaria — Medico, tenente Dr. Gerson Lins de Albuquerque.

1°, 2°, 3°, 4° e 5° batalhões de infanteria — Medicos: capitão Dr. Arthur Pinto Vieira, capitão graduado Dr. Guilherme Barros da Rocha Frota e tenentes Drs. Henrique Constancio Benassi, Ovidio Peixoto Meira e Julio Mirabeau de Azevedo Soares.

Companhia de metralhadoras — Commandante, capitão Paulo Neves de Moraes Gomide; commandantes de secções, tenente João Alfredo Brilhante de Albuquerque e alferes Manoel Duarte de Menezes.

Secção de cyclistas, sob o commando do alferes Abilio Antonio Dias.

Os corpos foram estendidos em linha, pelo tenente-coronel chefe do estado-maior, na ordem inversa da sua numeração e de modo a não entravarem o transito, pela rua Evaristo da Veiga, praça dos Arcos e avenida Mem de Sá, em direcção ao Passeio Publico, ficando o flanco esquerdo do regimento de cavallaria apoiado na direita do portão principal deste quartel-central.

Na linha da parada, os corpos mantiveram entre si intervalos de 15 metros, e a secção de cyclistas e a companhia de metralhadoras separaram-se dos batalhões em distancias de 10 metros. Os commandantes de companhias formaram montados e mantiveram tanto em linha como em columna a posição á frente das respectivas unidades, na altura do centro.

Ainda para melhor formatura e para execução immediata das ordens de commando, os toques dos commandos da divisão e da brigada eram repetidos pelo corneta dos commandantes de corpos, que faziam executar á voz as ordens assim transmittidas.

Depois da parada, a brigada desfilou em continencia ao Sr. presidente da Republica, que assistiu ao desfile, montado e seguido da sua casa militar e dos addidos militares, no extremo sul da Avenida, com frente ao palacio Monroe.

Depois da marcha e já ás 2 1|2 da tarde, a brigada desenvolveu a marcha para recolher-se a quarteis.

Linhas de tiro

De algum tempo a esta parte as linhas de tiro innegavelmente muito concorrem para o esplendor das paradas que se têm organizado.

Quando ellas garbosamente desfilam, o publico jámais deixa de inequivocamente manifestar a sua sympathia pelos esforçados e briosos moços que as compõem.

Sob o ponto de vista militar, as linhas de tiro são já instituições efficazes, e, de certo, com as suas companhias aguerridas, já a Patria póde contar em um momento de perigo.

Na parada de hontem figuraram os tiros 5 e 7 e 179 e 115, que se collocaram á esquerda das forças do exercito.

A guarda nacional

Da guarda nacional formaram sete corpos pertencentes á guarnição desta capital: 1°, 3°, 5°, 6°, 11°, 14° e 17° batalhões de infanteria, que constituiram tres brigadas, sendo a primeira composta do 1° e 3°, sob o commando do coronel Paes Leme; a segunda composta do 5° e 6°, sob o commando do coronel José Moniz, e a terceira, composta do 11°, 14° e 17, sob o commando do coronel Alvarenga Fonseca.

Corpo militar do Estado do Rio

O corpo militar do Estado do Rio que tanto se tem aperfeiçoado, sob o commando do coronel Philadelpho Rocha, e que foi recentemente remodelado, veiu da vizinha capital fluminense tomar parte na parada de hontem, em que muito se destacou.

Ficou elle, na formatura, incorporado á brigada mixta do commando do general Pinheiro Bittencourt.

O Sr. presidente da Republica

Eram 11 horas e 20 minutos da manhã, quando um prolongadissimo toque de clarim annunciou que se aproximava o chefe de Estado para passar as tropas em revista.

Vibraram as bandas de todos os regimentos, as cornetas tocaram marchas batidas, a salva de 21 tiros reboou, as tropas apresentaram armas e os commandantes das unidades abateram as espadas.

O marechal Hermes, fardado e com o distinctivo presidencial, montava o "pur-sang", que lhe foi offerecido pelo presidente da Republica Franceza, e no seu brilhantissimo estado-maior figuravam os addidos estrangeiros.

S. Ex. percorreu o terreno fronteiro ao occupado pelas tropas e foi collocar-se diante do palacio Monroe, do lado da Avenida, de onde assistiu ao desfile, que teve logar na mesma ordem da formatura.

Nas proximidades do palacio Monroe estava postada uma bateria do 1° regimento de artilheria, que salvou á passagem do presidente.

Os ministros de Estado, prefeito e chefe de policia, a Exma. Sra. dona Orsina da Fonseca, e mais pessoas gradas, assistiram á parada das janelas do palacio Monroe.

O PREMIO DO "PAIZ"

A commissão de cinco redactores do "Paiz", que, conforme noticiámos, estava encarregada de premiar a linha de tiro que, pelo seu garbo e luzimento, mais se distinguisse na parada de hontem, reuniu-se, após o desfile das tropas, na nossa redacção.

Ahi, depois de ligeiro debate, foi unanimemente resolvido conferir o premio ao tiro 179, da Imprensa Nacional.

Esse premio, que consta de um lindo bronze, exposto na casa Isidoro Marx, será opportunamente entregue.

RECEPÇÃO OFFICIAD

Depois da parada militar, o Sr. presidente da Republica foi para o palacio do Cattete, onde descansou, e ás 2 horas subiu para o salão de honra, onde deu a recepção official, acompanhado de todo o ministerio e de suas casas civil e militar.

No saguão do palacio e no parque tocaram bandas militares.

A' recepção, que esteve muito concorrida, compareceram entre outras muitas pessoas, o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; ministros da fazenda, interior, viação, agricultura, marinha e guerra, prefeito, chefe de policia, Drs. Ribeiro de Almeida e Oliveira Figueiredo, ministros do Supremo Tribunal Federal; Dr. Enéas Arroxellas Galvão, generaes Bernardino Bormann e Carlos Eugenio, almirante Julio de Noronha e marechal Teixeira Junior, ministros do Supremo Tribunal Militar, senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Antonio Azeredo, Rosa e Silva, Pires Ferreira, João Luiz Alves, Bernardo Monteiro, Coelho e Campos, Fernando Mendes, Urbano Santos, Castro Pinto, Oliveira Valladão, Jonathas Pedrosa e Felippe Schmidt, deputados Sabino Barroso, Aarão Reis, Bezerril Fontenelle, Elpidio de Mesquita, Prudencio Milanez, Carlos Cartier, José Bezerra, Simões Barbosa, Domingos Gonçalves, Nabuco de Gouveia, Soares dos Santos, Simeão Leal, Antonio Nogueira, Aurelio Amorim, João Simplicio, Ribeiro Junqueira, João Vespucio, Baptista Motta, Felisbello Freire, Carlos Cavalcanti, Ubaldino de Assis, Garcia Adjucto, Nicanor do Nascimento e Camillo de Hollanda; almirantes Souza Lobo, Gavião Pereira Pinto, Alves Camara, Cavalcanti Lins; generaes Serzedello Correia, José Christino, Pedro Ivo, Pedro Paulo, marechal Olympio da Silveira, generaes Rodrigues Salles, Gomes Pimentel, Luiz de Medeiros, Vespasiano de Albuquerque, Ozorio de Paiva, Drs. Paulo de Frontin, Nuno de Andrade, Estanisláo Vieira Pamplona, J. F. Gonçalves Junior, Pires Farinha, Leopoldo Vaz, Castro Barbosa, Renato Carmil, Raul Guimarães, J. Canuto de Figueiredo, Augusto Menezes, Affonso da Cunha, Gustavo Guimarães, Humberto Antunes, Rodrigo Octavio, Alfredo Lemos, Armenio Jouvin, João Baptista de Lacerda, Alvaro Alves Vianna, Faria Rocha, Olyntho de Magalhães, Graça Aranha, Odovaldo Pacheco Silva, Cardoso de Oliveira, Leandro Costa, Arrojado Lisboa, Walfrido Ribeiro, Augusto Bernacchi, Julio Koeler, Rodrigues Peixoto, Carlos Gross, Luiz Van Erven, Paulino Werneck, Dias Martins, Adolpho Del Vecchio, Juliano Moreira, Carlos Niemeyer, Antonio Martins Reis Junior, Didimo Agapito da Veiga Filho, Manoel da Silva Oliveira, Pelino Guedes, Oscar Lopes, Moraes Sarmento, Carlos Seidl, Murillo Fontainha, Gama Rosa, Couto de Alencar, Almeida Nobre, Brenno dos Santos, Antonio Carlos Soveral, Floresta de Miranda; coroneis Jesuino da Silva Mello, Alvares da Fonseca, Gabriel Cruz, José Ricardo, professores Rodolpho Bernardelli e Alberto Nepomuceno, Jovita Eloy, Maximo Nogueira Penido, J. Medeiros, Cicero de Faria, Affonso de Oliveira Soares, marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Liga General Pinheiro Machado, corpo de alumnos da Escola Naval, Julio de Oliveira Sobrinho e commandante e officialidade do cruzador "D'Estrées".

A officialidade do cruzador *Uruguay*, ao sair do palacio do Cattete, em companhia do general Rufino Dominguez, ministro uruguayo.

Cumprimentaram tambem o chefe do Estado, os commandantes de brigadas, de corpos e officialidade da guarnição; commandantes e officialidades dos navios de guerra surtos no porto; commandantes de brigada e dos corpos e officialidade da guarda nacional; commandante e officiaes da brigada policial desta capital e commandante e officiaes do corpo de bombeiros.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem a inauguração do retrato do marechal Hermes, digno presidente da Republica, na sala das sessões do Conselho Municipal.

A esta solemnidade estiveram presentes, além dos intendentes municipaes e varias familias, os Srs. commandante Jorge da Fonseca, representando o marechal Hermes; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Dr. Sabino Barroso; presidente da Camara dos Deputados; Simeão Leal e Pereira Braga, 1° e 2° secretarios da Camara; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Nicanor Nascimento, deputado federal; Drs. Castro Barbosa, Chavantes e Floresta de Miranda, pelo Club de Engenharia; contra-almirante Cordeiro da Graça, pelo Club Naval; Dr. Thomaz Delfino dos Santos; major Pio Dutra; tenente Sylvestre de Mello e aspirante Ribeiro Franco, pelo 13° de cavallaria do exercito; capitão de corveta Alvaro Azambuja, pelo ministro da marinha; Dr. Floriano de Brito; Raul Cardoso; Dr. Damaso de Albuquerque Diniz; commissão do corpo de bombeiros, composta dos officiaes Antonio Fernandes e Affonso Romano; Dr. Amadeu Fajardo; major Souza e Silva; commissão da guarda nacional; professores Afro Chagas e Hemeterio Santos; barão da Taquara; Dr. José Custodio Nunes Junior; coronel Cruz Sobrinho; capitão Cruz Galvão; representantes da imprensa e funccionarios da secretaria do Conselho.

Ao ser levantada a cortina que encobria o retrato, a banda do corpo de bombeiros tocou o hymno nacional e o intendente Alberico de Moraes pronunciou o seguinte discurso:

"Aprouve aos meus illustrados collegas indicar o mais humilde dos intendentes para, nesta solemnidade, ser o interprete dos sentimentos patrioticos do Conselho Municipal da capital da Republica.

Ao receber o convite, adduzi argumentos que pareciam dever levar ao espirito dos que me davam tão subida honra a convicção de que a tarefa superava os melhores esforços de minha intellectualidade, diante do valor do homenageado, cheio de serviços á causa publica, o actual chefe da Nação.

Não consegui convencer o que indico ou a fraqueza de meus argumentos ou a generosa bondade de uma insistencia a que me não soube furtar.

Só assim, senhores, se justifica o usar eu da palavra nesta festividade em tão faustosa data.

Todos os povos têm os seus heroes, e familias ha que, predestinadas, enchem as paginas gloriosas da historia com a descripção dos feitos valorosos de seus filhos.

Ainda moço ouvi um dos maiores oradores contemporaneos, José do Patrocinio, dizer:

"Para mostrar a grandeza, a magnanimidade do coração da mulher brazileira, bastava citar dois nomes: o da princeza Isabel e o da illustre progenitora do marechal Deodoro da Fonseca. Uma preferiu ver rolar de sua fronte a corôa de princeza a permittir a continuação do captiveiro; a outra, heroina inflammada por brazilios sentimentos de ardor patriotico, illuminava a fachada do predio em que morava, quando do theatro da guerra do Paraguay recebia noticias que um de seus filhos tinha sido ferido na defesa da integridade da Patria.

Quem quer que folheie as paginas da historia encontrará envoltos nas mais expressivas phrases de carinho da posteridade os nomes gloriosos dos Fonsecas, Andradas, Rio Branco e tantos outros que têm prestado ao nosso caro Brazil o esforço dignificante do seu talento e de seu patriotismo.

Depois de 22 annos de Republica, proclamada graças á energia e á dedicação dos membros da familia Fonseca, temos a ventura de ver na culminancia do poder o marechal Hermes, a quem em boa hora confiámos os destinos da Patria, a paz e a união da familia brazileira.

E' cedo ainda para a justiça do historiador — as paixões politicas dividem os homens, não permittindo o juizo seguro dos actos, a analyse desapaixonada e sincera dos factos e acontecimentos que na vida da nação o seu nome a historia da vida republicana.

E, senhores, nessa reunião, a que sempre esteve presente a imagem da Patria na grandeza de seus destinos, o Sr. presidente da Republica entre outras declarações disse: "Como primeiro magistrado da Nação, era seu desejo e julgava ser esse o seu primeiro dever assegurar a todos os brazileiros sem distincção de partido ou de opiniões politicas—o livre exercicio de seus direitos e a mais completa liberdade dentro das normas estabelecidas pela Constituição da Republica".

Cruzador argentino « Nueve de Julio »

se vão desenrolando e tendo sempre sabia e patriotica solução.

Cumpre, porém, salientar que jámais governo algum surgiu de uma campanha eleitoral em que a habilidade e o talento dos elementos contrarios se tivessem mostrado tão cohesos no combate, tão fortes na resistencia e, senhores, d'ahi a grande responsabilidade do marechal, que felizmente pouco a pouco, pelos seus actos e por solemnes declarações, vai levando aos nossos adversarios a convicção de que errados andaram em julgar que a scisão no seio politico dos partidos, originando ataques crueis, dos que se mostraram pouco escrupulosos, tivesse feito nascer no seu coração — a vingança que, traiçoeira, muitas vezes se apodera dos vencedores.

O seu governo, digam o que quizerem, tem sido um governo de paz.

A revolta da maruja é um attestado vibrante da grandeza dos seus sentimentos de homem, da bondade de seu coração.

De um lado, a nossa bella capital, cheia de encantos e aformoseada, sujeita aos ataques dos mais poderosos navios do mundo; de outro lado a sua responsabilidade de chefe da Nação, o seu espirito de ordem e obediencia aos deveres militares.

Outro homem que não fôra elle e que não tivesse voltada a sua alma as boas acções, responderia á revolta com a força e com o ataque por mais damnosas que fossem para o paiz as suas consequencias.

S. Ex., porém, preferiu a amnistia em nome dos altos interesses da nação.

Este acto foi a primeira solemne affirmativa de que os soldados não governam com a espada, mas sim com IM-itdevçãolx-p4esS.

Houve quem visse nesse acto, não a magnanimidade de um marechal, mas a sua covardia.

A lição dolorosa dos acontecimentos posteriores veiu provar o desacerto de tal julgamento.

A' nova sedição da ilha das Cobras, S. Ex. respondeu a bala em nome da ordem e da tranquillidade publicas.

E desde essa occasião os sismographos dos abalos politicos deixaram de indicar as oscillações produzidas pela palavra violenta e encantadora, daninha e demolidora que, do sul ao norte, levou a belleza de sua fórma ao serviço do maior talento de destruição.

Os dias calamitosos passaram e agora só apparecem periodos de uma opposição systematica denunciando a intervenção do benemerito marechal na vida politica dos Estados.

Os factos, porém, vão respondendo na sua teimosia a essas falsas imputações.

Os factos desprezam os processos de inducção para concluir porque se mostram á evidencia a todos aquelles que cegos não estiverem pelo ardor partidario.

Quando na imprensa se dizia que o illustre presidente em nome dos naturalissimos interesses do partido que o elegeu ia intervir em Pernambuco, na Bahia, e em S. Paulo, S. Ex. não aguardou os acontecimentos e reuniu o seu ministerio com os proceres da politica nacional, entre elles Quintino Bocayuva que ha 22 annos neste dia ao lado de Deodoro da Fonseca havia prestado o concurso da Nação civil á proclamação da Republica, e Pinheiro Machado que enche com

De como correu em Pernambuco a eleição dil-o a imprensa, que prestou ao governo o concurso de sua orientação e a que faz a critica partidaria da opposição—a eleição correu livre.

O governo de Pernambuco entregou á força federal a guarda da capital, e não houve um só attentado ao sagrado direito do voto.

A espada, em torno da qual tanto se explorou como tambem se tem feito em torno da cruz—emblema de amor e de paixão—mais uma vez mostrou que, cingindo a farda do militar brazileiro, ella não serve para desbravar o caminho da escalada do poder, mas sim para manter além das fronteiras aquelles que não respeitarem o solo banhado pelo sangue dos nossos heróes.

Ha um anno S. Ex. era elevado ao poder pela força eleitoral do nosso partido, representando o sentir da maioria da Nação; hoje recebe as graças de uma população feliz pelo acerto de sua escolha.

E' que S. Ex. tem sabido descer ás camadas populares, no seio do operariado, para auscultar e ver as necessidades palpitantes dos que mais luctam para viver.

O nome de S. Ex. é repetido com carinho no lar do proletario.

Senhores, não é nosso proposito fazer o historico da administração do marechal; os tres annos que faltam encherão de gloria o seu nome, que passará á posteridade com as bençãos dos verdadeiros patriotas.

Com estas palavras, o Conselho Municipal da Capital Federal inaugura em seu salão o retrato do marechal Hermes da Fonseca, certo de que presta uma justa homenagem em nome do partido que o elegeu e que nesta capital tem como chefe o venerando senador Augusto de Vasconcellos.

Esta homenagem é a reaffirmação de nossa solidariedade politica, um anno após a lucta eleitoral de que saimos vencedores.

Que possa a Republica contar por muitos annos com o concurso valoroso do patriotismo da familia Fonseca, herdeira da grande responsabilidade do advento das novas instituições."

O presidente do Conselho Municipal recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"LISBOA, 15—Concelho Municipal—Rio—Camara Municipal Lisboa associa-se cordialmente expansões patrioticas anniversario proclamação Republica—**Braancamp Freire**, presidente."

"VASSOURAS, 15 — Felicitações Conselho pela inauguração do retrato do marechal Hermes — **Augusto de Vasconcellos.**"

NA FORÇA POLICIAL

No gabinete do commando do 5° batalhão de infanteria realizou-se hontem, ás 9 horas da manhã, a inauguração do retrato do marechal presidente da Republica.

Em presença do coronel Silva Pessoa e de toda a officialidade foi lida pelo alferes Castello Branco, secretario do batalhão, a ordem do dia alluSiva ao acto, finda a qual usou da palavra o tenente-coronel Benedicto Marcellino de Araujo, que pronunciou o seguinte discurso:

"Não pensem, meus senhores, que esta manifestação é um acto de mera formalidade. Não. Ella synthetiza o nosso reconhecimento e a nossa gratidão ao honrado chefe da Nação, que hoje completa o seu primeiro anno de governo.

Quando se agita no coração humano um sentimento como este, é mister que se lhe dê expansão para prazer de quem o sente e gloria de quem o merece.

São effectivamente muito poucos os meios de que dispõe esta corporação para testemunhar ao illustre chefe da Nação o seu reconhecimento pelo muito que por ella tem feito, erguendo-a ao fim para que foi creada, desenvolvendo-a e prestigiando-a.

Por isso, eu e os officiaes do 5° batalhão resolvêmos inaugurar nesta secretaria o retrato do soldado estadista que tem sabido levantar o civismo nacional, conquistando uma grande e justa popularidade."

Terminando este seu discurso, que foi muito applaudido, convidou o coronel Silva Pessoa a descerrar as cortinas que envolviam o retrato, o que fez, ouvindo-se então uma prolongada salva de palmas.

O coronel Silva Pessoa, em patriotico discurso, agradeceu a honrosa distincção que lhe coube desempenhar.

Foi servido ás pessoas presentes profuso "lunch", orando ainda o commandante Benedicto, que saudou o coronel Pessoa, que agradeceu.

Em seguida usou tambem da palavra o major Dormevil da Silva Porto, commandante do 3° batalhão, que saudou os officiaes do exercito em commissão na brigada, tendo por elles agradecido o tenente-coronel Isidro de Souza Figueiredo, que terminou o seu discurso erguendo um viva ao marechal Hermes, sendo por todos enthusiasticamente correspondido.

Durante o acto tocou a banda de musica do batalhão.

Ainda em presença de toda a officialidade foram entregues as medalhas humanitarias concedidas ás seguintes praças:

Segundo sargento-amanuense Alfredo Leão de Paula Madureira e cabos de esquadra Manoel do Nascimento Segundo e Carlos André de Figueiredo, do 4° batalhão de infanteria, e 2° sargento Benedicto Antonio Silvestre, do 5° batalhão da mesma arma, collocando-as no peito dos agraciados o coronel Silva Pessoa, a convite dos respectivos commandantes.

Essa solemnidade effectuou-se estando em fórma esses batalhões, á qual precedeu a leitura das ordens do dia referentes ao acto.

O major Celso Pontes, commandante do corpo auxiliar da brigada policial, em complemento á ordem do dia do mesmo commando da bri-

Os officiaes do cruzador francez *D'Estrées*, depois dos cumprimentos ao Sr. presidente da Republica, a quem foram apresentados pelo ministro de França, Mr. de Lalande.

O ministro argentino, Dr. Julio Fernandes, saindo do palacio do Cattete com a officialidade do cruzador *Nueve de Julio*.

gada, sob o n. 18, de hontem, fez publicar a seguinte:

"Aproveitando a opportunidade em que no salão de honra daquelle commando é inaugurado o retrato do inclyto marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica, em commemoração a esta data, rejubila-se este commando pelo periodo de franca prosperidade que atravessa a nossa querida Patria, congratulando-se com os elementos componentes desta novel unidade da brigada policial, corporação tradicionalmente briosa, digna e cooperadora pressurosa na defesa e engrandecimento dessa mesma Patria.

E, por isso, como é um dos factores desse engrandecimento a ingente obra do desenvolvimento e levantamento moral desta corporação, commettimento esse que vem de encetar o nosso distincto commandante, o coronel José da Silva Pessoa, fortalece a este commando a convicção plena de ter de observar o efficaz concurso dos officiaes e praças deste corpo, irmanados nos mesmos sentimentos de cumprimento do dever e amor á disciplina, na obediencia perfeita das ordens, sempre concisas e acertadas, desse illustre chefe, na defesa das instituições e da ordem publica.

A data de hoje, indubitavelmente, traz ao pensamento de todos os que vestem uma farda a reminiscencia da grandiosa edificação que teve como obreiros Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant, Menna Barreto, Quintino Bocayuva, Almeida Barreto, Aristides Lobo, Solon Ribeiro e tantos outros vultos proeminentes que a historia registra e cuja consolidação ainda essa mesma historia escreve em aureas paginas.

Prosigamos encorajados na senda gloriosa e distincta que ha mais de dois decennios percorremos de evolutivo progresso e evidente adiantamento, que o juizo imparcial, nitido e eloquente da posteridade ha de reconhecer a nossa Patria em logar mais elevado destaque na historia dos povos civilizados.

Concluindo, determino, tambem em commemoração a este dia, sejam postas em liberdade todas as praças deste corpo que estão presas correccionalmente á minha ordem."

NA FORTALEZA DE S. JOÃO

Esta praça de guerra acompanhou as demais fortalezas da barra, saudando a alvorada de 15 de novembro com uma salva de 21 tiros, com a artilheria da bateria Mallet, salvas que se repetiram ás 12 horas e 6 horas da tarde, ao arriar da bandeira.

Ao meio dia, o 2º batalhão, que a guarnece, formou em 1º uniforme e, após algumas evoluções no campo de exercicios, fez alto em frente do gabinete do commando, onde prestou continencia ao retrato do marechal Hermes, que então se inaugurou, na galeria dos presidentes da Republica.

Bello trabalho, finamente emmoldurado, tinha a cercal-o a bandeira nacional, que foi então arriada ao som

A sociedade n. 7. da Confederação do Tiro Brazileiro, marchando em continencia na Avenida Beira Mar

ao hymno nacional, emquanto a força toda e officiaes levantavam "hurrahs" aos personagens illustres da Patria e á Republica Brazileira.

O illustre tenente-coronel Hastimphilo de Moura, commandante daquella praça de guerra, fez baixar uma ordem do dia allusiva ao acto, traçada em linguagem alevantada e condigna do facto que a Nação Brazileira commemorou.

A' noite o perfil da lendaria fortaleza sobresahia numa linha continua de lampadas, completando o bello scenario do litoral da cidade.

BENJAMIN CONSTANT

A's 4 1|2 horas da tarde de hontem, como estava annunciado, realizou-se a romaria civica ao tumulo do benemerito patriota, no cemiterio de São João Baptista. O prestito era formado por tres bonds da Light, em que iam 150 crianças da Escola Benjamin Constant, acompanhadas da respectiva directora, D. Zulmira Miranda, e tres adjuntas. Diversos republicanos tambem se associaram a essa homenagem. As meninas conduziam uma linda "corbeille" e muitos "bouquets" de flores naturaes.

Ao chegarem ao cemiterio, ás 5 1|2, já ahi encontraram diversas pessoas. As crianças, com as suas vestesinhas brancas, trazendo a tiracollo a fita nacional com o nome do seu patrono, circundaram-lho o tumulo de cabecinhas formosas e alegres. A interessante joven Aracy Gonçalves proferiu as seguintes palavras:

"Querido patrono. Permitti que, ás manifestações civicas deste grande dia, se juntem as carinhosas homenagens que as alumnas da Escola Benjamin Constant vos vêm trazer por meu intermedio.

E' o solemne preito do nosso profundo amor, da nossa immensa gratidão, da nossa imperecivel saudade, que vimos render-vos aqui.

E' o tributo do nosso reconhecimento civico á veneranda e sagrada memoria de nosso padroeiro, que nos traz neste commovente recinto da morte.

Recebei-os como um hymno dos nossos corações agradecidos, elevado ante essa imagem tão boa, tão meiga, tão pura e tão santa do mestre, cujo nome é o pallio bemdito da nossa escola, o guia egregio da nossa educação.

Salve! venerando e amado patrono."

Em seguida, o tenente-coronel Gomes de Castro pronunciou o seguinte discurso:

"Mestre.

Ha vinte e dois annos passados, neste para sempre memoravel 15 de novembro, tão cheio de gratas reminiscencias, de emocionantes recordações, pelos umbraes da excepcional benemerencia civica, tu penetraste no pantheon da immortalidade.

Arbitro supremo de uma afflictiva crise nacional, esperança augusta dos teus companheiros de jornada, tu solveste as difficuldades da Patria, fundando a Republica.

A essa gloriosa empreza, mestre, deste o melhor dos teus tão excepcionaes dotes de coração, de espirito e de caracter: a tua excelsa moralidade, o teu privilegiado talento, a tua inquebrantavel energia.

Sacrificado pelos dissabores que te amargararam a existencia, tu não podeste sobreviver á tua obra, e morreste apunhalado na delicadeza dos teus sentimentos, na nobreza das tuas aspirações.

E nas agonias de uma morte lenta e dolorosa, a uma querida filha que te lembrava os gloriosos feitos, a segura immortalidade de teu nome, tu lhe replicaste que em breve não se lembrariam mais de ti, que serias seguramente esquecido.

Feis bem, Benjamin Constant, te enganaste no conceito que os fundos desgostos, que as crueis decepções te levaram a fazer dos teus compatriotas, da nobreza dos seus sentimentos, dos escrupulos das suas affeições, da natureza dos seus brios.

Esquecer-te de que alguma coisa do que de muito e de grande ensinaste aos teus discipulos, em alguns dentre elles, por mais ingrata que lhes tivesse sido a sorte, havia de ficar para felicidade delles e de todos.

Para seres esquecido, mestre, seria nada menos preciso que a tua Patria tivesse descido ao ultimo grão da perversão moral, da abjecção civica. Tu viveste monumentalmente para outrem, e dahi que reviver necessariamente para outrem segundo o immortal predominio das leis naturaes que nos dominam.

Ahi, está essa encantadora e prazenteira juventude que te envolve carinhosamente o tumulo, para attestar a nobreza dos sentimentos brazileiros, para contestar a injusta suspeita que as amarguras te ditaram.

Somos poucos, é verdade, os que hoje nos acercamos de ti, os que te attribuimos e te agradecemos claramente a fundação da Republica. Mas, que importa isso, e desde quando a brutalidade do numero já ditou leis á historia ou ao quer que seja.

Somos poucos, é certo, mas somos sinceros, mestre, mas temos nos corações as homenagens que te rendemos, as palavras que proferimos.

Consente que, ao tocante preito da juventude, se junte o humilde preito da saudade e da gratidão de quem tanto te deve. Permitte que o ardoroso discipulo ainda uma vez se curve reverente ante a magestade augusta do mestre.

Eu venho agradecer-te, Benjamin Constant, a enthusiastica confiança que me despertaste pelos destinos da nacionalidade que te póde produzir.

A profunda admiração que me inspiraste no alvorecer da minha mocidade tem se consolidado de muito, com o perpassar dos annos. O progresso da Republica que fundaste me torna patente a grandeza da tua obra. E as suas proprias desventuras me fazem sentir o contraste da tua superioridade moral em relação á pequenez dos que a perturbam e exploram.

Salve! Mestre."

Entre as diversas pessoas que compareceram á ceremonia, notámos os Srs. Dr. Macedo Soares, Manoel Miranda, tenente-coronel Gomes de Castro, Dr. Raul Guedes, major Albuquerque Serejo, tenente-coronel

ga, algumas senhoras e diversas crianças.

O tumulo de Benjamin Constant estava caprichosamente ornamentado com profusão de flores naturaes.

As meninas durante o trajecto cantaram o hymno Benjamin Constant.

A's 7 horas da noite estavam ellas de volta á escola.

NO CATTETE

Regressando da ceremonia de installação da Camara de Commercio Internacional, o marechal Hermes da Fonseca foi ao palacio do Cattete, onde recebeu as manifestações dos operarios da Imprensa Nacional e da commissão dos commissarios da propaganda da Junta pro Hermes-Wenceslão.

Aquelles offereceram ao Sr. presidente da Republica uma linda "corbeille" natural e estes um album de veludo verde, tendo na parte superior da capa uma chapa de ouro com as armas da Republica e a data: 15 de novembro de 1910-1911.

No centro da capa do album está tambem em ouro o retrato do marechal.

Em baixo do retrato um cartão ainda de ouro com os seguintes dizeres:

"Os directores e commissarios de propaganda da extincta Junta Central pro Hermes-Wenceslão ao eminente marechal Hermes da Fonseca."

Nas paginas do album ha uma mensagem dirigida ao marechal.

Em nome dos manifestantes falou o Dr. Cunha Vasconcellos, que produziu eloquente discurso.

O GRANDE PRESTITO

Conforme estava assentado, a commissão executiva devia ir, acompanhada de um grande prestito de automoveis e carruagens, em que podiam tomar parte os admiradores e amigos do Sr. presidente da Republica, buscar S. Ex. no palacio Guanabara para trazel-o ao palacio Monroe, onde o chefe da Nação devia assistir ás festas em sua honra.

Ao convite feito pela commissão executiva para esse fim acudiu extraordinario numero de pessoas, que formaram um grande prestito, com mais de 500 carros e automoveis, e em que se viam representantes de todas as classes sociaes.

A organização do grande prestito realizou-se no largo da Gloria e d'ahi partiu, ás 8 horas da noite, em demanda do palacio Guanabara.

Abria o prestito tres luxuosos automoveis, conduzindo os Drs. Maximiano de Figueiredo, Paulo Frontin, Raphael Pinheiro e Floriano de Brito e coroneis Joaquim Ignacio e José da Silva Pessoa, membros da commissão executiva.

Seguiam-se, em carros e automoveis, as seguintes pessoas e representações:

Deputado Raymundo Miranda, pelo Estado de Alagoas;

Senadores Pedro Borges e Accioly, pelo Estado do Ceará;

Deputado Monteiro de Souza, pelo Estado do Amazonas;

Deputado Passos Miranda, pelo Estado do Pará;

Laboratorio Nacional de Analyses, representado pelo respectivo director, Dr. Ribeiro da Luz e pelos chimicos Carlos Cardoso e Octavio Barroso;

Escola Polytechnica, representada pelo engenheiro João Cancio Povoa;

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, representada pelo commendador José Ferreira Sampaio;

Directoria Geral do Serviço de Povoamento, representada pelos funccio-

O marechal Hermes, presidente da Republica, tendo a sua direita o general Caetano de Faria e á sua esquerda o general Olympio da Fonseca, assistindo ao desfilar das tropas

narios Drs. Olympio Pereira, Augusto Merli Mesquita Barros, Abel de Almeida, Horacio Quartim, Hans Stibich, Rubem Barata e Roberto Musso;

"A Palavra", orgão academico, representada pelos Srs. Arthur Mascarenhas, Lauro Salles e Coutinho Amado;

Repartição Geral dos Telegraphos, representada pelos Drs. Euclides Barroso, Couto Fernandes, capitão Augusto do Espirito Santo Fontenelle, José Luiz de Carvalho, Jacintho Alves da Silva, Oscar C. de Oliveira, Irineu Velloso, Oscar Soares de Andréa, Olympio Correia dos Santos, Pedro Arthur de Vasconcellos, Nicolão Sampaio e Luiz Cupertino Durão;

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café, representada pela sua directoria, composta dos Srs. Joaquim Fernandes da Silva, Manoel Celestino de Sant'Anna e Cypriano José de Oliveira;

Seguiam seis carros com socios da mesma sociedade;

Fabrica de Tecidos de Linho de Sapopemba;

Casa da Moeda, representada pelo respectivo director Dr. Honorio Hermeto Correia da Costa;

Sociedade Beneficente em Homenagem ao Dr. Paulo Frontin;

Fabrica de cartuchos do Realengo, representada pelos Srs. Gustavo Candido de Azevedo, Jayme Pereira da Silva, Leoncio Teixeira e Albino Camerio Leite;

Internato e Collegio D. Pedro II, representado por uma commissão de alumnos, acompanhada do rspectivo instructor tenente Amado Menna Barreto;

O povo, em frente ao palacio Monroe, assistindo ao desfilar das tropas

Externato D. Pedro II, representado pelos alumnos Homero Guimarães, Theophilo Teixeira Meirelles, Manoel Joaquim Fernandes e Ary Souto Silva, acompanhados do inspector capitão Gabino Leal;

Alfredo da Silva Castro e familia;

Dr. Mario Salles, por si e por seu pai, Francisco Salles Bernardino da Silva;

va;

Centro Operario da Gavea, representado pelos Srs. José Nogueira da Cunha e Silva, Julio Pereira Franco, Domingos Herculano do Amaral, Pedro A. Coutinho e Manoel de Azevedo Coutinho;

Dr. Bello Barreto;

Corpo medico da brigada policial;

Collegio Militar, representado pelos Dr. Annibal Benevolo, capitão Manoel dos Santos e tenentes Borges Fortes e Alcino Souto;

Coronel Sergio Ascoly, pela Empreza de Melhoramentos Industriaes do Brazil;

Société Dyle et Bacalan;

Companhia Constructora Brazileira;

Empreza Auto-Avenida;

Companhia Fabril Paulistana;

Companhia Noroeste do Brazil;

Empreza Brazileira Auto Viação;

Compagnie Générale Chemin de Fer et Travaux Publics;

Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas;

Commissão de Propaganda para Casas de Operarios, na Gavea, composta dos Srs. Honorio de Figueiredo, Annibal Tourinho, Antonio Dias da Costa e Eduardo Reis;

Srs. Camille Voullemier e Jacques Pouzet, representando o Crédit Foncier du Brésil;

Sociedade Beneficente dos Machinistas da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Laboratorio Chimico Militar, representado pelo Dr. Alfredo Abrantes;

Dr. Avelino Pinto, pelo Matadouro Municipal;

Commissão do Asylo dos Invalidos da Patria, composta dos Srs. coronel Vicente Martins, major Praxedes Augusto de Araujo Silva, capitão Manoel José Fernandes e tenente Graciano Ozorio;

Directoria de Estatistica Commercial, representada pelo respectivo director Dr. Galvão Baptista e Srs. Alvaro de Souza Neves, Antonio da Silva Rocha, Hilario Antonio Alves Coelho, Silvio Moss e Ferreira dos Santos;

Phenix Caxeiral;

Coronel Antonio Cardoso Brandão, major Honorio Vieira de Aguiar e 1º tenente Democrito Heraclito da Cunha, pelo general Bellarmino Mendonça e pela 12ª região militar;

Capitão Fernandes Medeiros, pela 4ª região militar;

Tenente Felinto Ferreira, pela 10ª região militar;

Dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio Nacional;

Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, representada pelos Srs. coronel Paulino José Soares Ribeiro, major Carlos Frederico de Oliveira, capitão João Carlos de Castro Lemos, Oscar Augusto Renato Lopes, Francisco Simões Cravo, Alfredo Carlos Ribeiro, Gualberto Gomes e Bulhões de Carvalho;

Caixa de Auxilios dos Guardas-Freios da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Commissão das obras do porto do Rio de Janeiro, representada pelos Drs. Del Vechio, Aguiar Moreira, Almeida Portugal e Manoel da Silva Couto;

Dr. Luiz Van Erven, director das Obras Publicas;

Bibliotheca Nacional;

Dr. Alberto Gomes de Mattos;

Dr. Rodrigues Peixoto, director da directoria de agricultura;

Dr. Armenio Jouvin e familia;

Directoria de contabilidade do ministerio da agricultura, representada pelos Srs. Dr. Alcibiades Uchôa e coronel Pedro Cunha;

Directoria Geral dos Correios, representada pelo seu director, Dr. Faria Rocha, e pelo major Cerqueira Braga;

Commissão da guarda civil;

Gremio Republicano Portuguez, representado pelos Srs. A. Trindade de Faria e Domingos Robalinho;

Commissão do 55º de caçadores, composta dos tenentes Juvenal e Rocha Maia e Altaro Dutra;

Dr. Otto de Alencar, inspector geral da illuminação publica;

Dr. Oscar de Almeida Gama, representando a Serraria Frontin, e muitos outros que não nos foi possivel tomar nota.

—E' a seguinte a commissão da Casa da Moeda, que tomou parte no prestito:

Pela contadoria, o 1º escripturario Adolpho José Conrado; pela thesouraria, o thesoureiro Dr. José Pinheiro de Andrade; pela secção fiscal, o fiscal interino Alvaro D. E. Bastos e P. Vianna Barreto; pelo laboratorio chimico, o ensaiador Pinto Junior; pela officina de fundição, o ajudante interino Oscar Barbosa Duarte; pela officina de laminação, o chefe Sampaio Guimarães; pela officina de xilographia, o ajudante interino Alberto T. Bastos; pelas officinas de machinas, o operario de 1ª classe Urias A. Freitas Drummond; pela officina de estamparia, o operario Carlos Lanceta; pela officina de gravura, o gravador João da Cruz Vargas, e pela officina de reparos, o encarregado Ernesto Felippe Nery.

A Imprensa Militar fez-se representar no prestito pela seguinte commissão: Orosmano da Soledade, Augusto Gesteira, Fortunato Faffe e Amadeu Lobo.

A 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil foi representada no prestito pelos engenheiros Del Castillo, sub-director; Carvalho de Souza, ajudante; Manoel de Oliveira, chefe de tracção; Gil Pinheiro Guedes e Eduardo Schmidt, chefes das officinar, e Barroca e João Barbosa, auxiliares technicos;

A força policial, tendo á sua frente o coronel Silva Pessoa e seu estado-maior, desfilando pela Avenida Beira Mar.

Estiveram tambem representados o escriptorio pelos chefes de secção Ribeiro do Val e Americo de Albuquerque, auxiliar do encarregado do deposito A. Ramos e archivista Armando del Castillo.

As officinas do Engenho de Dentro tiveram a seguinte representação:

Carros da Escola Operaria, conduzindo a professora D Lourença Veiga, o professor Antonio Miranda e alumnos com o respectivo estandarte;

Carro de limadores—Mestre Joaquim Bravo, e operarios Frederico Candido de Oliveira, Affonso José de Moraes e Antonio Cardoso da Fonseca;

...rro dos torneiros—Mestres, A. Pinheiro e Francisco Silveira; operarios Luiz Alves Penna e Nuno Freire de Sant'Anna;

Carro de caldeireiros e correeiros—Mestres, Manoel Areias e José Theodoro Cabral; operarios José Christino da Rocha e Camillo Vieira;

Carro de serradores—Mestre Jesuino Gomes de Carvalho e operarios Marcolino José da Silva, Francisco Fialho Junior e José Teixeira Barbosa;

Carro de ferreiros e serralheiros—Mestres Francisco de Souza Camillo e José Fraga e operarios Fabio Souto e Basilio Miranda;

Carro de modeladores e guardas—Mestre Alfredo Nicolão, operario Carlos Fontella, guarda geral Ernesto Couto e guarda Antonio Miranda;

Carro de pintores—Operarios Jayme Rodrigues, João José Pereira e José Caetano do Valle;

Carro de fundidores—Mestre Augusto Bastos e operarios João Simões de Oliveira e Aristides Aurelio Costa.

Carro com os mestres Rocha, da conserva; Antonio Ferraz, de freios; os encarregados da turma de trabalhadores, Antonio Machado, e o operario Isaac Guimarães;

Carro de carpinteiros—Operarios José Antonio da Silva Amorim, Antonio Xavier da Silva, José Miguel da Fonseca e Gustavo Leonardo Moreira.

A Bibliotheca Nacional fez-se representar no prestito e nos festejos em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca por uma commissão composta dos Srs. Alfredo Mariano de Oliveira, sub-bibliothecario; Mario Cardoso de Oliveira e Cicero Galvão, officiaes; Arnaldo Pinto Monteiro, amanuense, e Antonio Cicero, auxiliar;

Os funccionarios do ministerio dos negocios da fazenda fizeram-se representar nas festas em homenagem ao Sr. presidente da Republica pelo director geral e chefe do gabinete do Sr. ministro, Sr. Jovita Eloy, e pelas commissões abaixo: directoria do gabinete—Dr. Carlos Augusto Naylor Junior, Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Dr. João Bello de Mello Cunha e Dr. Benoni Augusto Santa Helena Veiga; procuradoria geral da fazenda publica—Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo, Dr. Raul Bonjean e Dr. Nuno Pinheiro de Andrade; directoria da despeza publica—Alfredo Regulo Valdetaro, Antonio José Marques Zamith Junior, Dr. Oliveira Aguiar e Tancredo de Mesquita Lima; directoria da contabilidade—Dr. Gustavo Fernandes Guimarães; directoria da receita publica—Candido Costa, José Belisario Lemos Cordeiro, Agilberto Moniz Telles e João Ferreira de Moraes Junior; directoria do patrimonio—Dr. Alfredo Rocha e Dr. Alvaro Augusto Moreira; Alfandega do Rio de Janeiro—Dr. Didimo da Veiga Filho, Dr. Amarillio Noronha, Antonino Aranha, Miguel Fernandes de Barros, Antonio Dias Soares do Lago e Sylvio Miranda; Imprensa Nacional—Dr. Armenio Jouvin, Silvino Carneiro da Cunha, Eugenio Augusto Pourchet, José Vieira do Amaral e Jayme Esteves; Estatistica Commercial—Alvaro de Souza Neves, Antonio da Silva Rocha, Hilario Alves Coelho, Sylvio Clark Moss, José Ferreira dos Santos, Alberto Martins de Oliveira, Arlindo Araujo Lima, Alberto Mattos e Valerio Coelho Rodrigues, e Casa da Moeda—Dr. Honorio Hermeto, pela contadoria, 1º escripturario Adolpho José Conrado; thesouraria, thesoureiro Dr. José Pinheiro de Andrade; secção fiscal, fiscal interino A. Duque Estrada Bastos; almoxarifado, fiel Francisco de Paula Vianna Barroso; laboratorio, chimico ensaiador M. A da Rocha Pinto Junior; officina de fundição, ajudante interino Oscar Barbosa Duarte; de laminação, chefe Francisco Sampaio Guimarães; de xilographia, ajudante interino Alberto T. Bastos; de machinas, operario de 1ª classe Urias A. F. Drummond; de estamparia, operario Carlos Lancetta; de gravura, gravador João da Cruz Vargas, e secção de reparos, encarregado Ernesto Felippe Nery.

A 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil fez-se representar no prestito pela seguinte commissão: 1º carro—Dr. Eduardo Cicero de Faria, Dr. Affonso Soares, Dr. Antonio Salles Nunes Berfort e Dr. Almir Antunes; 2º carro—Lindolpho Maria Migon, Evaristo T. Figueiredo, Arthur Fernandes de Souza e Benjamin A. Bravo Junior; 3º carro — Olympio de Miranda e Silva, Manoel Moutinho Maia, Booz Pinheiro Ribeiro e Oscar Martins da Veiga; 4º carro—Francisco Ennes Sobrinho, Innocencio Vidal dos Anjos, Olympio Martins de Araujo e Carlos Itajubá Moreira; 5º carro—Antonio José Fernandes, Annibal de Oliveira Barbosa, Lino José de Paiva e Manoel Bezerra de Araujo; 6º carro—Alfredo João Ricardo, José Luiz de Lima, Angelo Campos e José Leite Soares; 7º carro—José Irealindo Paixão, Henrique dos Santos, Francisco Paes Leme e Antonio Puga; 8º carro—Antonio Francisco da Silva, Newton Cahet, Mathias Antonio de Menezes e Manoel Dias da Silva; 9º carro.—Dr. Jorge Augusto Petiz, Antonio Pacheco da Silva, Bento Gonçalves e Casimiro da Silva Ovéro; 10º carro—João Paulo da Silva, Claudionor Silva e Francisco Gomes da Silva.

NO PALACIO GUANABARA

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, deu hontem um banquete intimo no palacio Guanabara, commemorando a data da proclamação da Republica.

Tomaram parte nesse banquete, além da Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca e seus filhos, o Dr. Alvaro de Teffé e Exma. senhora; capitão de fragata Jorge da Fonseca, commandante Reginaldo Teixeira e Exma. senhora; Dr. Mauricio de Lacerda e Exma. senhora; commandante Cunha Menezes e Exma. senhora; Dr. Gastão Teixeira e Exma. senhora e tenente-coronel James Andrew.

O marechal Hermes, ao servir-se o champagne, brindou os seus mais chegados auxiliares de governo, e esse brinde foi collectivamente correspondido.

Depois do banquete o Sr. presidente da Republica foi para o salão de honra, onde se achavam os Srs. ministros da justiça, Dr. Rivadavia Correia; da marinha, almirante Marques de Leão; da viação, Dr. J. J. Seabra; da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, e da fazenda, Dr. Francisco Salles; Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e Exma. senhora; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e Exma. senhora; Dr. Edmundo Moniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal; commissão de intendentes, composta dos Drs. Malcher Bacellar e Fonseca Telles e dos coroneis Leite Ribeiro e Silva Brandão; coronel João Maria de Lacerda, Drs. Alexandre Stockler e Murillo Fontainha, coronel Pedro de Athayde, capitão Brilhante e outras pessoas.

A's 9 horas chegou á frente do palacio o longo prestito, do qual se destacou a grande commissão, que subiu para acompanhar o Sr. presidente da Republica.

Logo depois desciam as escadarias S. Ex. e sua Exma. Mme. Hermes da Fonseca, pelo braço do general Bento Ribeiro, e o Sr. presidente da Republica, que dava o braço a Mme. Bento Ribeiro, acompanhados de todas as pessoas que ali se achavam em commissão.

Tomaram logar no carro a Daumont o Sr. presidente da Republica, Mme. Hermes da Fonseca, Dr. Alvaro de Teffé e Mme. Leonidas da Fonseca.

O resto da comitiva seguiu nas outras carruagens e automoveis, acompanhada pelo prestito extenso, que, vindo pela rua Guanabara, tomou a rua Paysandú, profusamente illuminada.

NO PALACIO MONROE

Desde ás 8 1/2 da noite, hora marcada para os festejos nocturnos em honra ao Sr. presidente da Republica, por occasião do 22º anniversario da Republica e 1º de seu governo, achavam-se repletos os salões do palacio.

Este achava-se lindamente adornado externa e internamente com luzes e flores e rodeado de uma compacta massa de povo, que contemplava a illuminação de terra e de mar.

A's 9 1/2 horas da noite, acompanhado de sua Exma. senhora, de suas casas civil e militar e dos membros da commissão de festejos, chegou o Sr. presidente da Republica, sendo saudado com salva de morteiros e continencias da tropa de policia e das linhas de tiro, postadas no extremo da Avenida Central.

Na base da escadaria S. Ex. foi recebido pelos seguintes membros da commissão: Drs. Joaquim Pires, Manoel Reis, Alfredo Barcellos, André Cavalcanti, Andrade Silva, Mozart Lobo, Silva Cunha Vasconcellos, Alvaro Nascimento, Oscar de Carvalho Azevedo, Estanislau Pamplona, Francisco Coelho e Eduardo Meirelles, coroneis Albuquerque Mello e Silva Lobo, Drs. Oscar Varady, Alfredo Lopes da Cruz, José Valentim Dunham e Eduardo Schmidt e coroneis José Moniz e Clapp Filho.

O Dr. Frontin, dando o braço á Sra. Hermes da Fonseca, penetrou no salão, seguido do Sr. presidente da Republica, indo todos tomar assento em cadeiras reservadas.

Logo em seguida tomou a palavra o senador Lauro Müller, que leu um longo discurso. Depois de salientar os nomes de patriotas e de heroes da familia Fonseca, S. Ex. entrou a analysar factos da propaganda republicana, citando, entre outros, os nomes de Saldanha Marinho e Quintino Bocayuva, passando depois a enumerar os grandes serviços que, em poucos annos, tem prestado a Republica ao paiz.

Disse que desde logo duas grandes conquistas ella realizou com a sua Constituição. Em primeiro logar, a liberdade de pensamento e, em segundo, a federação. Mas não se limitam a estes os beneficios que a Republica tem proporcionado ao Brazil; a delimitação das suas fronteiras e os melhoramentos materiaes são obras de valor que attestam a sua benemerencia.

No entanto, ha males a estirpar, como os máos habitos politicos oriundos da monarchia, o analphabetismo herdado della e criminosamente conservado, são grandes males a corrigir.

Fez mais varias considerações de ordem politica, terminando por uma peroração saudando a Republica.

S. Ex., que foi muito applaudido, entregou, então, ao Sr. presidente da Republica, as insignias do cargo, offerecidas pelos seus amigos.

Tomando, depois, a palvara, o Sr. Coelho Netto orou longamente, terminando por fazer entrega da chave de ouro de uma propriedade offerecida á Sra. Hermes da Fonseca.

Em terceiro logar, como presidente da commissão, falou o Dr. Augusto de Lima, que enalteceu os varios actos benemeritos do governo do marechal Hermes da Fonseca.

Depois de muitas palmas foi executado o hymno nacional, por varias bandas de musica, tocando igualmente uma orchestra no salão do palacio.

Ali, então, fez-se profusa distribuição da polyanthéa, cuja confecção já noticiámos.

Passaram então todos os presentes para os salões do pavimento superior, onde executou peças de concerto a orchestra e onde se assistiu á queima dos fogos de artificio.

A's 11.40 da noite SS. EEx. retiraram-se do Monroe com as mesmas formalidades com que foram recebidos.

Dentre a numerosa assistencia notámos os nomes das seguintes pessoas:

Ministros Francisco Salles, Pedro de Toledo, Rivadavia Correia e J. J. Seabra, Dr. Tavora, chefe de policia; senadores Pinheiro Machado, Antonio Azeredo e senhorita Léa Azeredo, Lauro Müller, Lauro Sodré, Bernardo Monteiro, Bueno de Paiva, F. Schmidt, Dr. André Cavalcanti, Pires Ferreira, deputados Sabino Barroso, Coelho Netto e senhora, Christino Brazil, Dr. Alvaro de Teffé e senhora, Dr. Mauricio de Lacerda e senhora, Dr. Gastão Teixeira e senhora, coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso, major Leite de Castro, Dr. Paulo de Frontin e familia, capitão de fragata Lamenha Lins, Dr. Placido Barbosa e senhora, Dr. Canuto de Figueiredo, Dr. Raul Bonjean, Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, L. J. Giffoni, capitão Fonseca Galvão, Dr. Moniz Barreto, capitão de corveta Souza e Silva, Dr. Fonseca Hermes, coronel Pessoa, Moreira Guimarães, Dr. Moniz de Aragão, pelo ministro do exterior; deputado Moreira Braga, capitão Antunes Dias, Armando Moreira, Dr. Neves da Rocha, Moniz de Carvalho, J. P. Rott, coronel Faro, capitão de corveta Souza e Silva, officialidade do 1º regimento de cavallaria, Luiz Nogueira, C. de Castro Pacheco, 1º tenente Felinto Sampaio e senhora Marcellino de Araujo, Vicente Neiva, Dr. Pereira Lessa, A. de Souza Neves, Dr.

Baeta Neves, coronel Manoel Gomes dos Santos, A. Lopes da Cruz, Dr. Augusto Lima Franco, Dr. Silveira Lobo, coronel Cruz Sobrinho e familia, Dr. Castro Barbosa, Dr. Conrado Niemeyer, Floresta de Miranda, Alcino Chavantes, Dr. Severino Brandão, Dr. Graça Couto, Adrien Delpêche, Dr. Custodio Martins, E. S. Ley, José Ramos Nogueira, Saval Americano, pela Junta Pro-Hermes, de Juiz de Fóra; coronel Euzebio da Rocha, A. A. de Castro, Dr. Frederico de Carvalho, Dr. Vergne de Abreu, Dr. Victorino Maia Filho, A. C. de Magalhães Castro, Custodio de Almeida, João Louzada, coronel Miguel do Nascimento, Gaspar de Magalhães, Dr. C. Ayres de Lima, Dr. E. Ferreira Monteiro, Dr. Nereo Ramos, pelo governador de Santa Catharina; Dr. Eugenio Müller, Cerqueira de Carvalho, Girondino Esteves, Dr. Armando Duval, Dr. Joaquim Lemos, Enrico Costa, Dr. Oswaldo Puisseguir, Dr. Angelo Tavares, Dr. Schmidt Vasconcellos, capitão Eduardo de Barros, Dr. H. D. de Lima, Dr. Venancio Labatut, Dr. Custodio Martins, capitão Manoel de Carvalho, Fernando Palhares, Dr. Nicanor Nascimento, Dr. Martins Costa, Dr. Pinheiro de Andrade, Francisco Barreiros, Dr. Cardoso de Oliveira, major Valerio Caldas, Oswaldo Lynch, Dr. Severino Correia, general Jacques Ourique, capitão Candido Martins, Dr. Leonel de Alcantara, deputado Augusto de Lima, coronel Dunham, Dr. Manoel Reis, Mauricio Coelho Gomes, Dr. J. T. de Oliveira, coronel Pio Dutra, condessa de Frontin, senhorita Theophilo de Almeida, senhoras Benedicto Marcellino de Araujo, Rivadavia Correia, Dr. Vicente Neiva, Theophilo Ottoni e filhas, senhoritas Esther de Figueiredo e Dulce Pereira Braga, Sra. Victorino Maia e filha, Sra. Miguel e filhas, Maria Augusta Nascimento, Sra. Virgilina Moreira, Sra. Violeta Tovaz, Sra. Lamenha Lins, senhorita Lucinda Ferreira, Sra. Valerio Caldas, senhorita Maria Esther, senhorita Souza Camargo, senhorita Sarah, coronel Julio Brandão, Sra. Amelia Cabral, Sra. America Ilda Caldas, Maria Eliza de Frontin, Sra. Dr. Gerondino Esteves, Sra. Carmen Sampaio, Sras. Martins Costa e Casilda Tavares, senhoritas Luiza Tavares, Dr. Lemes, Marinho de Azevedo, Ozorio; Sra. Dr. Carlos Eugenio, senhoritas Olga Sylvia e Zelia Joaquim Ignacio, Helena Carlos Eugenio Lindesmann; Sra. Amelia Cabral, Sra. Lacinia Schmidt, Sra. Coelho Netto, Sra. Adjucto, Sra. Placido Barbosa, Sra. Hermes da Fonseca, Sra. Mauricio de Lacerda, Sra. Belisario Tavora, Sra. Maria Magalhães, senhoritas Luizita e Inah Pessoa e senhoritas Azeredo.

MANIFESTAÇÃO DOS VETERANOS

E' hoje que se realiza, ás 4 horas da tarde, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, a sessão solemne dos veteranos, em homenagem á data de 15 de novembro de 1889, em que teve logar a proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Foram convidados os Exmos. Srs. presidente da Republica e ministros da marinha e da guerra. Será o acto presidido pelo mais graduado entre os veteranos, fazendo o Dr. Ennes de Souza, tenente-coronel honorario, o discurso official.

São convidados todos os veteranos brazileiros de terra e mar, de todas as campanhas internas e externas do Brazil, seus amigos e representantes da imprensa, com suas familias.

NO MAR

Em nada destoaram dos festejos que se realizaram em terra as homenagens prestadas no mar á grande data de hontem.

Muito concorreu para isto a presença da esquadra estrangeira no nosso porto.

A's horas da pragmatica os vasos brazileiros e as fortalezas deram as salvas do costume, tendo sido secundados nessa homenagens pelos navios estrangeiros.

A' noite, devido á illuminação feerica da maioria dos vasos, o aspecto da bahia de Guanabara foi verdadeiramente deslumbrante, fazendo attrair á Avenida Beira-Mar uma grande massa popular, que se estendia em todo o longo trecho da Avenida Central até a praia do Flamengo.

NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Perante numerosa e enthusiastica assistencia, realizou-se hontem, no Gremio Republicano Portuguez, uma sessão solemne commemorativa do 22° anniversario da proclamação da Republica Brazileira.

A sessão foi aberta ás 9 horas, com a presença da directoria, do Sr. Felippe de Souza Belfort, vice-consul de Portugal; Dr. Correia Defreitas, deputado federal, e Dr. Gastão Victoria, orador official.

Presidiu á sessão o Dr. Correia Defreitas, dando a palavra ao Dr. Prestes, presidente do gremio, que proferiu um discurso enaltecendo a data gloriosa de 15 de novembro, e aos homens que contribuiram para a implantação da Republica no Brazil. Terminou por uma saudação affectuosa ao regimen que hoje se festeja e por um vibrante viva á Republica Brazileira, que foi estrondosamente correspondido pela numerosa assistencia.

Usou, então, da palavra, o Dr. Gastão Victoria, que, após um exordio vibrante, disse:

"Esta festividade, com que o Gremio dos Republicanos Portuguezes se associa á commemoração do 22° anniversario do advento da Republica no Brazil, exprime, antes de tudo, a vossa collaboração efficaz e sincera no desenvolvimento da obra da Republica na nossa Patria e fórma em nós a inelutavel certeza de que vós, nossos irmãos em crenças e proselytos dos mesmos sagrados idéaes, victoriosos em 15 de novembro de 1889 aqui e em 5 de outubro de 1910 na vossa bella e muito amada patria, estareis comnosco vigilantes e attentos na defesa da sacrosanta causa commum! Esta festividade quer dizer que vós, aqui domiciliados, e que podeis julgar esta Patria, banhada pelas aguas esmeraldinas da formosa Guanabara, um prolongamento effectivo desta outra patria sulcada pelo louro Tejo, incutireis nas candidas almas dos vossos dilectissimos filhos, nossos compatricios, o santo amor á liberdade, ensinando-lhes a bem servirem á Republica e a defenderem-na contra os botes da tyrannia e contra as insidias do seu inimigo visceral, perverso e hypocrita, que é o clericalismo!"

E' para nós, em summa, immensamente grata e reconfortadora esta vossa significativa homenagem á data commemorativa do acontecimento maximo da nossa historia politica, porque estavamos habituados a vermos a cruel indifferença com que os vossos patricios aqui domiciliados olhavam para este grande dia, mantendo-se estranhos aos jubilos que inundavam os nossos corações nos diversos anniversarios que a Republica tem contado, sem ao menos, por uma elementar cortezia, hastearem, quer nos estabelecimentos commerciaes, quer nas "numerosas" associações que por ahi têm fundadas, o nosso querido pavilhão constellado, que elles, entretanto, abusivamente, hasteavam e hasteam para commemorar o sorteio de um premio loterico, ou abertura de qualquer taverna, ou a elevação de qualquer cumieira, ou ainda a posse da administração de qualquer "irmandade" e quejandos acontecimentos!"

A implantação da Republica no Brazil era e sempre foi uma aspiração nacional, diz o orador. E, para demonstrar a sua affirmação, o Dr. Gastão Victoria relata as revoluções havidas no Brazil desde a Inconfidencia Mineira até 1889. Todas tiveram caracter republicano.

Em seguida, faz uma rapida analyse do que foi a obra da monarchia, comparando-a com a da Republica. E' calorosamente applaudido.

Falou por fim o presidente da sessão, Dr. Correia Defreitas, que brilhantemente fez o elogio da Republica, na verdadeira acepção da palavra, mostrando a necessidade absoluta da educação do povo, emancipando-o, para que possa viver com a necessaria independencia.

Pediu ainda a palavra o socio Sr. José Baptista Soares, propondo que se telegraphasse ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, saudando-o pela data de hoje.

Em vista disso, a directoria transmittiu ao chefe do Estado o seguinte telegramma:

"Presidente da Republica — Palacio Cattete — Gremio Republicano Portuguez, reunido sessão solemne commemorativa de 15 de novembro, saúda V. Ex., chefe Nação Brazileira —Directoria."

Após o que foi encerrada a sessão, no meio de franco enthusiasmo.

VARIAS NOTICIAS

O inspector da 9ª região militar, general Vespasiano de Albuquerque, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"15 de novembro—O exercito brazileiro vem affirmando na nossa historia, desde épocas remotas, que é uma instituição nacional que sempre sente em harmonia com a Nação, cuja honra, paz e integridade estão confiadas á sua guarda.

Formado de elementos provindos de todas as classes laboriosas da sociedade, o exercito sempre confraternizou com o povo em todas as suas aspirações de liberdade e a elle sempre prestou o valoroso apoio de sua dedicação em prol da realização das suas grandes idéas.

O acontecimento hoje memorado é uma prova dessa affirmativa.

De facto, a guarnição de terra e mar e a população desta cidade, congregadas em torno da homerica figura do inclyto marechal Deodoro, realizaram, nesta praça, a 15 de novembro de 1889, uma secular aspiração nacional, fazendo ruir por terra a fórma de governo monarchica e proclamando a Republica, cujo 22° anniversario hoje a Nação inteira festeja jubilosa.

Anniquiladas depois pelo benemerito marechal Floriano os movimentos que tendiam a subverter a ordem, embaraçar o progresso do paiz e perturbar os dias da Republica, entrou o Brazil em uma phase de larga e franca prosperidade.

As classes armadas são a garantia da paz, sob cujo regimen o trabalho produz o maximo rendimento e a Nação prospera.

D'ahi a nossa funcção.

Devemos adquirir pelo estudo, desenvolver pelo trabalho e manter pela continuidade de acção a capacidade intellectual e physica necessaria ao cumprimento do nosso dever.

Eu vos concito, camaradas, a que dediqueis á vossa nobilitante profissão, sob o vivificante incentivo que o amor da Patria dá, o maximo de vossa intelligencia e toda a vossa capacidade de trabalho."

O coronel Francisco Flarys, commandante do 52° de caçadores, commemorando o anniversario da fundação da Republica, publicou hontem a seguinte ordem do dia:

"Camaradas!—Ao sol, para sempre memoravel nos fastos da historia nacional, de 15 de novembro de 1889, uma Patria nova sorria á civilização do mundo e uma nascente Republica trazia a irradiação auroral do seu esplendor á fulguração da liberdade humana.

Era o nosso amado Brazil, era esta bem fadada terra, que, alijando um throno, fazia a integração republicana da America, o continente immortalizador do genovez ousado, onde vive e frutifica o sonho generoso da fraternidade universal.

Deodoro foi o soldado extraordinario que deu á sua gloriosa espada flammejante as proporções biblicas da columna de fogo do deserto, conduzindo as hostes republicanas á terra promettida da liberdade e ainda hoje nos aponta o caminho da honra e do dever, revivido, como penhor da felicidade da Patria, naquelle que lhe herdou a gloria immarcescivel do nome e a formidavel responsabilidade do remate da sua obra.

Camaradas! Ao commemorarmos a nossa data aurea, façamos o juramento tacito e solemne de seguirmos o nobre exemplo do denodado campeão, de par com os protestos de inquebrantavel fidelidade ao governo a cuja frente se acha o benemerito marechal Hermes da Fonseca!

O exercito, collaborador da Nação nas suas mais nobres e liberaes aspirações, tem uma alta missão historica a cumprir, tão elevada como as que no passado o tem ligado indestructivelmente aos commettimentos patrioticos do povo brazileiro, synthetizados nas duas datas—13 de maio e 15 de novembro.

Congratulo-me, pois, com os meus dignos camaradas do 52° de caçadores pelo 22° anniversario da proclamação da Republica.

Viva a Republica dos Estados Unidos do Brazil!

Viva o Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca!

Viva o exercito nacional!

Viva o 52° batalhão de caçadores!"

A's 12 1|2 horas da tarde de hontem, o almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, acompanhado de seu estado-maior e dos officiaes do corpo da armada e das classes annexas, todos em 1° uniforme, partiu do edificio do cáes dos Mineiros, afim de cumprimentar o chefe da Nação pela passagem do anniversario da proclamação da Republica.

—Os nossos navios de guerra e bem assim os estrangeiros fundeados em nosso porto, amanheceram embandeirados em arco, dando ás 8 horas da manhã, ao meio-dia e ás 6 da tarde as salvas da pragmatica.

A' noite os referidos navios estiveram illuminados.

A Associação Commercial de Sergipe fez-se representar pelo Dr. Carvalho de Mendonça nas festas commemorativas do 1° anniversario do governo do marechal Hermes.

O marechal Hermes recebeu os seguintes telegrammas:

"O pessoal da estação telegraphica de Haddock Lobo, mais uma vez, envia, jubiloso, a V. Ex., prototypo da democracia brazileira, os seus cordiaes cumprimentos pela independencia que vem dando, ha um anno, nos destinos da nossa Patria, constituindo, assim, um marco luminoso, que servirá de exemplo ás gerações futuras — Percilliano de Carvalho, encarregado."

— O presidente do Congresso Suburbano, nosso confrade Xavier Pinheiro, enviou o seguinte telegramma:

"Presidente da Republica — Cattete — Interpretando o intenso jubilo da maioria dos membros do Congresso Suburbano, pela data faustosa do anniversario da proclamação da Republica querida, tenho grato prazer em saudar V. Ex., como legitima aspiração do povo e felicidade do regimen que nos engrandece—Xavier Pinheiro, presidente do Congresso Suburbano."

A Sra. Hermes da Fonseca esteve hontem á tarde, acompanhada da Sra. Alvaro de Teffé, em passeio pela Avenida Central, apreciando os festejos populares.

Em homenagem ao 1° anniversario do governo do marechal Hermes da Fonseca foi fundado, hontem, nesta capital, um club politico denominado Gremio Quinze de Novembro.

Propõe-se esta associação, iniciada com grande numero de operarios e funccionarios da Imprensa Nacional, a colligar todos os elementos esparsos nos varios departamentos do serviço publico para a defesa dos seus direitos e tambem dos principios liberaes definidos, principalmente pelo art. 72 da Constituição Federal.

Em nome da Liga Republicana Homenagem a Pinheiro Machado, falou o academico Carlos Estevão de Mello e fez entrega ao marechal Hermes da Fonseca de uma bem organizada polyanthéa.

O deputado Marcello Silva representou o presidente do Estado de Goyaz e o Conselho Municipal da capital desse Estado nas festas de hontem.

O Centro Politico e Beneficente da Lagôa nomeou uma commissão, presidida pelo Dr. Alfredo Barcellos, para prestar homenagem aos proceres da Republica já fallecidos. Dando cumprimento a esta honrosa commissão, dirigiram-se de manhã cedo, os seus membros ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde depositaram no tumulo do marechal Deodoro, ramos de flores com a seguinte dedicatoria: "Ao emerito proclamador da Republica! Homenagem civica dos republicanos do Centro Politico e Beneficente da Lagôa, ao bravo soldado da Republica".

Dirigindo-se em seguida no cemiterio de S. João Baptista, depositaram palmas de flores nos tumulos de Benjamin Constant e do marechal Floriano Peixoto, aquelle como aggremiador das forças republicanas a 15 de novembro de 1889 e este como consolidador da Republica.

Ao regressar, a commissão cobriu tambem de flores o tumulo do bom, simples e honesto republicano, o capitão Alfredo Gomes Cardia, antigo companheiro dos membros deste importante centro politico.

Visitou hontem esta redacção o Sr. Benjamin Flores, membro do Conselho Municipal de Bello Horizonte e professor do Gymnasio Mineiro, que veiu a esta capital commissionado para, juntamente com os deputados F. Bressane e Augusto de Lima, representar aquella corporação nas festas em homenagem ao marechal Hermes pela passagem do primeiro anniversario de seu governo.

A 1 hora da tarde, quando passava em formatura, já de volta, pelo largo da Carioca, o alferes Gilberto Junqueira de Araujo, da brigada policial, caindo do animal em que montava fracturou um dos pés.

Soccorrido pelos Drs. Meira e Pinto Vieira, medicos daquella milicia, foi o ferido, em carro da assistencia, recolhido ao seu corpo.

Foi distribuida hontem a publicação "Marechal Hermes", feita em obediencia a uma das prescripções do programma geral das festas. E' justo assignalar, entretanto, que, a despeito do que se esperava e era da expressão textual do referido programma, a obra nada tem de uma banal e desordenada polyanthéa.

O espirito de organização que a anima instituiu-a em um repositorio de informação bem fundada, exposta ainda com caprichosa leveza literaria.

E' preciso elogiar-lhe ainda o fino espirito de unidade que abrange até a parte reservada á collaboração de todas as procedencias.

A obra abre com um excerpto da carta politica que, em 19 de maio de 1909, o conselheiro Ruy Barbosa dirigiu aos collegas Srs. F. Glycerio e A. Azeredo, expendendo a sua opinião sobre o momento politico. Seguem-se:

O retrato do marechal ao tempo de capitão, posto da sua vida a que se refere a carta politica do Sr. Ruy Barbosa;

A carta do Sr. presidente Affonso Penna, despedindo-se do seu ministro da guerra e pondo em relevo o concurso que S. Ex. prestara ao seu governo, maxime na organização do exercito e no preparo dos elementos necessarios á defesa nacional;

Um grupo photographico de 1900, na inauguração da exposição artistico-industrial fluminense, no Lyceu de Artes e Officios, do então coronel Hermes R. da Fonseca;

A plataforma do actual presidente;

A biographia de S. Ex.;

O retrato do marechal na actualidade.

A synopse dos trabalhos de redacção é a seguinte:

"Um anno de governo", Augusto de Lima; "A campanha presidencial", Martins Costa; "Razões e definições", Agenor de Carvoliva; "O marechal Hermes no seu trato intimo", Baeta Filho; "O regenerador da Republica", Moreira Guimarães; "Disciplinado e disciplinador", major Dias Lopes; "O marechal e o proletariado", Armenio Jouvin.

A collaboração acusa os seguintes nomes: Srs. Pinheiro Machado, Mme. Jane Catulle Mendès, condessa Milena Martoni, Andrade e Silva, Lopes Trovão, Floriano de Brito, tenente-coronel Cruz Sobrinho, Francisco Sá, A. C. de Souza e Silva, B. Lopes, Quintino Bocayuva, Mario Cardozo de Oliveira, Luzim de Carvoliva, Francisco Salles, Teixeira e Silva, Alfredo Parcelles, major R. Seidl, Mendes de Almeida, Rodolpho Machado, Taciano Accioly, major Carlos A. do Espirito Santo, Hemeterio dos Santos, Leonel de Alcantara, Pinto Machado, Xavier Pinheiro, Alfredo Pimentel Pereira, professor C. Marques Leite, Rubens Nô, José Henrique de Moura, Raymundo da Silva e Cunha, Carlos José de Souza, Antonio Corynthio da Costa e J. V. Amaral.

Traz tambem uma mensagem do partido operario republicano, em 1909 e em seguida as notas documentaes acerca da publicação organizada pela seguinte commissão literaria: Srs. deputado Augusto de Lima, presidente; Dr. Baeta Neves Filho, vice-presidente; Agenor de Carvoliva, 1° secretario, e Dr. Martins Costa, 2° secretario.

A toda organização do trabalho presidiu o Sr. Agenor de Carvoliva.

TELEGRAMMAS DO EXTERIOR

LISBOA, 15.

O anniversario da proclamação da Republica no Brazil foi festejado enthusiasticamente nas principaes povoações de Portugal. Na legação brazileira houve recepção, a que compareceram as altas autoridades civis e militares, funccionarios do Estado, numerosas familias e membros da colonia. O ministro foi cumprimentado pelo representante do presidente da Republica e pessoalmente pelo presidente do conselho e varios outros ministros.

No Porto muitas casas portuguezas hastearam nas suas fachadas as bandeiras brazileira e nacional.

A Associação Commercial de Lisboa enviou um telegramma de felicitações ao marechal Hermes da Fonseca.

BUENOS AIRES, 15.

A maioria dos jornaes saúda enthusiasticamente o Brazil pela passagem da data de 15 de novembro.

No restaurante Sportsman realizou-se um grande banquete, commemorativo dessa data, banquete em que tomaram parte trinta brazileiros.

Pelo mesmo motivo o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, foi á legação do Brazil cumprimentar o Sr. Costa Motta.

BERLIM, 15—Para festejar a proclamação da Republica, a colonia brazileira reuniu-se hoje na legação, onde compareceram tambem todos os funccionarios do consulado, numerosos officiaes, notabilidades e os ministros do Uruguay e da Republica Argentina.

ROMA, 15 — As duas legações do Brazil estiveram embandeiradas durante todo o dia e os ministros deram recepção, a que compareceram os ministros, altas autoridades e membros da colonia brazileira. Os diplomatas acreditados junto ao Quirinal e á Santa Sé assignaram os registros das legações e alguns apresentaram pessoalmente felicitações aos representantes do Brazil.

ROMA, 15 — Encerrou-se hoje a reunião dos consules. O agente consular do Uruguay, Dr. Rovira, saudou o representante do Brazil pela data de hoje e terminou dizendo que os povos uruguayo e brazileiro estão unidos por verdadeira e sincera amisade.

O discurso do Dr. Rovira foi calorosamente applaudido por toda a assembléa.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 15.

Os jornaes felicitam o Brazil pela data de hoje.

O ministro do Brazil, Dr. Costa Motta, dá á tarde recepção na legação.

MONTEVIDÉO, 15.

O "scout" brazileiro "Rio Grande do Sul" amanheceu embandeirado, festejando a data de hoje. Os outros navios de guerra que estão no porto acompanharam aquelle "scout", em homenagem ao Brazil.

Os jornaes felicitam cordialmente o Brazil. Na legação haverá recepção offerecida pelo ministro Henrique Lisboa.

(Agencia Americana.)

TELEGRAMMAS DO INTERIOR

S. PAULO, 10. — Tiveram extraordinario brilho e concurrencia as festas commemorativas da Republica, realizadas hoje no quartel-general da guarda nacional desta capital.

O discurso official, alusivo á gloriosa data, foi feito pelo Dr. Alvaro Müller do Gymnasio de Campinas, que occupou a attenção do auditorio por mais de uma hora, sob os mais vivos applausos.

Ao concluir a sua bella oração, o Dr. Müller foi muito cumprimentado.

Falou ainda o Dr. José Piedade, presidente do Club Guarda Nacional, para agradecer a presença das altas autoridades militares e civis e dos republicanos á reunião, sendo erguidos estrepitosos vivas á Republica, á memoria de Deodoro, Benjamin Constant e Floriano e aos Srs. marechal Hermes da Fonseca, Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado.

A companhia de guerra da guarda nacional que havia dado guarda de honra áquella solemnidade, com a bandeira e musica, desfilou depois garbosa e luzida pelas ruas do triangulo central, antes de recolher-se ao quartel.

Nos quarteis general e do 9°, 10° e 11° batalhões houve, tambem, hoje, formatura, sendo lidas, pelos respectivos commandantes ordens do dia referentes á data.

S. PAULO, 15 — O "S. Paulo" saúda o primeiro anniversario do governo actual, publicando os retratos do marechal Hermes, Wenceslau Braz e Pedro de Toledo e escreve: "Inspirado no bem publico e na prosperidade da Patria, o governo actual, com a maior segurança e a mais firme orientação abordou os mais complexos e delicados problemas da vida nacional, promovendo e realizando a obra, já hoje fecunda e brilhante, de nossa reconstrucção economica, politica e social."

O "S. Paulo" prosegue, dizendo que atravessamos um periodo de resurreição civica e democratica, e conclue exaltando a obra do grande paulista e purissimo democrata Dr. Pedro de Toledo.

BELLO HORIZONTE, 15.

Desde hontem que está chovendo aqui torrencialmente, o que impedia a formatura das tropas para commemorar a data de hoje.

O presidente do Estado, entretanto, foi muito cumprimentado.

CORITIBA, 15.

Commemorando a data de hoje, as forças da guarnição realizaram, á tarde, uma parada, em que tambem tomaram parte as linhas de tiro Federal e Rio Branco.

As referidas forças percorreram diversas ruas da cidade, prestando continencias ao general inspector da região e á estatua do marechal Floriano Peixoto.

Commandou-as o coronel Sebastião Pyrrho.

O regimento de segurança tambem commemorou a data de hoje, inaugurando, no salão principal do edificio, o retrato do seu primeiro commandante, o coronel Manoel Euphrasio de Assumpção.

O acto revestiu-se de toda a pompa, notando-se a presença de muitas autoridades, familias, representantes da imprensa e militares, que, antes da solemnidade, percorreram todas as dependencias do vasto quartel, cujo novo commandante, coronel Loyola, acaba de introduzir importantes melhoramentos.

Chegando alli ás 3 horas o general Souza Aguiar, inspector da região, acompanhado do seu estado-maior, o coronel Ferreira Leite, secretario do interior, representando o presidente do Estado, e outras autoridades, effectuou-se a solemnidade da inauguração do retrato, diante de toda a officialidade.

Orou então, relembrando os serviços do extincto, o Dr. Teixeira de Carvalho, auditor de guerra do regimento, cabendo o velario que encobria o retrato do coronel Assumpção o general Souza Aguiar.

Falou, em nome da familia do extincto, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, o Dr. Pamphilo de Assumpção, presidente da Associação Commercial.

Terminados os discursos, e depois de percorridas todas as dependencias do quartel, foi servida lauta mesa de doces, sendo trocados numerosos brindes.

O coronel Loyola e a officialidade do regimento de segurança foram alvo dos maiores elogios pelas magnificas condições do actual quartel e da força policial.

A Escola Federal de Aprendizes Artifices compareceu á solemnidade uniformizada, formando um vistoso batalhão e fazendo varias evoluções no pateo do quartel.

Passou-lhe revista o general Souza Aguiar e toda a officialidade presente.

PORTO ALEGRE, 15.

A data de hoje foi aqui brilhantemente commemorada, havendo illuminação na rua dos Andradas e em todos os edificios publicos.

A' tarde realizou-se uma animada batalha de flores, que esteve muito concorrida.

Tambem em commemoração da data, o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, deu, em palacio, solemne recepção, á qual compareceram, entre outras pessoas, o general Bellarmino de Mendonça, acompanhado do seu estado-maior, e todos os commandantes dos corpos da guarnição.

Em todas as principaes localidades do Estado foram tambem celebradas festas analogas.

S. PAULO, 15.

As festas commemorativas da data de hoje correram friamente.

Houve apenas alvorada nos quarteis, passeata da guarda nacional e illuminação á noite.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, deu recepção em palacio, a qual esteve muito concorrida.

(Agencia Americana.)

MACEIÓ, 15 — O "Correio de Alagoas" deu hoje uma edição especial, commemorando a passagem da data anniversaria da proclamação da Republica.

Na primeira pagina estampa o retrato do marechal Deodoro da Fonseca e publica outras homenagens aos mais notaveis republicanos.

Consagra um artigo ao primeiro governador de Alagoas, coronel Pedro Paulino, e insere uma carta deste, dirigida em agosto de 1901 ao actual director do "Correio".

A carta é concebida nos seguintes termos:

"Caro amigo — Sou de pleno accordo sobre o triste estado de nossa infeliz Alagoas, cuja culpa lanço a toda a presente geração viciada, sem patriotismo e sem educação civica. Poucos e muito poucos pensam e obram como o amigo.

Bato palmas ás suas intenções."

(Serviço do *Paiz*.)

Tosse ? —Bromil.

O Sr. ministro da fazenda vai communicar por telegramma ás delegacias fiscaes nos Estados a resolução da junta administrativa da Caixa de Amortização de haver prorogado até 30 de junho de 1912 o prazo para o recebimento, sem desconto, das notas chamadas a recolher até 30 de dezembro proximo.

Asthma ?—Bromil.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 15.

Communicam de Tripoli:

"Quando no dia 13 a artilheria italiana destruiu a casa de onde o inimigo, entrincheirado, atirava, o major Pisani, com duas companhias de infanteria, contra-atacou, desalojando os arabes escondidos.

No regresso das nossas tropas ás trincheiras, os arabes, isolados e escondidos, atiraram sobre ellas, ferindo alguns soldados. Tambem de noite, querendo tirar partido da ventania e da forte chuva que cahia, o inimigo experimentou effectuar do oasis um ataque contra as nossas trincheiras, mas surprehendido pela vigilancia nunca interrompida das tropas italianas, foi repellido pelos canhões do forte de Hamidijié.

—Durante a noite as trincheiras italianas de Sidi-Mesri foram reforçadas e fizeram funccionar os projectores.

Pelo meio-dia de hontem os turcos fizeram alguns disparos de canhão sobre as nossas posições de Mesri, mas sem resultado algum.

—Durante todo o dia de hontem fez um tempo ruim; apesar, porém, das pessimas condições atmosphericas o estado sanitario das tropas conserva-se excellente e excellente tambem a sua disposição de animo.

—Informadores vindos do campo inimigo asseguram que os turcos continuam a ser abastecidos de viveres e de munições pela fronteira da Tunisia, o que dá coragem aos turcos para continuarem a lucta e explica tambem a influencia dos turcos sobre os arabes."

LONDRES, 15.

Telegrapham de Tripoli que os arabes dos oasis atacaram hontem novamente o forte de Hamidijié, sem melhores resultados.

ROMA, 15.

Communicam de Tripoli que o general Caneva, tendo averiguado que o *Daily Mirror* publicou photographias dos novos fossos, com o intuito de fazer acreditar nas pretensas crueldades praticadas pelas tropas italianas e calumniar a sua acção militar, mandou cassar a autorização que havia dado ao representante daquelle jornal para acompanhar as operações militares.

(Serviço do *Paiz*.)

Depois da tempestade, a bonança... depois do jantar... um Alliança!! Charutos do Rio Grande do Sul.

Foi autorizada a delegacia fiscal de S. Paulo a fazer os devidos pagamentos a Wenceslau Rodrigues da Costa, amanuense aposentado da administração do correio daquella cidade.

Rouquidão ?—Bromil.

A ELEIÇÃO EM PERNAMBUCO

Do nosso correspondente na cidade de Parahyba recebemos o telegramma seguinte:

PARAHYBA, 13 (*retardado*).

A exemplo de Pernambuco, realizou-se hontem aqui um *meeting* commemorativo da victoria do general Dantas Barreto.

O *meeting* teve logar no adro da igreja de S. Francisco e o povo ahi agglomerado, pondo-se ao lado do povo irmão, opprimido por uma oligarchia ferrenha, saudou delirantemente o nome de Dantas Barreto, redemptor da liberdade, affirmando solidariedade com os heroicos pernambucanos.

Falaram os Drs. Lima Filho e Miguel Santa Cruz.

RECIFE, 15.

Constou hoje nesta capital que o Dr. Rosa e Silva deve chegar aqui no dia 30 do corrente.

Essa noticia, entretanto, carece de confirmação.

—O general Dantas Barreto parte para ahi depois de amanhã, a bordo do *Ceará*.

Continúa aberto o inquerito para apurar as responsabilidades dos successos aqui occorridos ultimamente.

A cidade está ainda sem movimento, não tendo regressado até agora a maior parte das familias que fugiram para o interior.

Hoje poucas noticias interessantes temos a transmittir.

—Confirma-se a noticia, que hontem telegraphámos, em fórma de boato, dizendo que o general Carlos Pinto, inspector desta região militar, pretendera pedir demissão.

A *Provincia*, referindo-se ao facto, salienta a desolação que a noticia produziu nesta capital.

Coqueluche ?—Bromil.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o respectivo termo e expedir o titulo de transferencia para o capitão Affonso Pereira Nunes do dominio util do terreno de marinhas sob n. 151, sito á rua de S. Lourenço, em Nitheroy, de propriedade de dona Brasilia do Couto.

As bonecas para as crianças... para os homens... os Allianças!! Charutos do Rio Grande do Sul.

O Thesouro Nacional concedeu, por telegramma, á delegacia em Londres o credito de 444:500$ ouro, para pagamento do pessoal do ministerio da marinha, no vigente exercicio.

40:000$, hoje, loteria federal.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Tivemos a paciencia de passar em revista todo o trabalho que se tem feito no ministerio da agricultura, desde 15 de novembro do anno passado, quando tomou posse da pasta o Dr. Pedro de Toledo, até hontem que S. Ex. completou o 1° anno de sua laboriosa administração.

E é com satisfação que podemos registrar nesta columna, consagrada ás coisas da agricultura, industria e commercio, que o illustre Dr. Pedro de Toledo muito fez pelo desenvolvimento desses tres grandes factores economicos que hão de fazer a grandeza do Brazil.

No resumo que fizemos dos actos expedidos por S. Ex. no primeiro anno de sua administração, não estão incluidos muitos outros de ordem interna do grande departamento publico que o Dr. Pedro de Toledo dirige, mas por elles, apenas, os leitores poderão avaliar da operosidade e do tino administrativo do illustre paulista.

Foram estes os principaes actos do Dr. Pedro de Toledo:

Decreto n. 8.537, de 25 de janeiro de 1911, alterando o regulamento que baixou com o decreto n. 7.737, de 16 de dezembro de 1909, para a importação de animaes reproductores.

Decreto n. 8.532, de 25 de janeiro de 1911, estabelecendo regras para a concessão de estradas de ferro coloniaes, com direito á subvenção.

Regulamento que baixou com o decreto n. 8.546, de 1° de fevereiro de 1911, relativamente á concessão de auxilio aos Estados, Municipalidades, etc. que mantiverem ou fundarem estações agronomicas, ou escolas praticas de agricultura, fazendas agricolas modelos e estabelecimentos congeneres.

Regulamento que baixou com o decreto n. 8.560, de 15 de fevereiro de 1911, relativo ao registro de titulos ou attestados scientificos no ministerio da agricultura.

Decreto n. 8.561, de 15 de fevereiro de 1911, avocando o Instituto Agricola de S. Bento das Lages, do municipio da villa de S. Francisco, no Estado da Bahia.

Portaria de 10 de fevereiro de 1911, approvando as instrucções para utilização por parte dos criadores dos animaes reproductores do posto zootechnico federal e das estações zootechnicas delles dependentes.

Decreto n. 8.579, de 22 de fevereiro de 1911, concedendo premios relativos á industria siderurgica.

Decreto n. 8.584, de 1° de março de 1911, creando uma escola média ou theorico-pratica de agricultura no Estado da Bahia e approvando o respectivo regulamento.

Decreto n. 8.607, de 8 de março de 1911, creando um aprendizado agricola, annexo á Escola Agricola da Bahia.

Decreto n. 8.734, de 17 de maio de 1911, creando um posto zootechnico em Ribeirão Preto.

Decreto n. 8.736, de 25 de maio de 1911, approvando o regulamento do aprendizado agricola de Barbacena, no Estado de Minas Geraes.

Decreto n. 8.768, de 7 de junho de 1911, dando regulamento aos campos de demonstração.

Decreto n. 8.792, de 21 de junho de 1911, creando um campo de demonstração no municipio do Espirito Santo, Estado da Parahyba do Norte.

Decreto n. 2.415, de 28 de junho de 1911, tornando susceptiveis de penhor agricola a gomma elastica, a piassava, a castanha, o cacao e a herva-matte.

Decreto n. 8.810, de 5 de julho de 1911, annexando á escola média ou theorico-pratica do Rio Grande do Sul, um posto zootechnico e uma estação experimental.

Decreto n. 8.830, de 10 de julho de 1911, approvando o local na ilha do Governador, para a construcção da estação de carga e descarga de minerio e carvão, a ser construida por Carlos G. da Costa Wigg e Trajano S. V. de Medeiros ou a companhia que organizar para exploração da metallurgia de ferro e aço.

Decreto n. 8.872, de 2 de agosto de 1911, creando um aprendizado agricola no municipio de Tubarão, em Santa Catharina.

Decreto n. 8.900, de 11 de agosto de 1911, declarando desapropriados diversos terrenos, afim de ser nelles construido o novo Observatorio Nacional.

Decreto n. 8.899, de 11 de agosto de 1911, dando novo regulamento á secretaria de Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio.

Decreto n. 8.843, de 26 de julho de 1911, creando a reserva florestal no territorio do Acre.

Decreto n. 8.936, de 30 de agosto de 1911, creando um campo de demonstração no municipio de Lavras, Estado de Minas.

Decreto n. 8.937, de 30 de agosto de 1911, creando um centro agricola em cada um dos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Minas Geraes.

Decreto n. 8.940, de 30 de agosto de 1911, creando um aprendizado agricola em Setuba, Estado de Alagoas.

Decreto n. 8.941, de 30 de agosto de 1911, creando uma povoação indigena em cada um dos aldeamentos de indios de S. Jeronymo, Estado do Paraná; São Lourenço, Estado de Matto Grosso, e Itaperanga, Estado de S. Paulo.

Decreto n. 8.971, de 14 de setembro de 1911, creando uma enfermaria veterinaria e um posto de observação em Bello Horizonte.

Decreto n. 8.972, de 14 de setembro de 1911, creando um aprendizado agricola na antiga estação experimental Augusto Montenegro, no municipio de Igarapé-assú, Estado do Pará.

Decreto n. 8.975, de 14 de setembro de 1911, creando um centro agricola no municipio de Arassuahy, no Estado de Minas Geraes.

Decreto n. 9.070, de 25 de outubro de 1911, dando novo regulamento ás escolas de aprendizados artifices.

Decreto n. 9.082, de 1 de novembro de 1911, dando novo regulamento á directoria de meteorologia e astronomia.

Decreto n. 9.081, de 3 de novembro de 1911, dando novo regulamento ao serviço de povoamento.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

A' delegacia do Thesouro em Londres foi concedido, por telegramma, o credito de 50:000$ ouro, por conta da verba 31ª — "Commissões e corretagem", do orçamento vigente, do ministerio da fazenda.

Bebam Antarctica
A melhor de todas as cervejas

Mobiliario elegante com 36 peças 1:600$. C. Guimarães & C., rua Uruguayana, 91.

O Sr. João Cordovil Pires da Silveira, secretario do Sr. Alfredo Valdetaro, director da despeza do Thesouro Nacional, fez a seguinte distribuição de serviço para os funccionarios que trabalham na secretaria:

Escripturario João Camargo, auxiliar o despacho do expediente, minutar nas horas disponiveis e fiscalizar a expedição para o correio;

Escripturario Joaquim Maciel, minutas, passar a limpo e conferir o expediente;

Dr. Oliveira Aguiar, fazer a expedição da correspondencia e passar minutas a limpo;

Escripturario Chagas Rosas, minutas e conferir o expediente com o escripturario Joaquim Maciel.

Nesta nova escala de serviço, o Sr. Alfredo Valdetaro deu o seguinte despacho:

"Approvo a distribuição do serviço da secretaria feita pelo Sr. secretario e constante do presente officio, devendo, porém, o mesmo Sr. secretario fazer sciente á cada um dos funccionarios aqui designados que ficarão responsaveis pelo atrazo do expediente ou erro de officio que commetterem, não podendo se desculpar uns com os outros, seja qual for o motivo.

Os mesmos funccionarios ficarão scientes de que, sendo o trabalho da secretaria de grande responsabilidade e dedicação, usarei de todo o rigor quando os encontrar em faltas."

100:000$, corre depois de amanhã este importante plano da loteria federal.

CAMARA DO COMMERCIO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Realizou-se hontem, no salão nobre do "Jornal do Commercio", a sessão de installação da Camara do Commercio Internacional do Brazil, bem como a posse da directoria da nova instituição, tendo aquelle acto a assistencia do marechal Hermes, presidente da Republica; membros do corpo diplomatico e consular, negociantes, industriaes, etc.

Empossando a directoria, que fôra acclamada em sessão anterior, o Dr. José Carlos Rodrigues disse que, com esse acto, desobrigava-se da incumbencia que lhe fôra confiada pelo Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, para organizar a Camara do Commercio Internacional do Brazil.

Assumindo a presidente, o Sr. Americo Firmiano de Moraes agradeceu a honra da sua escolha para o elevado posto de presidente da Camara do Commercio Internacional do Brazil, cargo que procuraria desempenhar com dedicação e independencia de caracter. Não pouparia esforços para promover tanto quanto possivel o desenvolvimento do commercio e a prosperidade das industrias, trabalhando assim para o engrandecimento do paiz. O Sr. Americo Firmiano de Moraes suspendeu em seguida a sessão, pedindo a todos os presentes que se conservassem no recinto para aguardar a chegada do Sr. presidente da Republica, que, em pessoa, viria installar a futurosa instituição.

A 1 hora da tarde chegou o marechal Hermes, presidente da Republica, acompanhado dos Srs. Drs. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Francisco Salles, ministro da fazenda; almirante Baptista de Leão, ministro da marinha, e tenentes Mario Hermes e Aarão Reis Filho.

O Sr. presidente da Republica occupou o logar de honra, tendo á direita o presidente da Camara do Commercio Internacional do Brazil, Sr. Firmiano de Moraes, e o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura. A' sua esquerda ficaram os Srs. ministros da marinha e da fazenda.

O marechal Hermes declarou que tinha grande prazer e honra em declarar installada na capital da Republica a Camara do Commercio Internacional, instituição que pela sua denominação já demonstrava os intuitos do governo no tocante a relações commerciaes, que se devem estabelecer mais firmes, mais seguras, entre o Brazil e as nações que o honram com a sua amisade.

Para S. Ex. era motivo de orgulho poder concorrer para que o paiz que tem a honra de dirigir possa captar cada vez mais a confiança de todos os povos que têm com o Brazil relações commerciaes.

Os que o ouviam naquelle momento sabiam bem quanto era rico e fecundo o solo brazileiro e as vantagens que elle offerece aos que aqui vêm trazer o concurso do seu esforço e dos seus capitaes.

Declarando installada a Camara do Commercio Internacional do Brazil, agradecia ao alto commercio do Rio de Janeiro o interesse que o mesmo tomava por essa patriotica iniciativa. Aos Srs. ministros e consules estrangeiros tambem agradecia a gentileza com que os mesmos se dignaram acceder ao convite do governo brazileiro para virem prestar o seu concurso valioso para que se desenvolvam e estreitem as relações commerciaes e de amisade entre o Brazil e os paizes que os mesmos representam.

As ultimas palavras do marechal Hermes da Fonseca foram recebidas com palmas e o Sr. Juvencio Watson fez executar o hymno nacional no orgão do salão nobre do "Jornal do Commercio".

Depois de receber os cumprimentos das pessoas presentes, o Sr. presidente da Republica retirou-se para o palacio do governo.

Além dos cavalheiros já citados, assistiram á sessão solemne entre outros, os Srs.:

Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina; Hernan Velarde, ministro do Perú; Francisco Herboso, ministro do Chile; J. A. de Lalande, ministro da França; Carlos Lix Klett, consul da Republica Argentina; Arthur Bilbão, Samuel Gracie, consul do Chile; F. Praschuik, consul da Russia; A. Gertsch, consul da Suissa; Domenico Nuvolari, consul da Italia; A. Morales de los Rios, Alfredo Barbosa dos Santos, D. Guilmat, consul da Belgica; coronel Alfredo de Freitas, consul da Bolivia; Alberto Saraiva da Fonseca, Miguel G. Arpon, Antonio Cinelli, barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Antonio Borlido Maia, Antonio Ferreira Gonçalves Braga, Cerqueira & Soares, Raoul Cauzard, Dr. C. Bertoni, consul da Austria Hungria; João Severino da Silva, Dr. Hans Heilborn, Dr. J. T. de Alencar Lima, coronel Cornelio Lima, Carlos Americo dos Santos, Carlos Augusto de Miranda Jordão, Dr. Alexandre Mackenzi, J. C. O. Robinson, F. Simas dos Santos, consul do Mexico; Manoel Bernardez, consul do Uruguay; A. A. de Almeida Carvalhaes, Julio Miguel de Freitas, M. Gonçalves Duarte, Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil, Alfredo Vizeu, David Hagnenauer, pela Sociedade Anonyma Martinelli; Jorge Street, H. C. Breeden, Theodoro Duvivier, Francisco Eugenio Leal, Hugh Pullen, Joaquim da Silva Gomes Rego, Elias Salles, Vizente de Pazo, Joaquim Vivas Martins, J. M. Duque, Arthur Watson, José Maria Aladreu, consul da Hespanha; Robert Vance, Felix Mandroni, J. G. Lay, consul dos Estados Unidos; Frederick E. Chapin, H. A. Luyder, Germano Boetcher, consul da Dinamarca; W. Munzenthaler, consul da Allemanha; A. J. Peixoto de Castro, A. F. Gonçalves Braga, A. J. Peixoto de Castro, José Pereira de Souza, L. C. Irvine, Eric Mathieu, Antonio Lage, José Vitta, Elias Novoa, Castro Silva & C., barão de Oliveira Castro, E. Grandmasson, Othon Leonardos Junior, consul da Turquia; Joseph J. Slechta, vice-consul dos Estados Unidos; Maurice Artiges, Ferreira Delcroix & C., José Riter & C., Costa Simões & C., Henrique Hasslocher, Rodrigues Barbosa, W. S. Robertson, Dr. Giovanni Eboli, coronel Ernesto Senna, consul da Venezuela; Eugéne Mahieu, Antonio Jannuzzi Filhos & C., commendador Luiz Camuyrano, E. John, Marcilio Belchior de Oliveira, Richard Moerklin, Jacques Müller, Felippe de Souza Belford, vice-consul de Portugal em exercicio; T. Rombauer, E. G. Hime, Hans Stoltz, René de Castro, Vieira Mattos & C.

Conferencias.

No Instituto dos Advogados, realizará o Dr. Astolpho Rezende, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da noite, uma conferencia, cujo thema é o seguinte: *Os actos de imperio e a defesa dos direitos individuaes.*

Manifestações.

Em regosijo pelo feliz regresso da sua benemerita zeladora, a Exma. Sra. D. Bernardina Azeredo, esposa do illustre senador Antonio Azeredo, a mesa administrativa da Devoção de Nossa Senhora da Piedade faz celebrar hoje, ás 9 ½ horas, missa em acção de graças, na igreja da Cruz dos Militares.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sympathico actor Eduardo Raposo, da companhia que ora trabalha no theatro Recreio.

Viajantes.

O Dr. Bruno Chaves, ministro plenipotenciario do Brazil junto ao Vaticano, regressará do Rio Grande do Sul na proxima semana.

O distincto diplomata, que vem acompanhado de sua Exma. familia, desembarcará em Santos e d'ahi partirá para Campinas, em visita a D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano.

De Campinas virá a esta capital, de onde, após curta demora, seguirá para a Europa, afim de reassumir o seu alto cargo.

•

Acompanhado de sua Exma. familia, pretende seguir no dia 27 do corrente para Montevidéo o Sr. Manuel Bernardez, consul geral do Uruguay.

•

Em gozo de licença, partirá no dia 4 de dezembro para Londres o Sr. Percy Ray, secretario da legação da Inglaterra.

•

Acha-se nesta capital o Sr. José Monteiro de Godoy, consul do Brazil em Bordéos.

•

O Dr. Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, tendo sido transferido para a legação de Roma, pretende partir para Montevidéo no dia 7 do mez proximo.

Dessa capital, para onde vai acompanhado de sua Exma. familia, seguirá o illustre diplomata, após alguma demora, para o seu posto naquella cidade.

•

Regressou hontem, pelo *Araguaya*, o Dr. Eduardo Cotrim, competente zootechnista e adiantado criador brazileiro, que acaba de desempenhar no Rio da Prata a missão que os governos federal e de S. Paulo confiaram á sua alta capacidade.

E' esta a 3ª vez que o Dr. Cotrim vai ás republicas platinas em viagens de estudos de sua especialidade. A 1ª vez foi representar o Brazil na Exposição Internacional de Palermo, e depois de terminar a exposição visitou o interior e os diversos estabelecimentos pastoris. Ao chegar aqui, deu logo começo a uma serie de conferencias que o *Paiz* publicou na integra. Foi nessa occasião que elle introduziu entre nós o uso dos banheiros carrapaticidas, por cuja propaganda se empenha tenazmente até hoje. E os effeitos maravilhosos produzidos por esse notavel melhoramento valeram-lhe justos e merecidos elogios.

Como fructo da sua segunda viagem, o Dr. Cotrim publicou o anno passado suas *Impressões de viagens*, onde os interessados encontram um repositorio completo de ensinamentos praticos.

Este anno, o Dr. Cotrim, além de ter desempenhado a missão de estudos que lhe confiaram os poderes publicos do nosso paiz, adquiriu para os governos federal e de S. Paulo, para si e para diversos criadores do Estado do Rio e S. Paulo, cerca de 180 animaes de raça. Segundo opinião manifestada numa entrevista concedida a *La Razon*, o Dr. Cotrim preconiza a introducção dos reproductores argentinos em vez dos europeus, pois acha que aquelles estão acclimados a um meio mais semelhante ao nosso.

•

Estão ha dias na capital os Drs. Antonio do Prado Lopes Pereira e Nelson de Senna, membros da Camara estadoal de Minas, da qual o primeiro é presidente.

A bordo do *Iris*, partiram hontem para Recife e escalas os Srs. Rodolpho Lima e senhora, Gercino Mello, Manoel D. Bello e familia, Ismael Silveira, J. Santos Pinto, tenente Guilherme Neves, Dr. Manoel José Lacerda, capitão José Marques Junior, commandante A. M. Barreto Aragão e familia, Mario C. Pacca e Antonio Nunes.

•

Pelo *Itaperuna*, partiram hontem para Porto Alegre e escalas os Srs. Virginio de Mattos, Felippe dos Santos, Ovidio Baptista de Oliveira, Edmundo Correia, Thomaz Nunes, Agostinho Damiani, Raymundo M. Ferreira, Luiz Campello, José Maciel Correia Vasques, Luiz Correia de Gouveia, João Breves Filho, José Maria Reis e Odorico Campos.

•

A bordo do *Araguaya*, partiram hontem para Southampton e escalas os Srs. Roberto, Dr. Pedro Daniel, Mauricio Wanderley, Gonçalves Maia, J. Aiken, Dr. F. M. Chagas Doria, A. Neves, Elena de Capua, J. Duarte Junior, viscondessa Rodrigues de Oliveira, Domingos Ferreira da Silva e senhora, Dr. Octaviano Moniz Barreto e senhora, Gustav Gillman, Lucien Villar, Souza Dantas, Jorge Bunkel, François Lallemant, Gaston Moreaux, B. Lafont e familia, Milton de Oliveira, Fernand Richard e Guilherme Guimarães.

De Montevidéo e escalas, chegaram hontem pelo paquete nacional *Sirio* as seguintes pessoas:

Tenente-coronel Arthur Pinheiro e familia, tenente Josper Benevenuto e familia, tenente Francisco Chaves e familia, capitão José Armando da Cunha, Victor Hugo de Paula, Antonio Joaquim Brinhosa, Guilherme Buschet, Alilia Reygand, Dr. Arthur Ferreira da Costa, Dr. Alfredo Neves, Thereza da Costa, Manoel Lisboa e familia, Dr. Elesbão de Castro Velloso, Joaquim Marques, Helena de Freitas, capitão João Pedro Moniz Fiuza, capitão Aristoteles L. de Menezes, Jacintho Vieira e familia, Dr. José Joaquim Baeta, João Jorio, Abrahão Saliture, Uascar de Figueiredo Aleixo Gamotte, Salvador Gamaro, Alonso Brito, Ilda Coelho, Martiniani da Silva, capitão-tenente Augusto Linhares, capitão-tenente Jorge Coelho e Eurico Costa.

•

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Alexandre Cirne, Manoel Cunha, Francisco Pacheco, Dagoberto Macedo e familia, Augusto Souza Filgueiras, Joaquim de Souza, Aureliano Alves de Andrade e Crysantho Moreira de Araujo.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida, os Srs. Alberto Benedetti, Alfredo A. Rego, João Silva, Antonio F. Costa, Libero B. Braga, Dr. José Macedo, Dario P. de Castro Velloso, William Hoffmann, A. Queiroz Boteino, Alfredo Leitão, Joaquim de Camargo Barros, Stephen Ash, A. Pereira, Reynaldo Pereira, Christiano Lima, Nicoláo Tarante, José Ferraiolo, Dr. João Maria, P. Jacob, J. W. Cannack, Henry Movel, Vicente Degregory e Isaquiel Franca.

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Rodolpho Fisdser, Norberto Cesar de Gusmão, Custodio Ribeiro de Siqueira, José Maria de Figueiredo Reis, José Mello, Carlos Rezende Vieira, Alfredo Correia de Mello, Angelo Andrade Souza, Pedro Gouveia Horta, José Latieri, José Henriques, José Bernardes Lobato, pharmaceutico Eugenio T. Pacheco e familia, Dr. Benjamin Flores, major Luciano Gróza, Americo Miguez, Joaquim R. de Rezende, José Neder e Mariano Baptista.

•

Acha-se ha dias nesta capital o coronel Fernando de Faria, abastado agricultor no municipio da Campanha e prestigiosa figura no sul de Minas, pai do nosso collega do *Estado*, de Bello Horizonte, Dr. Raul de Faria, e sogro do senador João Luiz Alves.

•

Partiu hontem para a Europa, com sua Exma. familia, depois de haver passado alguns mezes no Rio, o Sr. Marcel Boullouse Lafont, administrador delegado da Caisse Commerciale et Industrielle de Paris, da Société Centrale de Banques de Province e do Credit Foncier du Brésil.

Substituindo o Sr. Marcel fica nesta capital, onde se acha ha já alguns dias, o Sr. Alfred Cenein, tambem administrador delegado da Caisse Commerciale.

Ao embarque do Sr. Lafont compareceram: ministro da França e senhora, Teixeira Soares e filha, Grandmasson e senhora, Carlos Sampaio e senhora, C. Voullemier e senhora, Dr. Carvalho de Mendonça, Bartholomé, Dr. Alfredo Bernardes, Fantou, conde Modesto Leal, G. Chanfeur, Dr. Arthur Costa, Marmorat, Dr. Jaguaranhara Miranda, Loiar, Pedro Salles, Tobias Monteiro, Sidersky, Dr. Alencar Lima, Dr. Richard, deputado Elpidio de Mesquita, A. Petit, Pouset, Americo Machado, Dr. Barbosa de Rezende, Dr. B. Barros Pimentel e outras pessoas gradas.

•

Acha-se nesta capital, de regresso de sua viagem á Europa, o capitão de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho.

O distincto militar, que fora áquelle continente aperfeiçoar os seus estudos, tirou ali patente para dois apparelhos de sua invenção. Um delles serve para determinar automaticamente o ponto em que se acha um navio em alto mar e indicar o rumo verdadeiro que deve tomar, sem auxilio da bussola; o outro é destinado aos disparos dos canhões com pontaria automatica.

Deste ultimo fizeram-se experiencias em New-Castle em presença da commissão naval britannica, com muito bom resultado.

•

No vapor *Savoie*, em transito para a Republica Argentina, passa hoje pelo nosso porto, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Vicente Serra, chefe da casa Serra Hermanos, de Buenos Aires.

•

Partirá no principio do mez proximo para Montevidéo o 1º tenente Gomes Carneiro, addido militar á legação de Hespanha.

•

No *Argentina*, procedente de Buenos Aires e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Alberto Syro, Santiago Costa, Emilia Bland, Mathilde Valden, Gaspar Francisco, Clemente de Figueiredo e Augusto da Costa.

•

Pelo *Araguaya*, chegaram hontem, de Buenos Aires e escalas, os Srs. Dr. Eduardo Cotrim, Dr. German Anschutz, José Arruda, Lola Vieira, Egydio de Castro, Dr. Antonio Botelho, Dr. Carmo Pereira, Joaquim Arruda, Henrique Arruda, Maurice de Monval, Pergentino Martiniano, Frederico Muller, Dr. Amancio da Motta, Antonio Esmello, Antonio Jardim Mattos, Charles Rau, Raul Vieira, João Pompilio Dias, Dr. Antonio Augusto Barros Penteado, Antonio J. Dias, Joaquim Camargo, Agenor Camargo Lima, José Mello Gouveia, Jorge Floriano de Toledo, Marcos de Souza Dantas, Arthur de Souza Dantas, José Bento de Carvalho, Armindo Azevedo, Herbert Hampshire, John Edgard Johnson e Florencio Kina, Charles Simões, S. Oster e José de Paiva.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Eponina Ferreira Guimarães, filha do Sr. José Ferreira Guimarães, escrivão do cemiterio municipal de Inhaúma.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o academico Antonio Alves do Valle Junior.

•

Faz annos hoje a senhorita Arlinda dos Santos Braga, cunhada do 1º tenente Democrito Heraclito da Cunha, engenheiro militar.

•

Fazem annos hoje o coronel Thomaz F. de Saldanha da Gama e sua filha, a senhorita Odette Saldanha da Gama.

•

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Moreira da Silva Lessa, conceituado negociante desta praça.

•

Está hoje em festas o lar do Dr. Ricardo Gusmão, conhecido clinico nesta capital, e sua Exma. esposa, a distincta pianista Kytta de Bellido Gusmão, por completar tres annos de idade a sua galante filha Vera e baptizar-se o seu interessante filho Paulo.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do general José Joaquim de Aguiar Correia.

•

Faz annos hoje o Sr. Antonio de Araripe Macedo, official do exercito.

•

Esteve hontem em festa o lar do major Dormevil da Silva Porto, commandante do 3º batalhão de infanteria da brigada policial, por motivo do anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Armia da Silva Porto.

•

Passou hontem o anniversario natalicio do visconde de Moraes, conceituado capitalista da nossa praça e cavalheiro estimado pelos seus dotes de espirito e de coração.

Casamentos.

Contrataram casamento em Lavras, oeste de Minas, a gentilissima senhorita Laura Botelho Chaves, filha do extincto magistrado Dr. J. E. de Andrade Botelho e residente na culta cidade mineira, e o Dr. Donato de Andrade, adiantado industrial e agricultor em Oliveira, na mesma região do Estado.

A noiva é sobrinha do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, filha da Exma. Sra. D. Elvira de Salles Botelho, ha pouco fallecida, e irmã do Dr. Oscar Botelho, commissario de hygiene nesta capital.

O noivo pertence a uma importante familia de agricultores e criadores do florescente municipio de Oliveira e é bastante considerado como cavalheiro finissimo e trabalhador intelligente.

•

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Luiz Noronha de Freitas com a senhorita Leonor Lopes Ferreira, filha do Sr. Manoel Lopes Ferreira, capitalista nesta praça.

O acto civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, ás 5 horas, e a ceremonia religiosa, na matriz da Candelaria, ás 7 horas da noite.

•

Realiza-se depois de amanhã, o enlace matrimonial do Sr. Valentim Reis, director do Centro de Soccorros Medicos e Cirurgicos, com a senhorita Elisa Moniz, filha do Sr. Geraldo José Moniz, funccionario do Lloyd Brazileiro.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Antonio Marzullo e sua Exma. esposa e, por parte do noivo, o Sr. José Ferreira e sua Exma. senhora.

O acto civil será na 3ª pretoria, ás 3 horas, e a ceremonia religiosa, na residencia do pai da noiva, á rua Leoncio de Albuquerque n. 24.

Enfermos.

Acha-se em estado gravissimo, ha 28 dias, a esposa do Sr. Manoel Correia, professor da Casa de S. José.

São seus medicos assistentes os Drs. Alfredo Barcellos, director, e Vargas Dantas, medico desse estabelecimento.

•

Continúa passando mal o Dr. Joaquim Murtinho, eminente medico brazileiro.

A' residencia do notavel clinico têm affluido innumeros amigos, que vivamente se interessam pelo seu estado de saude.

Fallecimentos.

Em Nitheroy, falleceu hontem á tarde o Dr. Leandro Bezerra Monteiro.

Por vezes exerceu cargos electivos, representando como deputado, em 1872, a provincia de Sergipe, e em 1877, a do Ceará.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, saindo o feretro da rua de S. José n. 5, Fonseca, Nitheroy.

Enterros.

Realiza-se hoje o enterramento da Exma. Sra. D. Adelina Rosa de Castro, fallecida hontem, á rua Adelaide n. 108, na Boca do Matto.

O feretro sairá a 1 hora daquella mesma rua e numero, para o cemiterio de Inhauma.

•

Effectua-se hoje o enterramento da Exma. Sra. D. Luiza Caffarena, fallecida hontem.

Seu feretro sairá ás 5 ½ horas, da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do pranteado contra-almirante reformado Eduardo Lemelle, engenheiro machinista.

Dentre o grande numero de amigos e parentes do extincto, pudemos notar as seguintes pessoas:

A Exma. Sra. D. Maria Pereira Franco Lemele, viuva do finado; Luiz Lemelle e senhora, Pedro Cyro de Castro, D. Helena Lemelle de Castro, Claudemiro Cyro de Castro, D. Jandyra Theodora de Castro, contra-almirante Dr. Euclides Rocha, Carlos Chatinyner e senhora, capitão de fragata Joaquim Franco e senhora, Camerino Barradas, José Machado, D. Julia Lemelle Machado, Victorino Gonçalves Pinto, D. Alice Lemelle Pinto, Eduardo Monteiro de Azevedo, D. Paulina Lemelle de Azevedo, Antonio Ferreira Mamede, Arthur Ferreira Mamede, D. Alice Ferreira Mamede, D. Rosa Gonçalves Guimarães, D. Maria José de Azevedo, capitão de fragata Bernardo Joaquim de Mattos, Manoel Gonçalves Cancella, Alberto Couto, Alberto Francisco Marques, Bernardino Gomes Marques, Homerico Alves, Mauricio Ferreira Machado, José Alves Macedo Ribeiro, João Farinha dos Santos, Gustavo Lemelle, Augusto Lemelle, Pedro Alves de Andrade, Francisco Lavigne e familia, Basileu Pinna, João Gualberto de Andrada Almada, Rubem Barata, João José de Sampaio Barros, Guilherme Diniz Rodrigues, Mme. Martin, D. Leopoldina Level, Pedro Malheiros, Joaquim Miranda, Ovidio Gomes, Attilio Boselli, Eduardo Boselli, Frederico Antonio Murta, 1º tenente Ramos dos Santos, D. Dolores Rosa, José Chaves, D. Alice Chaves e D. Rita da Conceição.

•

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa pelo descanso eterno da alma do Sr. Alvaro Cardoso Dias.

•

Reza-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, missa por alma da Exma. Sra. D. Elisa Caffier Jourdan.

Pelas escolas.

Nos dias 3, 4, 6 e 7 do corrente, realizaram-se na 1ª escola masculina do 9º districto os exames de promoção de classe, servindo de examinadoras a professora cathedratica Exma. Sra. D. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães e as professoras adjuntas Exmas. Sras. DD. Leopoldina Gonçalves dos Santos, Octocilia Santos, Noemia Pinheiro de Carvalho, Clementina de Oliveira Mello, Olga Gervais Vieira e Dulce de Andrade Filha.

Na 1ª classe elementar, 2ª secção, foram approvados: Raul da Cruz Alves, Roberto Ribeiro, Oswaldo Silva, Julio Portella, Garfield Camaz, João Zacharias, Marino Portilho, Ary d'Eça e Domingos Parreira, com distincção e louvor; João dos Santos Anjos, Ary Goulart, José Miguel dos Santos e Zenith Portilho, distincção; Honorio Baptista, Manoel Magarão, Francisco de Araujo, José Feliciano de Araujo, Edgard Mangueira, Waldemar de Azevedo, Sebastião Frederico e José Ferreira Leite, plenamente.

Na 1ª classe elementar, 3ª secção, foram approvados: Julio Ferreira, Nestor Cardoso, Maldonado da Cruz Alves, Adelino Ramos, Victor Urbano Rosas, Antonio Alexandrino e Oswaldo Ribeiro, distincção e louvor; Eduardo Max da Costa, Antonio Jucá, Luiz Eudron, João Machado e Alberto de Souza Mello, distincção; Jorge Antonio da Rocha, Domingos Eusebio, Arthur Silva, Francisco de Assis Rosa, João Chihade e Nabor Bayão, plenamente.

Na 2ª classe, foram approvados: Jahir Ribeiro, João Lycio dos Santos Dias, Raymundo de Araujo, Thomaz Ferreira, Armando Pinto Vieira, Waldemar Parolé Chouin, Waldemiro de Souza, Euclydes Cordovil, Antonio Ramos, Glycerio Jucá, e Oscar Ramos Ferreira, com distincção e louvor; Mario Monteiro, Roberto Gonçalves Pereira, Otto Klier, Hamilcar Parobé Chouin, Cyro Rosas e Alberto Nunes de Oliveira, distincção; Osmario dos Santos, Antonio Mendes Teixeira, Henrique Santos Mello, Alfredo Rebello, José de Azevedo Silva, Joaquim Silva, João Baptista de Oliveira e Octacilio da Silva Lima, plenamente.

No curso médio, foram approvados: Adhemar da Luz Braga, distincção e louvor; Mario Avelino Guimarães, Mario Antonio Guimarães, Olavo Guimarães, Manoel Pedro Guimarães, Luiz de Souza Braga, Osmar Fortes e Joaquim de Mattos Marcial, distincção; Custodio Marques de Leão, Euclydes Evangelista da Costa, Rodolpho de Carvalho, Manoel Silva e Diogo Rangel, plenamente; Romeu Marques da Silva e João Eudron, simplesmente.

•

Sob a presidencia da respectiva directora, Exma. Sra. D. Maria Emilia dos Santos Leite, realizaram-se os exames de promoção dos alumnos da 6ª escola feminina do 4º districto.

No curso complementar, 1ª secção, foram approvadas com distincção Carminda Rosas e Octacilia da Silva Santiago.

No curso médio, foram approvadas: com distincção e louvor, Alvaro Procura da Sosta, Marietta de Assis Reis, Clotilde Caetano, Abigail Rosas, Carlos del Negro, Judith Rosas e Salvador Aló; distincção, Emma Benevento, Sinhorinha da Silveira e Hatheus Felullo; plenamente, Aida Jandorno, Adinah Caetano e Luzia Manfredo.

Na 2ª classe elementar, foram approvados: Felisbino Alves de Assumpção, Jayme Picaluca, Lucia Proença da Costa e Mario Diogo Tavares, com distincção e louvor; Americo Venezi, Antonio Mandarino, Armando Rodrigues Ferreira, Arthur Alves do Rego, Generosa Fernandes, José Martins Maia, Julietta Martins da Costa e Waldemar Santiago da Silva, com distincção; Angelina Silente, Maria de Lourdes Vieira, Rosalina Rodrigues Teixeira e Sentimio Bruno, plenamente; Antonio Gagliano, Altino Francisco Rosas, José Moreira Coelho, Maria Assumpta Belangere, Margarida Amendola e Olympia Joaquina Lagos, simplesmente.

Na 1ª classe elementar, 3ª secção, foram approvados: Aida Cataldo, Josephina Alves do Rego, Lelio del Negro, Rosalina Ferreira, Thereza Lancelotti e Alberto Ciotola, com distincção e louvor; Carlos Bursh, Maria Rosa Pires, Philippe José da Silva, Secundina Duran e Pereni Joaquim Alves, distincção; Amadeu de Bartolo, Antonina Ferreira, Benedicto Becarino, Julia Lauro e Lucinda Martins Maia, plenamente; Eliza Capaluca, Eugenia Chiapeta e Paschoal Gagliano, simplesmente.

Na 1ª classe elementar, 2ª secção, foram approvados: Alcides del Negro, José del Negro, Euclydes Cruz e Jorge Pretiniano, com distincção e louvor; Emilia Pereira da Cunha, Hylda do Espirito Santo, Zeferino Lopes dos Santos, Alberto Guarisco, Eduardo Figueiredo e Irene Monteiro, distincção; Alzira Pereira Martins, Augusta Serrano, Benjamin Figueiredo, Iracema Rodrigues Teixeira e José Ferreira, plenamente.

Serviram como examinadoras as respectivas professoras, Exmas. Sras. DD. Eurydice do Rego Leite de Oliveira, Maria da Conceição Beltrão, Delinda de Paula Marinho, Aldemira da Gloria Duncan, Idalina Maria Searès, Olga de Avellar Fernandes e Aurora Rodrigues.

Os exames foram presididos pela professora cathedratica, Exma. Sra. D. Maria Emilia dos Santos Leite.

Elixir de Nogueira — Cura rachitismo.

Emquanto descansarem das dansas... fumem sempre os Allianças... Charutos do Rio Grande do Sul.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. Pedro.

A companhia Christiano de Souza representa hoje, no S. Pedro, a *Lagartixa*.

E' escusado fazer reclame; o publico affluirá ao S. Pedro.

O interessante *vaudeville* é assás conhecido e querido de nossa platéa.

Polytheama.

A revista de costumes nacionaes, *Está na hora!...*, que no sabbado sobe á scena no Polytheama, com deslumbramento de encenação, divide-se em tres actos, 14 quadros e quatro apotheoses, assim intitulados: 1º, Encrenca Brazurura & C.; 2º, Estrellas ao meio dia (apotheose); 3º, O chafariz das saracuras; 4º, O kiosque escangalhado; 5º, O despertar da cidade; 6º, Massagens e massadores; 7º, Um coco do norte!... 8º, A festa do Natal (apotheose); 9º, [illegible]; 10º, A exposição de Turim; 11º, O melhor da festa...; 12º, Viva Portugal!...; 13º, Está na hora!; 14º, O grito do Ypiranga!... (apotheose).

Theatro S. José

A empreza Paschoal Segreto, ciosa das demonstrações que tem dado do seu sincero e verdadeiro patriotismo, fez representar hontem em récita commemorativa do anniversario da proclamação da Republica o importante *vaudeville* em quatro actos *Mimi Bilontra*.

O theatro S. José foi pequeno para conter a alluvião de familias de todas as classes sociaes, que compareceram ao empolgante espectaculo.

Camarotes, platéa e geraes, literalmente cheios de um publico conhecedor do esforço da empreza e dos artistas, que com empenho procuraram agradar aos que se mostram seus predilectos.

O espectaculo começou com a execução, pela orchestra, do hymno nacional; em seguida teve começo a representação da engraçada *Mimi Bilontra*, sendo todos os artistas, do começo ao fim, enthusiasticamente applaudidos.

Esses applausos chegaram ao auge por occasião de ser executado o grande *cake-walk* final. O publico prorompia em palmas.

Os estimados artistas Alfredo Silva, Cecilia Porto, Pepa Delgado e Cinira Polonio tiveram innumeras chamadas ao proscenio, sendo todos muito acclamados.

A correcção do vestuario dos artistas e os bellos scenarios de Chrispim do Amaral e Joaquim Santos contribuiram tambem para o enthusiasmo do publico.

A peça agradou devéras e tão cedo não deixará o palco do S. José.

Hoje, mais tres importantes sessões da magnifica *Mimi Bilontra*.

Palace-Theatre.

A companhia Vitale levará hoje, em 6ª récita de assignatura e em primeira representação, a opereta *La casta Susanna*.

Cinema-theatro Chantecler.

Pela ultima vez será representada hoje, no Chantecler, a opereta *Amor de principes*.

São apenas dois espectaculos a que não devem faltar os frequentadores daquelle estabelecimento.

Circo Spinelli.

Do espectaculo que para hoje annuncia o circo Spinelli ainda faz parte a applaudida farça *O collar perdido*, que tem obtido grande successo.

Cinema-theatro Rio Branco.

Continúa com successo no apreciado cinema-theatro Rio Branco a representação da engraçada opereta em tres actos *O sobrinho da abbadessa*.

O publico não tem regateado applausos aos artistas do conhecido theatrinho.

Theatro Recreio.

Nem o calor nem a chuva têm conseguido arrefecer o enthusiasmo do publico da capital pela opereta portugueza *O fado*, que continúa a ser representada, sempre com o theatro cheio. A festa de hontem, em homenagem á proclamação da Republica Brazileira, esteve brilhantissima, achando-se os camarotes occupados pela elite da nossa sociedade.

Conforme estava annunciado, a orchestra tocou o hymno nacional, para abertura do espectaculo, recebendo no final uma prolongada salva de palmas.

Em seguida foi mais uma vez representada a linda opereta portugueza *O fado*, que despertou grande interesse, sendo os seus interpretes applaudidissimos nos finaes de todos os actos.

Foi, emfim, um magnifico espectaculo, o de hontem, dado por essa afinada *troupe* do theatro Apollo, de Lisboa, que decididamente caiu nas sympathias de todo o publico do Rio de Janeiro.

Fabrica de charutos Alliança. Rio Grande do Sul. Agentes e depositarios — Alhadas & Macedo; rua Primeiro de Março n. 22, 1º — Telephone n. 3.833.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

ATRAVÉS DA VIDA

...I will speak as liberal as the north: SHAKESPEARE. "Othello".

Recostado ao espaldar da sua larga cadeira de trabalho, Eduardo de Mendonça sorri para uma carta aberta sobre a secretária, onde a luz do gaz cahia em cheio, quando o vulto alto e esguio da filha appareceu á porta do gabinete.

— Papai chamou-me?

— Sim.

Helena sentou-se ao lado do pai. Assim approximadas, aquellas duas cabeças patenteavam a sua extraordinaria semelhança: era a mesma testa quadrada, o mesmo olhar largo e firme, o mesmo nariz pequeno e direito, a mesma bocca carnuda, cerrada sobre o queixo forte. Sómente a face era substituida no rosto da filha por uma alvura arredondada, sahida pelo pescoço roliço, emergindo nú das rendas de uma blusa degollada.

Eduardo de Mendonça passou a carta á filha, que a percorreu todo com o olhar calmo e indifferente.

— Diga que não, papai.

— Por que?

— Não me quero casar.

— Bem sei que tu és uma exquisitona, e que não manifestaste até hoje nenhuma tendencia para o casamento. Foi a tua habitual esquivança que fez com que o Dr. Sylvio se dirigisse a mim em vez de te falar pessoalmente, como falaria, se não fossem as tuas attitudes de divindade, inaccessivel aos simples mortaes. Mas pensa bem, minha filha, é um casamento magnifico. Dr. Sylvio é moço, bello, rico e intelligente. Nada lhe falta para fazer a felicidade de uma mulher.

— Não a minha.

— Pelo que vejo, queres ser freira?

— Não. Quero ser actriz.

— Estás doida?

— Doida por que? Daqui a quatro mezes serei maior.

A herança de minha mãi é sufficiente para garantir a minha independencia em qualquer parte do mundo onde eu queira viver. Irei estudar na Italia. Serei uma gloria para o meu paiz, onde o preconceito tem suffocado tanto talento e tanta vocação.

Eduardo de Mendonça que ouvira a filha até então com a physionomia benevolente e risonha de quem fala a uma criança, cuja teimosia se tem a certeza de vencer, tornou-se severo.

— A mulher nasceu para fazer a felicidade do homem, como uma boa esposa, carinhosa e dedicada.

— Não sei porque razão a felicidade de um homem, que mal se conhece, como o Dr. Sylvio, possa interessar mais a um pai do que a felicidade de sua propria filha.

— A mulher deve ser honesta. E' nisto que está a sua força e a sua gloria.

— [illegible] é synonymo de immoralidade. A Ristori foi honestissima.

— Quem sabe?

— Quem sabe quantas esposas e [illegible] mãis, que a sociedade acata e venéra, o deixaram ser?

— Helena! se tua mãi te ouvisse!

Helena ergueu o olhar para a parede [illegible] onde [illegible], em moldura dourada, o retrato a oleo da mãi.

— Minha mãi! Foi ella quem me lançou na alma as sementes desta revolta. Quando ella morreu eu tinha quinze annos. Apesar da minha apparencia de criança, era já uma mulher. Observava e comprehendia tudo o que se passava em torno de mim. Ella era tão boa! Tão activa nos seus trabalhos domesticos, tão digna no seu papel social de esposa de um homem illustre! Mas eu percebia que uma dôr velada lhe corroia surdamente a existencia. Muitas vezes senti sobre a minha face, que ella julgava adormecida, os seus beijos molhados de lagrimas. A impressão que me deixou foi a de uma cariatide, supportando corajosamente nos hombros vergados o peso de um mundo de soffrimentos. Jámais serei o que foi minha mãi: uma santa, quer dizer, uma sacrificada.

— Nada lhe faltou.

— Nada! e parecia faltar-lhe tudo.

— Helena! parece detestares teu pai.

Ao contrario. Ninguem o admira mais do que eu. Os seus triumphos de orador dão-me a embriaguez da gloria. Seria capaz de recitar de cór trechos e trechos dos seus discursos, tal o enthusiasmo que elles me causam. Tenho orgulho do seu nome. Sinto-me bem sua filha. Amo-o muito, apesar de tudo...

Eduardo de Mendonça estremeceu ás ultimas palavras da filha, como se um dardo envenenado lhe rasgasse na alma ferida de um remorso, tardio e inutil, despertando-lhe ao mesmo tempo a consciencia do seu egoismo de homem, que tudo sacrificára, até a esposa amante e incomprehendida, abatendo audaz e firme todos os obstaculos, na ancia de um triumpho, ou na ancia de um prazer.

Pousou a mão tremula no sombro da filha, puxou-a para si e beijou-lhe carinhosamente os cabellos negros:

— Boa noite, Helena.

Helena comprehendeu, e, em um transporte de ternura, até então nunca manifestada, lançou os braços ao pescoço do pai, cobrindo-lhe a face de beijos.

— Boa noite, papai.

Quando a filha desappareceu atrás do reposteiro vermelho, Eduardo de Mendonça levantou-se, oppresso. Deu alguns passos incertos pelo gabinete; parou embaixo do retrato da mulher, para cujo rosto, meigo e triste, ergueu um olhar supplicante de perdão.

BRASILINA.

Joalheria Accacio Leite. Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Elixir de Nogueira — Cura a syphilis

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha o pagamento das pensões que competem a D. Maria de Santiago Vargas de Souza, Wandya de Souza, Mario de Souza, Debora de Souza e Armydea, viuva e filhos de Bento Francisco de Souza, official da directoria geral de contabilidade da marinha.

Elixir de Nogueira — Cura escrophulas

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

O Thesouro Nacional concedeu, por telegramma, á delegacia fiscal de Alagoas o credito de 40:000$, por conta do ministerio da guerra, para pagamento de soldos, etapas e gratificações a praças de pret.

ANTARCTICA
1$ réis, garrafa, em toda a parte

Curso Normal — Dirigido pelo professor diplomado bacharel Henrique de Souza Jardim, auxiliado por professores de reconhecida competencia. Preparam-se candidatos ao concurso de adjuntas de 3ª classe; informações na avenida Passos n. 121, das 3 ás 5 horas da tarde.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Na rua Formosa encontrou-se hontem, á tarde, o soldado Mario Alves, da brigada policial, com o seu antigo desaffecto João José Avellar.

Mario, fiado no sabre que trazia á cintura, poz-se a provocar Avellar, até a esquina da rua Barão de S. Felix, onde este parou e o enfrentou.

Antes Avellar não tivesse tomado tal attitude.

O soldado nesse momento o aggrediu a socos e, sacando de um revólver, o alvejou por duas vezes, indo os projectis alojar-se nas costas do pobre homem, que procurava fugir á sanha sanguinaria do seu terrivel inimigo.

Feito isto, o criminoso tratou de evadir-se, sendo perseguido por populares até o tunel da Maritima, onde foi preso pela praça n. 72, da 2ª companhia do 2º batalhão daquella brigada, que o conduziu á delegacia do 8º districto.

Ahi Mario interrogado pelo delegado, confessou o crime, sendo autoado e remettido escoltado para o seu quartel.

O offendido foi medicado pela assistencia municipal e internado no hospital da Misericordia.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes ou por carta. Dr. P. T. Sunden, largo da Carioca n. 15, 1º andar — Rio.

O Sr. ministro da fazenda approvou o reforço de fiança feito pelo collector das rendas federaes em Itabayana, Pilar, Pedras de Fogo e Boca do Matto, no Estado da Parahyba, e a fiança prestada por José Daniel Pereira de Lucena, identico funccionario em Miritiba, no Maranhão.

Aguas mineraes de Lambary

As melhores e mais saborosas, engarrafadas a capricho, encontram-se nas principaes casas desta capital.

O governo de Minas acaba de fazer o arrendamento provisorio da exportação destas aguas, bem como do estabelecimento balneario, parque, etc. ao coronel Affonso de Vilhena Paiva. Informações com o mesmo.

FACADA

Na rua da Misericordia encontraram-se hontem, ás 7 ½ horas da noite, os italianos João Vici e Geraldo Escavoni, que de ha muito não se viam com bons olhos.

Depois de uma rapida discussão, João puxou de uma faca e com ella vibrou tres golpes contra o rosto do seu desaffecto.

Aos gritos de Geraldo Escavoni, compareceu a policia do 5º districto, que prendeu o aggressor em flagrante, levando-o para a delegacia, onde elle foi autoado.

O ferido medicou-se na assistencia municipal e depois recolheu-se á sua residencia, á rua da Misericordia n. 53.

COFRES BERTA

São de illimitada segurança contra fogo e arrombamento. Proprios para familias, casas commerciaes, bancos e repartições publicas. Vendem-se no deposito Berta, de Moreira Leão & C., rua Uruguayana n. 141.

A Santa Casa da Misericordia recebeu a visita do Dr. Manoel Barreiros, ministro plenipotenciario do Mexico, que parte para a Europa no dia 19 do corrente. Em companhia dos professores Luiz Barbosa e Azevedo Sodré, aquelle illustre diplomata, que tambem é medico illustre, foi gentilmente tratado pelo Dr. Arthur Rocha, director dos serviços sanitarios daquelle estabelecimento pio, e retirou-se depois de visitar varias enfermarias de clinica.

Entre outras, viu a de pediatria medica, sob a direcção do Dr. Luiz Barbosa; a de medicina interna, com o seu interessante laboratorio, a cargo do Dr. Azevedo Sodré, e a de ophtalmologia, com as suas modernas installações, sob a direcção do Dr. Abreu Fialho.

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

JARDIM ZOOLOGICO

O Jardim Zoologico tem actualmente um casal de macacos, *Satanaz*, com um filhinho recem-nascido. E' um caso interessante e que deve ser apreciado, porque são rarissimos os nascimentos destes macacos em captiveiro; parece-nos mesmo que ainda se não deu em nenhum jardim zoologico.

O macaco *Satanaz* é bellissimo e muito vivo.

Odol
O melhor para os dentes

DISCURSOS PARLAMENTARES

Por iniciativa da junta republicana de S. Paulo, acabam de ser traduzidos e publicados em italiano os "Discursos parlamentares", do Dr. Pedro de Toledo, com um prefacio do professor Enrico Ferri.

Esse prefacio, altamente honroso para o titular da pasta da agricultura, é o seguinte:

"O Dr. Pedro de Toledo, é actualmente o ministro da agricultura nos Estados Unidos do Brazil.

E do Brazil joven e moderno é elle um homem verdadeiramente representativo.

Advogado erudito e eloquente, e tambem membro da Academia Paulista de Letras, pois, elle é outro exemplo do multiforme talento latino que no Brazil tem caracteristicos especiaes, em confronto com os demais paizes da America Latina.

No Brazil eu observei — como antes, entre europeus, antes e depois de mim — uma élite intellectual verdadeiramente notavel.

Homens de idéas modernas, crescidos em um ambiente intellectual que por muitos annos se orientou pela philosophia positiva, reduzida depois aos estreitos limites de uma religião, mais que de uma philosophia que toma o nome de Augusto Comte... o Augusto Comte dos ultimos annos de sua vida, isto é, já trabalhado e desviado no seu pensamento da disciplina da sciencia pela nebulosidade do mysticismo.

Faceis na palavra, plasticos no pensamento complexos na psychologia — de onde a fama de habeis diplomatas — além de sensiveis ás suggestões da realidade positiva, os brazileiros intellectuaes, que, em bom numero conheci no Rio de Janeiro e em S. Paulo, na Universidade, como na academia, no fôro como no parlamento, são verdadeiramente um notavel producto do genio latino, transplantado ao solo americano.

O Dr. Pedro de Toledo junta a estas brilhantes qualidades do talento brazileiro um senso pratico e um equilibrio de pensamento como de palavra taes que lhe dão uma *tournure* septentrional.

No ministerio federal de agricultura succedeu ao Sr. Rodolpho Miranda, outro admiravel typo brazileiro intellectual, transbordando energia e vistas modernas, nascido, como o Dr. Toledo, naquelle Estado de S. Paulo, que é como que um joven gigante no conjunto dos Estados brazileiros.

A immigração numerosa dos italianos por muitos annos, de 1880 em diante, levou ao Estado de S. Paulo uma somma maravilhosa de energias economicas e mentaes que transformaram aquella terra — grande como a Italia — da floresta virgem ao campo de café, isto é, a maior e mais rica cultura a que a terra se possa prestar.

Devido a esta base economica e exuberante, tambem a vida politica é, em São Paulo, forte e vivaz.

E foi na politica daquelle Estado que o Dr. Pedro de Toledo fez as suas primeiras armas, de que são exemplo e noção os principaes discursos reunidos neste volume e publicados primeiramente no Brazil, por iniciativa da junta republicana de S. Paulo.

O Dr. Toledo é um democrata sincero e direito; um guarda zeloso e insuspeito das normas constitucionaes; um amigo illustrado da elevação economica e moral das classes trabalhadoras; um factor convicto do cooperativismo, especialmente agricola. Os seus discursos são disso a prova eloquente.

Superior á politica pessoal e ás pequenas intrigas de corredor, vai direito pela sua estrada, tenha ou não por si a maioria dos seus collegas de parlamento, tenha ou não por si o favor immediato da opinião publica.

Por estas razões elle chegou, moço ainda, ao alto posto de ministro da federação e no departamento da agricultura, o ministerio mais importante e decisivo, para os destinos nacionaes e internacionaes do Brazil.

Logo que assumiu o elevado cargo, onde a obra energica de Rodolpho de Miranda lhe havia aplainado grande parte do caminho, realizou um acto de corajosa sinceridade que lhe deve valer a estima da Europa:

O ministro Pedro de Toledo aboliu a chamada "embaixada de ouro" ou, por outra, aquella "commissão de propaganda e de expansão economica do Brazil na Europa" — que, mão grado a boa intenção de quem a instituiu, degenerou, infelizmente, em uma agencia de *reclame*, tanto aduladora do Brazil — a todo custo, quanto exagerada no rumor de palavras e esteril na incoherencia de factos persuasivos.

O Dr. Toledo pensou, com razão, que só os factos têm a virtude da persuasão. E, embora reconhecendo que a emigração dos europeus é uma condição demographica e economica decisiva para o Brazil, reflectiu que as correntes emigratorias vão naturalmente aos paizes que, de facto, offerecem aos immigrantes melhores condições de existencia, assim como a agua corre naturalmente para os pontos mais baixos de qualquer terreno.

Por esse motivo, é adversario da *réclame* pomposa e contraproducente, como da immigração subsidiada ou paga por agentes, mais ou menos secretos.

E esta é, verdadeiramente, uma modernidade de vistas politicas e governativas, razão pela qual não podem faltar ao Dr. Pedro de Toledo a sympathia e a estima daquelles que, na Italia e na Europa, se occupam dos grandes problemas da emigração e dos intercambios demographicos, economicos e intellectuaes entre os paizes d'além e d'aquem Atlantico.

Paulista, o Dr. Toledo conhece a obra realizada pelos italianos no Brazil e delles é por isso um admirador sincero e um amigo leal.

Ainda por este lado, merece ser conhecido e apreciado tambem por nós, como homem, como cidadão, como politico, como administrador.

A leitura destes seus discursos, que tratam das garantias constitucionaes como dos contratos com as companhias ferroviarias, da valorização do café como das organizações burocraticas, das questões juridicas, como das questões operarias, da vida e evolução dos partidos politicos brazileiros, como dos systemas eleitoraes e das exigencias do orçamento, não pode senão confirmar estas minhas impressões, experimentadas em S. Paulo e no Rio de Janeiro, quando tive occasião de conhecer pessoalmente o Dr. Pedro de Toledo, delle ouvindo falar amigos e adversarios e ouvindo-o falar do seu Brazil e da minha Italia.

Sinto-me satisfeito, por estas razões, em ter aceitado o honroso convite de escrever estas poucas linhas de apresentação aos leitores italianos de um homem que, tudo faz crer, manterá, na vida economica e politica de seu paiz, como nas relações italo-brazileiras, um modernismo, uma sinceridade, uma rectidão de pensamento e de acção taes, capazes de o tornarem benemerito da civilização latina — Roma, setembro 1911. — *Enrico Ferri.*"

Um bom retrato

Só na Fotographia Brazil — 115, rua Sete de Setembro, 115.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Aquelles que ainda não tiveram ensejo de ver a magnifica fita *Romance de uma moça infeliz* não devem deixar de assistir hoje uma sessão do Cinema Pathé, pois, pela ultima vez, será exhibida naquelle estabelecimento.

E' um drama social extraido do romance de Geirbagni e G. Bourgeris, sendo magnifico o trabalho cinematographico.

Cinema Paris.

Entre outras interessantes fitas de actualidade, constam do programma de hoje do Paris, *A honra da mulher*, assumpto dramatico, e *A immortalidade é perigosa*, desopilante *charge*.

Cinema Idéal.

Esse frequentado estabelecimento cinematographico repete hoje o programma que hontem exhibiu.

A concurrencia foi enorme hontem, o que, certamente, acontecerá hoje.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 15.

Communicam da cidade de Horta, na ilha do Fayal, que durante o dia de hoje cairam violentissimos temporaes em varias partes dos Açores, sentindo-se tambem alguns ligeiros tremores de terra.

Os açorianos estão sobresaltados.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

VALENCIA, 15.

Foi posto hoje em liberdade o deputado republicano radical Azati, preso no domingo, por achar-se envolvido nos disturbios que aqui se deram durante o acto das eleições municipaes.

MADRID, 15.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, declarou hoje aos representantes da imprensa que não tinham o menor fundamento os boatos de que a Hespanha tencionava ceder á Allemanha a Guiné hespanhola.

LAS PALMAS, 15.

Por occasião das eleições parciaes, realizadas nesta cidade, os republicanos assaltaram o local onde o acto tinha logar e tentaram arrebatar a urna. A guarda benemerita interveiu, vendo-se obrigada a fazer uso das armas.

Morreram quatro republicanos e ficaram feridos gravemente mais seis.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 15.

Os jornaes parisienses consignam como tendo sido de grande successo o discurso pronunciado hontem, na Camara dos Deputados, pelo Sr. Delcassé, ministro da marinha, a proposito da questão das polvoras.

PARIS, 15.

Os ministros da guerra e da marinha submetteram hoje ao conselho de ministros um projecto de lei reorganizando os serviços de fabricação, transporte, distribuição e acondicionamento das polvoras de guerra.

PARIS, 15.

O presidente do conselho de ministros, falando hoje em um banquete do *comité* republicano do commercio e industria, declarou que o governo estava de perfeito accordo com o partido republicano, sendo, por consequencia, infundados os boatos em contrario, que a esse respeito corriam em rodas politicas.

Terminando, o chefe do governo affirmou que o accordo franco-allemão concernente a Marrocos é igualmente vantajoso para as duas partes.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 15.

O *Daily Mail*, em telegramma de Tien-Tsin, diz que o general Tchang, commandante das tropas do norte e rival de Yuan-Chi-Kai, foi ferido por um tiro no momento em que procurava esconder-se em territorio da concessão ingleza.

Accrescenta o mesmo telegramma que em Tien-Tsin têm-se fabricado ultimamente grande quantidade de bombas.

GIBRALTAR, 15.

Hontem, á noite, chegou a este porto o cruzador *Adamastor*, da marinha de guerra portugueza, que aqui vem expressamente para cumprimentar, em nome de Portugal, os soberanos inglezes na sua passagem para a India.

GIBRALTAR, 15.

Os soberanos inglezes deixaram este porto com destino á India.

GIBRALTAR, 15.

O cruzador portuguez *Adamastor* fundeou neste porto quasi duas horas antes da chegada do transatlantico *Medina*, a cujo bordo viajam os soberanos da Inglaterra.

Os soberanos receberam, pouco depois de ancorado o *Medina*, o commandante do *Adamastor*, que apresentou á suas magestades as saudações do governo portuguez.

Tanto o rei Jorge como a rainha Mary mostraram-se de extrema cordialidade para com o commandante e encarregaram-no de transmittir ao presidente Arriaga e ao governo os seus agradecimentos por terem mandado um navio de guerra saudal-os em aguas inglezas.

LONDRES, 15.

No ministerio da marinha foi recebido hoje de tarde um telegramma, annunciando que o commandante do couraçado inglez *Saint Vincent* foi arrebatado da coberta por um vagalhão, quando o navio navegava entre Portland e Berehaven. Todos os esforços empregados pela tripulação para o salvar foram improficuos. O commandante desappareceu envolvido pela vaga e só reappareceu alguns minutos depois, já cadaver.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 15.

A commissão do orçamento do Reichstag approvou hoje uma resolução mandando accrescentar á lei sobre os protectorados a clausula seguinte: "Para a acquisição ou cessão de protectorados é necessaria uma lei imperial".

A mesma commissão rejeitou depois por dezeseis votos contra dez uma outra resolução, mandando submetter o accordo franco-allemão sobre Marrocos á sancção do parlamento.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 15.

O *comité* da Duma approvou o projecto que autoriza o estabelecimento da repartição de agentes estrangeiros no ministerio do commercio.

PETERSBURGO, 15.

Em meios bem informados assegura-se que a Russia enviará tropas para a cidade persa de Kazirn, se a Persia não responder de maneira satisfatoria á sua ultima nota, relativa ao incidente entre as autoridades persas e o representante consular da Russia.

PETERSBURGO, 15.

A Duma Nacional approvou hoje, em segunda leitura, o projecto que concede aos russos residentes na Finlandia direitos iguaes aos dos naturaes do paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 15.

Sob o patronato do ministerio das obras publicas, está-se organizando uma sociedade de propaganda, que terá por fim desenvolver as relações da Austria-Hungria com todos os paizes sul-americanos, sobretudo com a Argentina.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

TANGER, 15.

A colonia franceza residente nesta cidade reuniu-se hoje e approvou uma resolução pedindo ao governo do seu paiz que estenda tambem sobre Tanger o protectorado francez.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 15.

Yuan-Chi-Kai aceitou a incumbencia de formar o ministerio.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.

O *New York World* diz hoje que os Estados Unidos estão dispostos a intervir na China logo que os revolucionarios ou os imperiaes se mostrem incapazes de proteger as vidas e bens dos estrangeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

O Dr. Alexandre Braga, momentos antes de partir, pediu ao encarregado do consulado para desmentir a noticia, espalhada aqui, de ter elle conferenciado com o ministro da agricultura para accordar nos meios de desviar para a Argentina a corrente de emigrantes portuguezes que vêm para o Brazil.

Diz o Sr. Alexandre Braga que apenas tratou de negociar com a Republica Argentina o estabelecimento de uma corrente emigratoria.

Entretanto, *L'Argentina* publica hoje uma entrevista na qual o Sr. Braga repete as declarações apparecidas em *La Prensa* e que transmitti hontem.

Em Montevidéo o Sr. Braga realizará duas conferencias, seguindo depois para o Rio de Janeiro.

—O ministro do interior tem procurado cumprir rigorosamente a lei sanitaria, afim de evitar que ella continue a ser burlada, como estava sendo actualmente.

—No paquete *Cap Ortegal* partiu para ahi o engenheiro Raul Solar.

—Foi autorizada a installação de fabricas para preparação do adubo de gafanhotos.

—Brevemente vão ser inaugurados tres grandes asylos, destinados aos alienados e tuberculosos.

—O Banco Hypothecario Nacional festejou o 25° anniversario da sua fundação.

—Continúa a chover copiosamente.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 15.

Esteve imponentissima a recepção que o ministro do Brazil, Dr. Costa Motta, deu na legação festejando o anniversario da proclamação da Republica. Estiveram na legação os representantes do governo, altas autoridades civis e militares, senadores, deputados e numerosas familias e cavalheiros da primeira sociedade.

Como os jornaes da manhã os vespertinos publicam pequenos artigos de saudações ao Brazil.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, recepcionou esta manhã os membros do corpo diplomatico.

—Os machinistas das estradas de ferro concederam ás respectivas emprezas o prazo de uma quinzena para responder ás propostas que lhes fizeram, pedindo augmento de salario e diminuição das horas de serviço.

BUENOS AIRES, 15.

Partiu para o Rio de Janeiro, em viagem de estudos ás obras do porto dessa capital, o engenheiro chileno Sr. Claro Solar.

—Em nome do governo, esteve na legação do Brazil, afim de saudar o Dr. Costa Motta, pela data de hoje, o introductor de ministros, barão Silvestre Demarchi.

Durante toda a tarde a legação do Brazil esteve repleta de visitantes.

—As emprezas das estradas de ferro julgam excessivas as exigencias de augmento do salario e de diminuição das horas de serviço, apresentadas pelos machinistas.

Considera-se por isso inevitavel a greve.

—O procurador da Republica pediu sete annos e meio de prisão, em presidio, para os individuos José Raimbault, Angelo Pedratti e Carbonell, falsificadores de notas brazileiras, ha mezes apprehendidas nesta capital, como em tempo informámos.

BUENOS AIRES, 15.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, conferenciou com o chefe da commissão de limites entre a Argentina e a Bolivia, a respeito do estado dos trabalhos para a solução da questão de Jacuiba.

—O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, fez publicar um decreto tornando obrigatoria, para todas as pessoas e de todas as classes, a observancia da lei sanitaria, que até agora não costumava ser applicada ás pessoas de alta categoria social.

—Começou o licenciamento dos conscriptos militares que são agricultores, afim de irem fazer as colheitas de cereaes.

—Foi publicado o decreto concedendo certas vantagens á installação de uma fabrica de adubos, que utilize o emprego dos gafanhotos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 15.

El Mercurio, commentando as declarações feitas pelo Sr. Del Solar, a que já nos referimos anteriormente, salienta que de facto os chilenos devem esperar por uma mais util approximação entre o Chile e a Argentina, porque os dois paizes precisam manter as mais cordiaes relações de amisade, em vista dos grandes interesses economicos que mutuamente têm a defender.

—O escriptor chileno Sr. Del Solar, entrevistado, exprimiu a confiança de um proximo estreitamento das relações entre o Chile e a Argentina e, a proposito, recordou as palavras pronunciadas pelo actual presidente da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña, por occasião da sua visita ao Rio de Janeiro, de paz e de confraternidade sul-americanas.

—A Liga Patriotica Militar enviou um honroso officio ao general Dr. Ismael da Rocha, delegado do Brazil á Quinta Conferencia Sanitaria Americana, agradecendo-lhe as expressões de gentileza que teve para com o Chile e os protestos de confraternidade chileno-brazileira, expressos no discurso que pronunciou por occasião do banquete offerecido aos delegados pelo presidente da Republica, Dr. Barros Luco.

SANTIAGO, 15.

Apparecerá na proxima semana o decreto nomeando o Dr. Cox Mendez ministro do Chile na Bolivia.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 15.

O Dr. Villa Real foi nomeado ministro do fomento.

—Os proprietarios de carros estão resistindo á greve dos cocheiros. Muitos destes já foram substituidos.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 15.

Bateram-se em duello hontem, á tarde, os deputados Tudela e Urena, ficando ambos ligeiramente feridos. Os adversarios reconciliaram-se.

—A nova commissão directora do partido civilista elegeu seu presidente o senador Antero Aspillaga, candidato tambem á presidencia da Republica.

—Explodiu hontem, á noite, em frente á casa do ex-ministro da fazenda, Sr. Castillo Laterre, uma bomba de dynamite, não causando victimas nem prejuizos materiaes.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 15.

O Congresso approvou, na sessão de hontem, o tratado de arbitramento obrigatorio com o Brazil.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.

O Dr. Alexandre Braga realizou hoje a sua primeira conferencia nesta capital.

Foi applaudido com extraordinario enthusiasmo, arrebatando, por vezes, o auditorio.

No proximo sabbado, o Dr. Alexandre Braga realiza a sua segunda e ultima conferencia, devendo seguir, no domingo, a bordo do *Zeelandia*, para essa capital.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 15.

Foram suspensos, provisoriamente, os trabalhos da E. F. Colonia a São Luiz (secção uruguaya da Estrada de Ferro Pan-Americana).

— Os negocios da Bolsa desde hontem que estão quasi paralysados, tendo havido baixa em todos os titulos.

Não foi negociada, por falta de compradores, nenhuma acção do Banco Hypothecario.

— O advogado Leonel Aguirre, defensor do individuo Nogueira da Silva, autor de varios crimes em São Borja, insiste em declarar que o seu constituinte está innocente dos crimes que lhe são imputados e declara que empregará todos os recursos da lei para evitar que elle seja extraditado para o Brazil.

— Foi enviado ao Congresso, acompanhado de uma mensagem, o projecto do governo creando para o Estado o monopolio da luz electrica.

MONTEVIDÉO, 15.

Ficou hoje aqui constituida uma empreza de navegação fluvial, com um capital de um milhão de pesos, ouro.

MONTEVIDÉO, 15.

Esteve brilhantissima a recepção na legação do Brazil, commemorando o anniversario da proclamação da Republica.

O ministro, Sr. Henrique Lisboa, recebeu os cumprimentos dos representantes do governo, altas autoridades civis e militares, membros do corpo diplomatico e numerosas familias da primeira sociedade.

—A directoria da Estrada de Ferro de Colonia a S. Luiz desmente que tivessem sido suspensos os trabalhos de construcção dessa ferrovia, como os jornaes da manhã noticiaram.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

Reina inteira calma nos centros politicos, parecendo que o paiz vai entrar em uma éra de tranquilidade.

— Reorganizou-se o partido liberal-democratico.

— As aguas do rio transbordaram, chegando a attingir a uma altura de cinco metros.

(Serviço do *Paiz*.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 14 (*retardado*).

A *Folha do Norte* tem publicado, para armar ao effeito, pequenas noticias dizendo que a *Provincia do Pará* deve grandes quantias á Intendencia. Desmentindo taes perfidias, a *Provincia do Pará* publica hoje a seguinte varia:

"A *Provincia do Pará* não recebeu da Intendencia um só vintem de adiantamento. Não póde dever um real, em taes condições. Não pega a balela de uma hypothese fantastica, como quer o malevolo boato de mexeriqueira gazeta. Estamos, porém, de alcatéa. Sabemos que somos o nó da garganta de muita gente e o quanto se aspira o nosso desapparecimento, para ficar livre o campo a muitas pretensões absurdas e desejos inconfessaveis, sem a critica severa e promptа das nossas columnas.

De ha muito que se fala no leilão do nosso material, no fechamento forçado de nossas portas. Não acreditamos que os poderes publicos executem tão inqualificavel perseguição; mas, se um obliteramento da razão os levar a tanto, a nossa defesa, fiquem todos certos, será energica e utilissima no terreno juridico, no politico como no moral.

E' inutil tentarem polemica a respeito. Tudo tem a sua opportunidade.

Repetimos, porém, mais uma vez, que não nos intimidam ameaças e nem corremos de caretas. Vemos em taes boatos a afinha de rapo ruim e feia do Sr. V. Mendonça. Arranje o Sr. Mendonça provas contra a *Provincia*. Ande, mexa em tudo, bula em todas as pedras, porque fatalmente uma lhe cairá á cabeça. Provocamos tambem os demais collaboradores do cariciato regenerador Sr. V. Mendonça. Prevenimol-os, no entanto, que ao fim de tudo não seremos nós os arrependidos."

(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

O governador do Estado acaba de receber telegramma do collector de Iguarassú, communicando não poder vir prestar contas ao Thesouro por já ter sido o seu cavallo atacado nas proximidades de Paulista por cangaceiros ao serviço de Lundgren.

(Serviço do *Paiz*.)

ALAGOAS

MACEIÓ, 15.

Delirante enthusiasmo causou aqui, no seio do povo e de todas as classes, o telegramma do coronel Clodoaldo da Fonseca dirigido hontem ao directorio do partido democrata, acceitando sua candidatura ao cargo de governador deste Estado.

O telegramma dirigido ao *Correio de Alagoas* chegou ás 11 horas da noite, sendo na mesma occasião annunciada a sua recepção por innumeras girandolas de foguetes.

O povo, que estava ancioso pela resposta do coronel Clodoaldo da Fonseca, affluiu immediatamente para a frente do edificio do *Correio*, victoriando, com grande enthusiasmo, o salvador de Alagoas.

A satisfação é geral.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 15.

O tenente Herenides Silva, que hontem assumiu o commando da força federal aqui destacada, mandou retirar o contingente que guardava a alfandega, visto não haver motivos para isso.

Os jornaes elogiam a attitude do tenente Herenides Silva, verberando ao mesmo tempo os absurdos commettidos pelo ex-commandante.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15.

A imprensa applaude o acto da directoria da rede sul-mineira promovendo o Sr. Antonio Pinto da Silva a ajudante do chefe do trafego.

— O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito desta cidade, elevou á categoria de suburbios as colonias Americo Werneck, Bias Fortes, Adalberto Ferraz, Carlos Prates e Calafate.

— O coronel Theopompo de Almeida, criador no extremo norte de Minas, resolveu inaugurar em janeiro proximo, em Caldeirão da Bahia, importantes feiras mensaes para venda de gados e animaes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 15.

O *S. Paulo* enaltece a carta do marechal Hermes ao presidente Lins em um optimo artigo, que assim termina: "O marechal Hermes da Fonseca deu-lhes o contra-golpe: mostrou-lhes que o caminho de Damasco para esses novos beduinos não podia ter o aveludado macio das campinas nem a tranquilidade do mar morto de uma politica que infelicitou por quatro longos lustros a esta grandiosa terra dos Andradas.

E' preciso que se submettam ao grande partido conservador, que ha de conduzir a Patria aos seus gloriosos destinos nas azas da verdadeira Republica, onde a Constituição Federal seja um pallio a cuja sombra remansosa e bemfazeja nasçam a fonte de todas as liberdades e a consagração de todos os direitos deste povo já civilizado e culto.

O civilismo paulista, o centro dos opposicionistas ao chefe da Nação, descamba para o occaso da sua existencia. Já haviamos comprehendido que a trajectoria dos adversarios das candidaturas de maio estava quasi finda, porque a maioria do povo de S. Paulo se encontra, sem contestação alguma, ao lado do chefe da Nação.

S. Paulo quer a paz, o progresso, a ordem e a implantação dos verdadeiros principios democraticos.

Os dominadores do seu territorio pretenderam, no delirio da sua megalomania, atirar este pedaço do Brazil aos azares de uma revolta aos poderes constituidos da Nação. Retrocederam, pela energia do marechal Hermes da Fonseca nos ultimos e aziagos dias do anno passado; depois apresentaram como moeda original para a acquisição das graças do governo da União uma simulada obediencia á ordem constitucional. O marechal Hermes, porém, cumprindo religiosamente os preceitos do pacto fundamental de 24 de fevereiro, suppõe, não um favor á sua pessoa, mas o cumprimento de um dever, o respeito absoluto aos poderes constituidos da Nação. Essa é a lição proveitosa da sua carta ao Sr. Albuquerque Lins, o companheiro de chapa do conselheiro Ruy Barbosa na campanha de 1° de março e que, amargurados, sentindo as urzes duras e o sarçal bravio do caminho percorrido, comprehenderam que a derradeira e teimosa illusão de uma comprada approximação ao marechal Hermes da Fonseca e com o sacrificio dos seus amigos de S. Paulo, se desfez ao sopro da verdade, aos urimeiros raios do sol da liberdade, que subiam aos horizontes da Patria na manhã de 1° de março de 1910.

A carta do presidente da Republica é uma lição republicana, é mais um gesto de solidariedade aos seus amigos de S. Paulo e um gesto de indignação e de revolta ante a politica de exterminio aos seus correligionarios neste pedaço do territorio brazileiro.

S. PAULO, 15.

Hontem, em virtude de um simples cartão do commando da força publica a um official, foi preso dentro do seu estabelecimento o barbeiro Alberico Campos, por ter em seu salão, que é frequentado por soldados de policia, numeros da *Tarde*, á disposição dos seus freguezes.

S. PAULO, 15.

Tem causado especie, provocando murmurios, o facto de ter sido hoje a primeira vez que não se realiza a costumeira ostentação de força, que o Sr. Washington Luiz costumava fazer, por meio das paradas militares.

Diz-se, com fundamento, que é por temer a manifestações hermistas da força publica. Hontem um inferior da policia paulista fez publicar em um vespertino que, caso se realizasse a parada, seriam feitas pelos soldados acclamações ao marechal Hermes e ao exercito nacional.

S. PAULO, 15.

O notavel paulista Sr. Martim Francisco assigna pelo *S. Paulo*, de hoje, o seguinte artigo:

"Em quasi quatro seculos de organização e de progresso teve a terra paulista tres escravidões e tres alforrias. Em 1641, recusando um throno, libertou-a Amador Bueno das vicissitudes do perigo hespanhol, e o paulista pôde ser lusitano; em 1822, creando um throno, emancipou-a José Bonifacio do predominio portuguez, e o paulista pôde ser brasileiro; em 1910, reprimindo a oligarchia que durante decenio annos lhe supprimira a prestação de contas e falsificara a soberania, restituiu-a Hermes da Fonseca ao brio do seu passado e ao desortino do seu futuro, e o paulista já póde ser paulista. Falam, pois, a justiça da historia, a lealdade de Amador Bueno, o genio de José Bonifacio e a energia de Hermes da Fonseca significam tres dividas excepcionaes da gratidão paulista.

Nem por ser o mais recente é Hermes o menor credor. Data apenas de um anno, mas que caminho, largo e bello este, que nos trouxe da sujeição á esperança e nos leva da oligarchia á liberdade!"

S. PAULO, 15.

A carta do marechal Hermes ao presidente Lins só foi conhecida, mesmo pelos mais intimos deste, depois de sua publicação.

Sabe-se agora que o Sr. Albuquerque Lins occultou-a de todos naturalmente, porque não a julgava propicia á politica civilista.

Foi agora publicada a carta do presidente paulista ao marechal Hermes. Essa publicação visava, como é evidente, diminuir o effeito do conhecimento publico da missiva do marechal.

Aliás, não é difficil deduzir da redacção da missiva do Sr. Lins que este se preveniu contra um natural insuccesso nessas tentativas de approximação.

O Sr. Lins, pelo modo como redigiu a sua carta, quiz insinuar que fôra o marechal Hermes, e não S. Ex., quem se mostrara inclinado por uma cordialidade definitivamente significativa.

Esse era o astucioso meio de aparar o terrivel golpe possivelmente vibrado, como o veiu a ser, pela publicação da carta do marechal Hermes.

Ao contrario, porém, mais clara se tornou a situação com o conhecimento de ambas as cartas, sendo, pois que a publicação da missiva do marechal Hermes, provocando a publicação da missiva do presidente paulista, embora as precauções do Sr. Lins ao redigir a sua epistola, era uma necessidade imprescindivel para o momento politico, agora esclarecido.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 14 (*retardado pelo telegrapho*).

Durante o mez de outubro findo, o telegrapho neste Estado attingiu ao *record* das suas rendas mensaes, dando o rendimento de 110:913$411.

O serviço de imprensa constou de 2.373 telegrammas, com 288.572 palavras, na importancia de 21:589$990.

— A municipalidade de Pirajá acaba de contratar a construcção de *tramways*, afim de attender ao trafego urbano, ligando tambem a cidade ao vizinho districto de Sarataryа.

Esse importante emprehendimento estará funccionando dentro de quinze mezes.

— Realiza-se amanhã a inauguração definitiva do novo systema de illuminação electrica da Avenida Paulista.

— Está gravemente enfermo o fiscal do governo junto ao Banco Hypothecario, Dr. Gabriel Prestes.

— Com grande solemnidade realizou-se hoje, na Academia de Direito, a tradicional festa da Chave, sendo inaugurado o retrato do director, Dr. Dino Bueno, no salão de honra.

— Em commemoração á data de amanhã, o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, dará recepção em palacio.

S. PAULO, 15.

Estiveram bastante animadas as corridas hoje realizadas pelo Jockey Club.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1° pareo — 1° logar, Cotton; 2°, Garibaldi; poules simples, 6$700; duplas, 7$800; tempo, 96 segundos.

2° pareo — 1° logar, Corambé; 2°, Sisi; poules simples, 7$800; duplas, 6$200; tempo, 96 ½ segundos.

3° pareo — 1° logar, Jequitaia; 2°, Poison d'Or; poules simples, 6$200; duplas, 24$; tempo, 104 ½ segundos.

4° pareo — 1° logar, Saracura; 2°, Cotton; poules simples, 9$800; duplas, 32$; tempo, 107 ½ segundos. Não correu Finesse.

5° pareo — 1° logar, Moltke; 2°, Arizona; poules simples, 15$700; duplas, 21$500; tempo, 110 segundos.

6° pareo — 1° logar, Evohé; 2°, Rio Pardo; poules simples, 6$600; duplas, 9$; tempo, 132 segundos.

7° pareo — 1° logar, Corambé; 2°, Moltke; poules simples, 17$600; duplas, 10$; tempo, 103 ½ segundos.

O movimento geral foi de réis 42:046$000.

S. PAULO, 15.

Desembarcaram hoje em Santos 1.236 immigrantes.

—Começará a vigorar amanhã a nova pauta de 700 réis para o café exportado de Santos.

—O illustre scientista Dr. Luiz Pereira Barreto foi agraciado pelo governo italiano com o titulo de cavalheiro official da corôa, em attenção aos serviços que tem prestado á colonia italiana aqui residente.

—Consta que o governo do Estado vai mandar construir um palacio destinado á exposição permanente de obras artisticas.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 15.

Embarcaram hoje para ahi, por via terrestre, os senadores Alencar Guimarães e Generoso Marques, que tiveram uma despedida muito affectuosa, comparecendo á estação crescido numero de amigos.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

JOINVILLE, 15.

Foi hoje inaugurado o grupo escolar de Joinville, installado conforme o de S. Paulo, obedecendo mesmo regimen, methodos e processo de ensino.

O mobiliario, importado da America do Norte, e o material didactico, de S. Paulo, são dos melhores estabelecimentos e podem figurar com vantagem entre os do paiz.

O pessoal docente consta de nove professores diplomados por Santa Catharina, Paraná e S. Paulo.

Este é o primeiro grupo da serie que o benemerito governador, coronel Vidal Ramos, pretende installar no Estado, para o que contratou de S. Paulo o professor Orestes Guimarães.

Os grupos escolares de Santa Catharina obedecem á orientação do ensino de S. Paulo, deixando de ser uma reunião de escolas para ser uma officina, onde reina a divisão do trabalho, a seriação e desenvolvimento do programma.

A população está satisfeitissima e victoria o nome do excelso catharinense coronel Vidal Ramos.

(Serviço do *Paiz*.)

FLORIANOPOLIS, 15.

Foi hoje inaugurado em Joinville, com toda a solemnidade, o grupo escolar Conselheiro Mafra, que está installado em edificio apropriado, com todas as condições para bem servir aos fins a que se destina.

Por esse motivo reina grande satisfação naquella cidade, tendo sido muito acclamado o governador do Estado, coronel Vidal Ramos.

E' este o primeiro grupo escolar inaugurado no Estado, em consequencia da reorganização do ensino, feita pelo actual governo.

Estão em construcção mais tres edificios para o mesmo fim, sendo que o desta capital já está quasi concluido.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15.

Contrataram casamento aqui o Sr. Gustavo Pook, filho de importante industrial do Rio Grande, e D. Alzira Mostardeiro, filha do rico capitalista Sr. Antonio Mostardeiro, director do Banco do Commercio.

(Agencia Americana.)

TERMINA NO DIA 25

A

Grande venda de diversos saldos e RETALHOS a todo o preço

Blusas

O MAIOR DOS SORTIMENTOS

PREÇOS EXCEPCIONAES

Grande exposição de artigos para crianças a preços de occasião

AU

PETIT MARCHE

86-OUVIDOR-86

UM ANTIPATHICO

Na casa n. 87 da rua Luiz de Camões reside a meretriz, de côr preta, Sebastiana Anna Rosa, que, devido ao seu mao genio, ha muito fez conhecimento com a policia.

Na madrugada de hontem, toda rua já dormia, e Sebastiana estava na sua porta. Quem passou foi Affonso Custodio, que se approximou de Sebastiana e disse-lhe um segredo ao ouvido.

Que foi? Deve ter sido alguma coisa muito forte, porque a mulherzinha deu logo o desespero, prorompendo numa serie pavorosa de improperios e, puxando de afiada navalha, vibrou profundo golpe na região lombar do antipathico.

O ferido gritou e a policia do 4° districto, após fazel-o medicar pela assistencia, mandou-o para casa.

A navalhista foi autoada em flagrante e mettida no xadrez.

CAIU DESASTRADAMENTE

Manoel Dias, carroceiro, ao tomar um trem hontem, na estação do Meyer, com destino á cidade, fel-o com tal descuido, que caiu desastradamente á linha e fracturou uma das pernas.

Em auto-ambulancia da assistencia, que o esperou na estação Central, foi Dias, que embarcara no mesmo trem, levado para o hospital da Misericordia, depois de medicado no posto central.

Dias é casado e reside á rua do Paraizo n. 162.

A policia do 19° districto esteve no local do desastre e providenciou.

CENTRO DOS REVISORES

O balancete da thesouraria do mez findo, apresentado em reunião de directoria realizada a 9 do corrente, demonstra, em lisonjeiros algarismos, o auspicioso desenvolvimento dessa futurosa associação beneficente de imprensa.

O movimento de receita e despeza foi em outubro de 2:348$650, tendo attingido a 6:154$250 o movimento geral da thesouraria.

Foram facultados até esta data soccorros a associados quites na importancia de 1:960$000.

—Toda a escripturação social, rigorosamente em ordem e em dia, está franca ao exame dos socios, aos quaes serão prestadas pela secretaria quaesquer informações.

—Estando já em execução varios dos soccorros estatuidos, devem os associados em debito de contribuições satisfazel-as com urgencia, afim de não se privarem dos direitos sociaes.

—A prestação do beneficio annual estabelecido pelo art. 37 dos estatutos será arrecadada com a mensalidade de dezembro proximo.

—A assembléa ordinaria para eleição da nova administração da sociedade terá logar em principio de janeiro vindouro. De accordo com os estatutos, só poderão votar e ser votados os associados que estiverem quites.

—Offereceu ao centro serviços profissionaes, com prazer acceitos, o conceituado medico Dr. Eduardo Rabello.

—Toda a correspondencia social deverá ser remettida para a séde da sociedade, á rua de S. Pedro n. 288, sobrado.

VICTIMADO POR UMA SYNCOPE

Salomão Silberberg era um antigo vendedor ambulante de joias muito conhecido no Rio.

Quando hontem, na casa á rua da Lapa n. 2, residencia de Paulina Gilberg, onde fôra a serviço de seu commercio, Salomão foi accommettido de uma syncope. Prestaram-lhe os possiveis soccorros as moradoras da casa e um clinico chamado ás pressas, mas tudo debalde, Salomão expirou pouco depois.

A policia do 13° districto, comparecendo ao local, arrecadou os valores que o morto trazia comsigo—uma pequena valise com joias, as joias de seu uso e uma carteira contendo 923$400, e fez remover o corpo para o Necroterio.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite. A ordem do dia é esta: Leitura e discussão do parecer sobre alienados criminosos, apresentado pela commissão Drs. Ernesto do Nascimento Silva, Rodrigues Alves e Juliano Moreira (relator).

A sessão é publica.

AMORES DE HOSPEDARIA

O portuguez Antonio Augusto estava hontem em colloquio amoroso com a meretriz Jandyra Francisca Guimarães, na hospedaria da rua General Pedra n. 59.

Em dado momento, Antonio zangou-se com a rapariga, e, enchendo-se de raiva, deu-lhe uma navalhada no braço direito.

Houve grande escandalo em toda a casa, pelo que compareceu um guarda civil de ronda no local, que prendeu o navalhista, mandando a offendida medicar-se no posto central de assistencia.

Jandyra, depois de receber os necessarios curativos, recolheu-se ao hospital da Misericordia.

Antonio Augusto foi autoado em flagrante e recolhido ao xadrez do 14° districto.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Declarações do Dr. Brito Camacho sobre a lei contra os conspiradores --- O naufragio do «S. Raphael» --- Attitude da colonia hespanhola --- O fracasso da conspiração.

LISBOA, 22 de outubro.

OUTRA VOZ NO PARLAMENTO — DECLARAÇÕES DO SR. DR. BRITO CAMACHO — O TEOR DA LEI CONTRA OS CONSPIRADORES — O NAUFRAGIO DO "S. RAPHAEL".

Na sessão de hontem, dos deputados depois de lidas as emendas do Senado, uzou da palavra o Sr. Dr. Brito Camacho que, depois de confessar que não entrára na discussão do projecto por não poder lançar nenhuma luz no assumpto, por se tratar de sciencia e technica de direito e de affirmar que o governo arredava della toda a idéa politica, declara:

"O que observou, na longa discussão que recaiu sobre a proposta do governo, foi o proposito que todos tinham de a tornar mais efficaz, para o fim que o governo tinha em vista; e quer acreditar, dil-o sem espirito de lisonja, que, nas propostas, substituições e emendas, mandadas para a mesa, não havia outro proposito senão o de melhorar essa proposta, tornando-a mais conducente com o fim que visava.

Isto succedeu e nem outra coisa podia dar-se, tratando-se de uma medida que era necessaria para o prestigio da Republica e na qual não podia ter cabimento a politica.

Assim, sem nenhuma hesitação, assistiu, durante tres sessões, ao longo debate que teve a proposta do governo, e della póde colher a impressão de que, numa assembléa republicana, como esta, a unica preoccupação de todos era servir da melhor fórma a Republica.

E, desde que todos assim manifestaram a honestidade do seu projecto, elle, orador, crê que todos podem separar-se, para tornar a encontrarem-se, sem a menor sombra de resentimento.

Emendas foram propostas e admittidas no Senado, emendas foram propostas e admittidas na Camara, sem que houvesse, está disso certo, nem na sua apresentação, nem na sua votação, proposito algum politico. O que não podia haver era a idéa de, systematicamente, achar excellentes certas emendas e achar desnecessarias outras.

Das emendas approvadas no Senado, apenas uma o orador desejava que [illegible]. Refere-se á emenda que manda suspender os vencimentos aos funccionarios publicos, de qualquer categoria, desde que sejam arguidos.

Essa emenda, tal como foi adoptada no Senado, representa já uma alteração á apresentada nesta Camara; mas elle, orador, entende que, havendo um espaço indeterminado entre a arguição e o julgamento, suspender desde logo o funccionario é lançar a sua familia em completa miseria, quando depois, no julgamento, se póde provar que estavam isentos de qualquer culpa.

Entende que o Estado deve ser inexoravel para com todos que faltem ao cumprimento dos seus deveres para com o Estado e para com a sociedade, mas entende que não devem collocar-se os funccionarios em situação de não poderem manter a sua familia e a sua dignidade social. Atirar esses homens, durante um tempo indeterminado, para a miseria, quando elles pódem ser innocentes, não lhe parece ser razoavel.

Essa emenda, porém, como as outras, de fórma alguma altera, nos seus fins, a proposta enviada da camara para o Senado.

Com esta simples restricção entende que essa emenda podia ser adoptada, mas suppõe que ninguem terá o desejo de levar o debate para uma sessão conjunta das duas camaras.

Referindo-se aos acontecimentos do Rocio, diz:

Não é por acaso que se faz uma manifestação hostil, achincalhante, ultrajante a um homem que encarnou, durante annos, melhor do que ninguem, a maxima aspiração da alma popular e que, uma vez proclamada a Republica, a serviu senão com a mesma intelligencia com que a serviram outros, ao menos com igual dedicação á de qualquer outro.

Por que se fez, então, essa manifestação, que não dirá da rua, porque não tem despreso pela rua, mas de sargeta? Por que se fez essa manifestação contra um homem que ainda hontem tinha nas suas mãos, quando queria, esses milhares de creaturas, que não sabiam, talvez, articular o seu pensamento, mas que, ao ouvil-o, vibravam com elle de enthusiasmo, porque traduzia os sentimentos mais radicados na sua alma de patriotas? Escolheu-se esse homem porque representa a politica da direita da camara.

Mas que motivo ha, que razões ha, que honestamente alguem possa adduzir, seja quem fôr, para lançar sobre os homens que occupam a direita da camara, o labéo infamante de traidores á Republica e traidores á Patria?

Esses traidores á Patria e á Republica chamam-se Ladislão Parreira, Tito Moraes, Machado dos Santos, José da Maia, Souza Dias e Pires Pereira, para não falar senão dos militares que se houveram com a maior coragem e o maior arrojo, e que sabiam muito bem que, se porventura os poupasse os azares de uma lucta a tiro, não os pouparia a justiça militar desse tempo, se a revolução não vingasse, a serem passados pelas armas!

Traidores serão velhos como Jacintho Nunes que já era republicano quando os que aqui estão mal balbuciavam as primeiras letras da palavra Republica!

Traidor esse homem que ha 40 annos dedica á Republica e á sua Patria todos os seus cuidados e carinhos, e que lhe tem dado, além do valor de toda a sua fortuna, o prestigio do seu nome e a sua irreprehensivel autoridade moral!

São estes os traidores á Patria!

Bem sabe que isso se escreve e se diz como "truc" oratorio, mas a multidão nada percebe desses "trucs" e "ficelles". A multidão liga ás palavras a vulgar significação que ellas têm. E quando se diz a essa pobre gente ignorante, mas que, durante tantos annos viveu na aspiração longinqua e para ella irrealizavel, de uma Republica, dentro da qual sentisse a dignidade de cidadão, quando se lhe diz ali vai um homem que, tendo ajudado a implantar a Republica, hoje conspira contra ella, esses homens, se são fanaticos pelas suas idéas, sentem a necessidade de arrancar do punhal e justiçar o traidor.

Por mão caminho se vai!

Os que têm assento na Camara, quer de um quer de outro lado, não precizam que se lhes passe attestado de bons costumes politicos. E', porém, doloroso que a paixão politica, porque outra coisa o não é, leve os camaradas da vespera, os companheiros de sempre, os que com elles partilharam das agruras do poder, a não pensar, sequer, nos beneficios que a Republica póde trazer, a um desvario que lhes ha de mais tarde trazer momentos de arrependimento e remorso, apontal-os como traidores á Republica e á Patria.

E' levar muito longe a rhetorica o abuso da linguagem! Essa incitação ao odio é um crime; e não imagine ninguem que o desprestigio dos homens rescale pela pureza dos principios.

O desprestigio dos que representam o regimen dentro do qual se encontram, importa necessariamente o desprestigio do regimen.

Não quer trazer, neste momento, para a assembléa, uma nota politica e irritante. Não o faria, por toda a ordem de motivos; mas ficaria mal comsigo proprio, com a sua consciencia, se não tivesse este desabafo, que não é imposto pela amisade, sympathia e camaradagem politica, mas que lhe é imposto por um sentimento de defesa e de justiça."

Mas, declara o Dr. Brito Camacho que, se encontrara no ministerio, foi porque o dever a isso o impellira, para evitar uma crise ministerial collectiva, e que não é da opinião do Dr. Affonso Costa acerca de perigos da instabilidade ministerial.

Em seguida, o presidente, como ninguem mais pedisse a palavra sobre a eliminação do § 2º, do artigo 2º e sobre o artigo 17º A, pôl-os á votação, que demonstrou o pleno accordo entre a Camara dos Deputados e o Senado.

Pouco depois tomava conta o Senado dessa concordancia, e ao anoitecer era referendada a lei pelo presidente da Republica.

*

E' este o teor da lei:

"Artigo 1º. No julgamento dos crimes previstos no 1º e 2º §§ do artigo 2º do decreto de 28 de dezembro de 1910, não haverá instrucção contraditoria e applicar-se-hão todas as disposições da presente lei, ainda que os crimes tenham sido commettidos anteriormente.

Paragrapho unico. Este artigo é applicavel aos processos já pendentes, mas ainda não julgados.

Art. 2º. Os magistrados commissionados pelo ministerio do interior para instrucção, terão competencia para a pronuncia.

Paragrapho unico. A querela, articulada para valer ulteriormente como libello, será dada pelos delegados do procurador da Republica, commissionados pelo governo para funccionarem junto dos juizes de investigação a que se refere este artigo.

Art. 3º. A' querela e pronuncia será applicavel, durante a vigencia desta lei, o disposto no decreto de 22 de maio de 1895.

Art. 4º. O recurso de injusta pronuncia será interposto dentro do prazo de 48 horas e subirá em separado.

§ 1º. A extracção das certidões para o recurso não suspenderá a instrucção, mas poderão ser extraidas em horas vagas e por outro empregado com autorização do instructor.

§ 2º. O recurso de não pronuncia, quando haja no processo pronuncias, seguirá pela mesma fórma em separado e não suspenderá o andamento da causa.

Art. 5º. Na Relação será o processo distribuido na primeira sessão, entre os juizes da secção que nella funcciona.

Art. 6º. Sem vistos, será, na primeira sessão seguinte dessa secção, julgada a causa em conferencia.

§ 1º. Faltando o relator, o julgamento realizar-se-ha na sessão immediata, sendo o processo relatado pelo juiz seguinte.

§ 2º. Faltando preparo, a ser devido, será ahi logo julgado deserto o recurso.

Art. 7º. Julgado o recurso, baixará immediatamente o processo sem dependencia de novo accórdão ou requerimento.

Art. 8º. O recurso interposto desse accordo não suspenderá a baixa, e só seguirá depois do julgamento final.

Art. 9º. O governo creará, em Lisboa, um tribunal criminal para julgamento dos processos a que se refere a presente lei, o qual será presidido por juiz de 1ª classe, para esse fim commissionado, podendo sel-o, embora não tenha, na sua situação actual, completado o sexennio.

§ 1º. Para esse tribunal será commissionado um delegado de 1ª classe.

§ 2º. O tribunal funccionará com jury de direito commum e terá as secções que a affluencia de processos torne necessarias, cada uma com seu juiz e delegado e sua pauta de jurados.

§ 3º. A commissão de recenseamento organizará pautas de jurados para as varias secções do tribunal.

§ 4º. O jury que começar um julgamento terá competencia para terminal-o, embora fóra do periodo a que era destinada a pauta.

§ 5º. Na extracção dos jurados poderá o juiz, quando lhe pareça que a causa terá de ser demorada, extrair o nome de mais um supplente, além do de direito commum.

§ 6º. Servirão de escrivães e de officiaes de diligencias os que, servindo em outros tribunaes, forem commissionados.

§ 7º. Os empregados mencionados no paragrapho anterior, e os delegados e juizes que não sejam do districto criminal da séde, terão a gratificação que lhes arbitre, sob proposta do juiz, o ministro da justiça.

§ 8º. Qualquer co-réo poderá formular e depois sustentar sua defesa e [illegible] divergencia e mesmo em opposição com a defesa de outros, sem que se estraia culpa tocante, tendo, todavia, todas as vantagens legaes desta.

Art. 10. Ao réo será entregue uma copia da querela do rol de testemunhas e do despacho de pronuncia, no prazo de cinco dias, a contar da entrada do processo no tribunal a que se refere o artigo anterior, e dentro dos cinco dias immediatos será recebida no cartorio a contestação, devidamente articulada, se a quizer apresentar por escripto.

Paragrapho unico. Findo o prazo da contestação, serão os autos conclusos no dia immediato, e o juiz lançará, dentro de 48 horas, despacho designando dia para o julgamento, dentro dos vinte seguintes.

Art. 11. Os processos ainda não julgados, mas pendentes em qualquer tribunal á data da publicação desta lei, por algum dos crimes nella prevenidos, serão remettidos immediatamente, no estado em que se encontrarem, e com os réos presos, se os houver, aos tribunaes criminaes ou aos juizes encarregados da investigação, conforme já houver ou não despacho de pronuncia, para seguirem os restantes termos mencionados nesta lei, sem repetição dos já praticados.

§ 1.º — Todavia, havendo já sido lançada a querela nos termos da lei geral, mas não o libello, o respectivo delegado do procurador da Republica, junto do tribunal de julgamento, terá tres dias para apresentar este libello, devidamente articulado, contando-se só depois disso o prazo para a contestação.

§ 2.º — Exceptuam-se do disposto neste artigo os processos em recurso, nos quaes tiver havido não pronuncia ou despronuncia, mas sómente emquanto não houver deliberação do tribunal em que estiverem pendentes, seguindo-se depois os termos desta lei, conforme o caso.

Art. 12.º — O governo designará os edificios onde funccionarão os tribunaes para os julgamentos dos crimes a que se refere a presente lei.

Art. 13.º — Nestes processos não será feita inquirição fóra do continente da Republica.

§ 1.º — As testemunhas residentes fóra da comarca de Lisboa, serão dadas em rol até á contestação e a dilação nas deprecadas não excederá dez dias.

§ 2.º — As deprecadas não conterão senão os artigos a que tiverem de depôr as respectivas testemunhas e o extracto dos seus depoimentos já existentes nos autos.

§ 3.º — Até o termo do prazo das deprecadas deverão realizar-se quaesquer outras diligencias requeridas nos articulados.

Art. 14.º — Os réos ausentes serão julgados juntamente com os presos.

§ 1.º — Reputam-se ausentes os accusados que citados editalmente não comparecerem em juizo no prazo de dez dias, a contar da publicação dos éditos no "Diario do Governo".

§ 2.º — Ao ausente será nomeado defensor, na fórma da legislação vigente.

§ 3.º — A citação dos réos ausentes considerar-se-ha feita pela publicação no "Diario do Governo" das querelas, despachos de pronuncia e róes de testemunhas que lhes disserem respeito, sem prejuizo da entrega dos mesmos documentos ao seu defensor.

§ 4.º — Apresentando-se ou sendo preso o ausente antes ou durante o julgamento, seguirá o processo nos termos em que estiver sem a menor demora no seu andamento; e se fôr depois da condemnação, poderá seguir os recursos ordinarios, considerando-se intimada a sentença no acto da entrega do preso em juizo.

§ 5.º — No caso do paragrapho anterior o recurso não póde abranger as custas e os sellos, pois nessa parte terá logo executoria a sentença contra réos ausentes.

§ 6.º — Devendo realizar-ses novo julgamento, correrá sempre com intervenção do jury e na comarca de Lisboa.

Art. 15.º — Nenhum incidente poderá suspender, por qualquer tempo, o andamento dos processos e execussões a que se refere esta lei, e os julgamentos não serão adiados por causa alguma.

Paragrapho unico — A testemunha que faltar á chamada poderá ser inquirida se comparecer antes de encerrada a producção da prova.

Art. 16.º — Na appellação e no recurso de revista, conhecer-se-ha de todas as nullidades insuppriveis, ainda que não sejam allegadas, bem como dos protestos e aggravos que no decurso do julgamento foram feitos, sem que delles todavia, se tome termo.

Art. 17.º — O funccionario ou empregado que, ausentando-se do exercicio das suas funcções, não se apresentar no prazo que lhe fôr marcado por avizo no "Diario do Governo" será demittido.

Art. 18.º — O funccionario publico, de qualquer ordem ou categoria, militar ou civil, quer subordinado ao Estado, quer em corpos administrativos, seja qual fôr a sua denominação ou situação, e ainda mesmo que se encontre aposentado ou seja pensionista do Estado, fica suspenso das suas funcções e vencimentos logo que contra elle se instaure em juizo processo pelos crimes de que fala esta lei.

No caso de condemnação, fica o mesmo funccionario "ipso-facto" demittido, e no caso de absolvição será restituido ás suas funcções e receberá todos os seus vencimentos desde a suspensão.

Paragrapho unico.—A pena de demissão imposta aos funccionarios publicos será sempre acompanhada da declaração de incapacidade para tornar a servir qualquer emprego durante o prazo de cinco annos, contados desde o cumprimento da pena correccional.

Art. 19. Os funccionarios empregados administrativos e judiciaes que forem convencidos de negligencia no cumprimento dos deveres que lhes são impostos por esta lei, poderão ser suspensos pela primeira vez e serão demittidos em caso de reincidencia.

Art. 20. A disposição do art. 3º do decreto de 28 de dezembro de 1910 é tambem applicavel aos casos ali previstos, quando importarem falta de respeito pelo hymno nacional.

Art. 21. A presente lei entra immediatamente em vigor.

Art. 22. As disposições especiaes da presente lei, que são exclusivamente applicaveis aos processos pelos crimes previstos nos ns. 1º e 3º do art. 2º do decreto de 28 de dezembro de 1910, vigorarão até ulterior resolução do Congresso.

Art. 23. Continuam em vigor os decretos de 28 de dezembro de 1910 e 15 de fevereiro de 1911, sem prejuizo do disposto nesta lei.

Art. 24. Fica revogada a legislação em contrario".

*

O Sr. ministro da marinha, em sentidas phrases de magua, narra ter recebido um telegramma noticiando que o cruzador "S. Raphael", que para o norte partira em defesa da Patria e da Republica, encalhára nas alturas da Villa do Conde, ignorando se havia probabilidades de o safar.

Todos os esforços foram empregados para isso.

Do porto de Leixões sairam, mal se teve conta do succedido, tres rebocadores e um salva-vidas; por terra tambem partiram soccorros, e do Porto saiu o "Vasco da Gama", chegando o "Berrio" a tomar rôta para o norte, sendo, porém, disso impedido pelo temporal.

Julga que toda a Camara está de accôrdo em sentir este desastre (apoiados); mas, quer desde já advertir que aos melhores e mais distinctos officiaes de marinha podia acontecer o mesmo.

Está certo que a Camara não irá tratar do lamentavel desastre sem estar sufficientemente esclarecida.

O que póde garantir é que o commandante do "S. Raphael" é um velho republicano e que, sem duvida, estará commovidissimo com o acontecido.

O desastre não intimidará a marinha portugueza.—(Apoiados).

*

O Sr. Dr. Antonio José de Almeida foi muito cumprimentado na Camara, e, á saida, foi-lhe feita uma carinhosa manifestação por muitos dos seus collegas, que o acompanharam até ao vestibulo do edificio.

Um incidente entre o chefe da carbonaria e o governo — Apprehensão de armamento — A Associação Galaica de Lisboa e o Sr. Canalejas — A debandada dos bandos de Paiva Couceiro — A Hespanha cumprindo os seus deveres — A prisão de Azevedo Coutinho?

Do "Seculo", de segunda-feira:

"Ouvimos contar que se deu um episodio desagradavel entre Luz de Almeida e o governo. Foi o caso que tendo o governador civil de Bragança (hoje demittido) recebido ordem do ministro do interior para proceder a um inquerito sobre a incursão, convidou Luz de Almeida, chefe da carbonaria, que ali se achava na occasião, para realizar esse trabalho. Accedeu o convidado e o governador telegraphou para Lisboa dando conta do succedido. Resposta do governo: "que sim, que fosse incumbido o Luz". Este, para dar começo ao trabalho, requisitou do governador uma força de marinha. O governador transmittiu a requisição para Lisboa e de Lisboa telegrapharam immediatamente a Luz de Almeida dizendo-lhe que o governo o não incumbira de nenhuma missão official e que não consentia que elle interviesse no assumpto com esse caracter! E' claro que o chefe da carbonaria ficou desgostoso, o que não impediu que partisse para a fronteira."

*

O jornal "A Republica" publicava, na segunda-feira:

"Zamora, 14 — O inspector de policia José Ibarra achou hoje, ás 2 horas da madrugada, nuns terrenos proximos da estação do caminho de ferro de Medina del Campo (Zamora), 18 caixotes de madeira, contendo ao todo 5.000 kilogrammas de armas e munições. As armas constam de espingardas, revolvers, pistolas e rifles, abundando especialmente estes ultimos, que são de 16 tiros e de aperfeiçoadissima construcção allemã.

Precisamente na occasião da descoberta, surgiam na estrada tres automoveis, cujos "chauffeurs" a policia intimou a fazer alto. Elles, porém, em vez de obedecerem, fugiram, não sendo possivel averiguar quem eram os viajantes. As armas ficaram em deposito, á ordem do governo, tendo acudido ao local muita gente para contemplar o importante achado. Esta diligencia foi effectuada em virtude de denuncia feita ao governador, que della encarregou o referido chefe de policia."

*

A Associação Galaica, de Lisboa enviou, na terça-feira, o seguinte telegramma ao Sr. Canalejas:

"Os corpos gerentes da Associação Galaica de Soccorros Mutuos de Lisboa, reunidos extraordinariamente, manifestam a V. Ex. quanto lhes é desagradavel ver que o povo portuguez lamente, com sobeja razão, que o governo de Hespanha, de que V. Ex. é mui digno presidente, não tenha evitado que os conspiradores portuguezes se mexam á sombra das autoridades hespanholas.

O mal estar da vida interna deste paiz sente-se e sentir-se-ha; porém, a culpa não póde já attribuir-se aos conspiradores portuguezes, que não dispõem já de valor, nem prestigio, mas ás autoridades hespanholas, que aos olhos do mundo mostram o deslustre do seu decoro e da honra nacional.

Como hespanhoes que somos, e fóra da patria, onde nos orgulhamos com o nosso trabalho e honestidade, constituimos uma colonia que muito honra a Hespanha. Muito prazer sentiriamos, portanto, em ver o governo de V. Ex. terminar com esses nefastos conspiradores, que á sombra da muito nobre hospitalidade hespanhola, mancham o nome de Hespanha.

Por este motivo, vimos pedir, para honra do nosso paiz, para bem deste povo portuguez e gloria de mais de trinta mil hespanhóes que em Portugal exercem a sua actividade na industria e no commercio, afasteis da Hespanha a esses que nem o bem da patria querem.

Se este commercio e industria que nós aqui exercemos, amanhã forem odiados e hostilizados pelos naturaes deste paiz, nós censuraremos durante o abandono do nosso governo, por não ter procurado garantir-nos a boa amisade que hoje existe entre os dois povos.

Esta colonia, que se orgulha de ser honra da Hespanha, commetteria um crime se não pedisse toda a attenção do vosso governo sobre uma tão importante questão, que, para ella, e para os corpos gerentes, hoje reunidos, é uma questão puramente material e não politica".

A resposta do Sr. Canalejas, que não se fez esperar, foi:

"Recebi o telegramma da Associação Galaica de soccorros mutuos, e lamento que estejam tão mal informados. O governo a que tenho a honra de presidir merecidamente, deteve varias porções (alijos) de armas, entre ellas uma importantissima, automoveis; dissolvido partidos, internado grupos numerosos; mais não póde deste lado da fronteira, como o governo portuguez não o consegue do outro, sendo tal a extensão e o terreno tão abrupto, que não se realizem incursões que immediatamente dão logar a activa perseguição.

Sinto que os hespanhóes falem do decoro e da honra nacional que a Hespanha e o seu governo mantêm e manterão sempre, sendo a elles a quem corresponde ser os primeiros em fazer justiça aos nossos esforços e censurar aos que ali aggravam a honra da Hespanha e escrevem "sueltos" e aggravos contra ella e seus governantes, não agradecendo os nossos esforços. O Sr. Vasconcellos sabe bem, e todo aquelle que bem examine os factos, não ignora a nossa propensão para uma leal intelligencia commercial e de toda a indole com Portugal. Correspondo á vossa saudação, e agradeço algumas phrases benevolas que se encontram entre as suas censuras immerecidas".

A colonia hespanhola convocou para hoje um comicio, afim de protestar contra a maneira por que umas tantas autoridades hespanholas da fronteira têm protegido os inimigos da Patria, que lhes dá a mais fraternal hospitalidade.

*

Estes telegrammas da debandada dos bandos de Paiva Couceiro, e do cumprimento dos deveres da Hespanha:

"MADRID, 18 — O Sr. Canalejas declarou que entre Orense e Zamora foi capturado um grupo de 60 monarchicos portuguezes, estando alguns delles armados".

"MADRID, 18 — Confirma-se que em Verin se apresentaram ao consul portuguez mais de 80 monarchicos, pedindo passaporte para se internarem em Portugal, ao que o consul se negou".

"MADRID, 19 — O chefe do governo, Sr. Canalejas, disse aos jornalistas que o procuraram, que a guarda civil continúa na perseguição activa dos bandos monarchicos, tendo sido apresionado um, que se suppõe seja o de Paiva Couceiro. Esses homens foram desarmados e obrigados a internarem-se".

Do "Seculo" de hontem:

"GEREZ, ás 3 e 20 da madrugada — O enviado especial do "Seculo", que seguiu para a Portella do Homem e, de lá, passou a Hespanha, acaba de regressar do paiz vizinho, communicando para aqui, pelo telephone, que a guarda civil e os carabineiros dispersaram hoje, pelas 2 horas da tarde, os bandos couceiristas, seguindo o ex-capitão Paiva Couceiro, num automovel, para Orense".

*

Do "Seculo" de hoje, este telegramma:

"ALCOBAÇA, 21 — Alguns carbonarios e voluntarios, desta villa, acompanhados de outros republicanos, foram hoje passar uma busca na quinta de quinta de Victorino Fróes, em Alfeizerão, trazendo dali, sob prisão, D. Francisco Lumiares e João Azevedo Coutinho, bem como um criado do dono da propriedade, que vão seguir para Lisboa, acompanhados por uma força militar".

Se assim fôr, o que, para o proprio jornal parece duvidoso, pois é significativa a falta de relevo que dá a tal noticia, aonde estão, pois, os navios que se dizia esse antigo official da armada portugueza, tinha comprado apetrechados de artilheria para bombardear Lisboa, e, ao passo que derrubariam a Republica, salvariam, ao mesmo tempo, a entrada de D. Manoel ou outro qualquer?

Mas que immenso ridiculo se assim é!

F. C.

CLUB DE ENGENHARIA

Inauguração das plantas da villa proletaria Marechal Hermes, em presença dos Srs. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, Drs. Paulo de Frontin, Belisario Tavora, etc.

SERVIÇO DOS CORREIOS

Inauguração das novas dependencias, em presença do Sr. Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, e do representante do Sr. presidente da Republica

CARTA DE PARIS

PARIS, 27 de outubro.

O crime de um miseravel — A morte da pobre Marie — O martyrio de Henriette — O sadismo criminoso — Magalhães Lima em Paris — O casamento dos padres — Um livro condemnado pela igreja — O escandalo da polvora na marinha franceza — Denuncia grave — A nova esthetica da construcção em Paris.

Com o fim do outomno e proximidades do inverno começa a série vermelha. O crime refloresce nos cerebros desequilibrados dos dementes. E um dos casos sanguinolentos de maior repugnancia foi o que acaba de succeder em Versalhes.

Uma pobre distribuidora de jornaes, empregada num kiosque das proximidades do Grande Palacio, foi barbaramente assassinada por um rapaz, chamado Jean Caron, moço de cozinha, empregado em casa de um medico. A rapariga, victima do satyro, contava apenas 16 annos incompletos e era o unico amparo dos pais entrevados, vivendo na maior miseria. A' tarde, a pobre Marie que ia de rua em rua entregar aos freguezes os jornaes expedidos de Paris passara por diante da casa do medico, e o tal Caron, já com o intuito criminoso de a violentar, chamou-a como para lhe comprar um jornal. Sem a minima hesitação, a rapariga entrou no predio para dar a gazeta pedida. Mas o miseravel Caron levou-a aos encontrões para a cozinha, onde quiz violental-a. Marie debateu-se e o infame satyro cortou-lhe as guelas com uma enorme faca de decepar carne. Em seguida abriu-lhe o ventre, retirou-lhe os intestinos, arrancou com a mesma faca as partes sexuaes da pobre moça e em seguida, depois de ter envolvido o cadaver em uns trapos, foi depol-o na calçada, a 50 metros da casa onde se deu o crime.

Pouco tempo depois, os vizinhos davam com esse embrulho sanguinolento e chamavam a policia. Pelas nodoas de sangue no lagedo do passeio veiu a descobrir-se onde fôra praticado o horrivel attentado. E todas as suspeitas recairam sobre o tal Caron, rapazola de 26 annos e que na noite mesmo do crime fugira. Esse miseravel estava só, porque os patrões viviam agora em Nice.

A policia visitou o interior da casa do medico e descobriu na cozinha a faca com que se praticara o crime. De resto, nas paredes e no chão havia nodoas de sangue. Estava mais que provada a criminalidade do infame Caron, que, dias depois foi preso em Lille, quando o miseravel se dirigia para casa de uma irmã.

O criminoso, todo em lagrimas, confessou o seu crime, dizendo que tinha querido abraçar a pobre Marie, estrangulando-a sem querer!

E' mentira. O miseravel não lhe apertara o pescoço, porque o cadaver, como se provou na autopsia, não apresentava indicio algum de estrangulação. O criminoso matou a pobre rapariga com um golpe de cutelo. Deu-lhe logo para matar. E depois mostrou um grande refinamento de crueldade, abrindo o ventre de sua victima e arrancando-lhe mesmo as partes sexuaes.

Detalhe curioso. Este tal Caron, autor de tão repelente crime, era um rapaz muito agradavel, de maneiras adocicadas, modesto, timido, daquelles que o povo diz ser incapaz de fazer mal a uma mosca. Todos os patrões diziam delle: é o modelo dos criados, fiel, serviçal, obediente, bom, amavel e de um caracter doce.

No entanto já havia sido posto fóra de uma casa por ter matado um cão, degolando-o com uma faca, —praticando este inutil acto sanguinario após uma bebedeira.

Caron affirma que estava embriagado quando matou a pobre distribuidora de jornaes de Versalhes, — o que não foi provado.

O miseravel quando chegou a Paris, á gare do Norte, vindo de Lille, entre dois "gendarmes", foi atacado pelo povo irado. E em Versalhes a multidão tambem o queria matar. Todos clamavam: "enviem esse monstro ao matadouro! E' preciso guilhotinal-o."

E' de crer que seja um futuro cliente de Deibler. Mais uma cabeça que espera a guilhotina.

* *

Haseres predestinados á miseria, á desgraça, ao sacrificio!

A pobre Marie que o miseravel assassino Caron matou em Versalhes, — a que já nos referimos. E agora outra victima do destino implacavel, a pobre, triste e infeliz Henriette, uma menina de doze annos, que o proprio pai assassinou com quatro punhaladas, em Cette, no sul da França! Que longo martyrio a vida dessa criança. Na idade de sete annos estava quasi a morrer, victima dos máos tratamentos da familia. Era açoitada e por vezes a criança vomitava sangue. Mais tarde, o pai abandonou a casa, e a mãi amancebou-se com um malandrim qualquer que violentou a pobre criança, tinha então a pobre Henriette apenas nove annos.

A propria mãi excitara o amante ao defloramento da filha, para poder viver do producto da prostituição da criança. Henriette era obrigada pela mãi a correr pelos sitios escuros de Cette, em busca de aventuras, afim de poder ganhar para o seu sustento.

Um dia o pai surprehendeu a filha enlaçada nos braços de um velho libertino da villa, porque este de resto era o modo de vida da pobre moça, obrigada pela mãi. Cego pela raiva, não podendo conter mais a sua indignação, o pai atirou-se á pobre Henriette e assassinou-a a punhaladas. A criança — ser enfezado, — não oppoz a minima resistencia. Dir-se-hia que as punhaladas que recebia da mão do seu proprio pai a alliviavam do peso enorme de uma existencia de crime e de miseria!

O pai assassino respondeu agora, no tribunal, pelo seu crime e o bruto sanguinario foi condemnado apenas a 12 annos de prisão!

*

O nosso bom amigo Magalhães Lima acaba de partir para a Suissa, onde foi dar uma série de conferencias sobre o livre pensamento em Portugal e no Brazil.

Depois voltará a Paris, seguindo mais tarde para a Belgica e Hollanda, onde continuará o seu apostolado em favor do pensamento livre dos paizes da lingua portugueza. A obra emprehendida por Magalhães Lima merece todo o nosso applauso, porque é um trabalho desinteressado de apostolo e de sabio.

Este homem a que a Republica em Portugal tudo deve, — absolutamente tudo! — tem sido posto um pouco ao lado, porque a sua grande popularidade no povo portuguez e no estrangeiro causa terror aos arrevistas que ainda ha bem pouco tempo eram... capachos da monarchia e que são hoje ferozes demagogos.

Mas elle terá a sua "revanche", o nosso grande e glorioso Magalhães Lima, quando, em um momento de crise segura e proxima, todo o povo portuguez o reclamar para firmar a Republica em base definitiva.

*

Está provocando um motim de todos os diabos nos meios catholicos, o livro que o abbade da freguezia parisiense de Saint Germain de l'Auxerrois acaba de publicar com o titulo "Le Mariage des prêtres", e em que o illustre ecclesiastico, que é tão considerado nos meios bem pensantes de Pariz, se declara em favor do casamento e combate o celibato dos padres, como contrario ao senso moral, contrario á natureza e contrario mesmo á letra de varios codigos da igreja.

Isto é o "Padre Amaro" defendido pelos padres mais intelligentes e mais illustrados de França! As theorias juridicas de Affonso Costa na lei da separação portugueza, preconizadas por um dos luminares da igreja em França.

Mas a opinião do cura de Saint Germain de l'Auxerrois não póde ter approvação dos chefes da igreja em França. E o arcebispo cardeal de Paris, monsenhor Amette, mandou suspender o padre que teve a ousadia de escrever um livro contrario ás theorias do Vaticano e o abbade Jules Claraz ou tem de se retratar ou será excommungado.

O mais interessante, nesta lucta entre o cardeal de Paris e o parocho de Saint Germain, é ver que uma boa parte do clero parisiense não parece hostilizar o collega que préga o casamento dos padres.

O abbade Claraz, hoje suspenso, tem recebido muitas cartas e felicitações, e ao mesmo tempo, muitas ameaças de beatas e de fanaticos que o condemnam e dizem que esse padre é um discipulo de satanaz.

Ora, convém notar que o abbade incriminado é, pelo contrario, um homem simples, muito digno, muito caridoso, muito crente nas doutrinas do Evangelho, praticando a religião com enthusiasmo e fé.

Simplesmente, não admitte o equivoco do celibato. O padre (se não é castrado) é um homem, e como homem tem necessidades naturaes, exigencias carnaes. Em vez de se esconder e de velhacamente e hypocritamente peccar, o abbade incriminado pelos phariseus de mitra, quer que o padre tenha uma esposa e um lar, dando o exemplo da santificação da união marital.

O livro do abbade Claraz tem produzido sensação e vai crear um scisma na igreja franceza, que depois das leis de Waldeck Rousseau e de Combes, caminha a passos agigantados para a dissolução, não obstante a carolice da gente rica e das beatas que se deixam facilmente explorar.

*

Vai o diabo a quatro nas altas administrações com a questão das polvoras da marinha. Durante annos e annos os directores das duas maiores e mais importantes fabricas de polvora, as "poudreries" de Finistère, passaram o tempo numa troca continua de insultos, entrecruzando denuncias, e o governo, ou antes todos os governos não pareciam ligar importancia a essa azeda disputa, porque se julgava que ambos esses directores tinham a monomania da perseguição.

Mas o escandalo tomou agora maiores proporções, porque um dos accusadores veiu a publico com uma denuncia mais séria: a polvora pelo Mr. Loupe é má e foi o que deu origem á explosão do couraçado "Iena". Ora, no couraçado "Liberté", a polvora B era tambem de igual fabricação, tendo os mesmos defeitos.

A denuncia de Mr. Maissin é muito séria e parece que é confirmada por um antigo relatorio do general Goudin, inspector geral das polvoras empregadas na marinha de guerra.

E' inacreditavel e mesmo criminoso este desleixo da alta administração que deixa circular nos barcos de guerra uma polvora condemnada, a mesma que em 1907 originara já uma terrivel catastrophe.

Todos os jornaes reclamam um inquerito e a condemnação dos culpados de um tão grande desleixo. Mas quem dará vida aos desgraçados dos ultimos grandes desastres? e os milhões perdidos? E' inacreditavel.

*

Houve ultimamente em Paris um concurso de predios acabados de construir e varias propriedades obtiveram premios importantes, sendo concedido o diploma de honra ao architecto que fez executar a casa de seis andares, situada na avenue Niel n. 84.

Foram premiadas outras propriedades, — rue Charles Baudelaire, rue Pierre Curie, avenue de Saxe, rua Verdi e rue Lais.

Hoje Paris tem predios esplendidos nos bairros novos das Buttes Chaumont, nos jardins do Campo de Marte, no bairro de Passy e em volta do Arco do Triumpho.

No entanto, os novos architectos renunciaram de vez ás exagerações dos complicados estylos, ás columnatas italianas, aos marmores de côres, ás imitações da Renascença e do Luiz XV. Hoje reclama-se arte moderna e viva, em que as construcções sejam repletas de luz.

Neste momento, o proprio "boulevard", refractario a progressos architectonicos, vai entrando no bom caminho. E vamos ter em frente do Crédit Lyonnais duas bellas construcções de moderno estylo, sem contar com os predios novos em construcção na modernissima rua dos Italianos. A theoria dos novos architectos é: "a variedade na unidade". E sempre luz, mais luz, luz por toda a parte, porque a luz é a saude e a belleza.

Xavier de Carvalho.

Continúa aberta a inscripção para o curso gratuito de esperanto, que funccionará ás quintas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á Avenida Central n. 153, 2º andar.

Esse curso acha-se a cargo do presidente da Brazila Ligo Esperantista, que dará hoje sua primeira lição, cujo assumpto é o seguinte: *alphabeto, pronuncia e accento tonico.*

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15° districto, Andarahy, á rua Pereira Nunes n. 10:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de novembro de 1911—U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 16 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7° districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de novembro de 1911—U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13° districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Um muar.

Lote n. 2

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, e de conformidade com o disposto no art. 62 do decreto n. 838, que não haverá aulas nas escolas publicas na quinta-feira, 16 do corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

PEDAGOGIUM

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que as aulas deste estabelecimento encerram-se no dia 15 do corrente, achando-se aberta a inscripção para exames do dia 16 ao dia 18, do meio dia ás 2 horas da tarde, devendo começar as provas escriptas no dia 20 ás 3 horas da tarde.

Pedagogium, 14 de novembro de 1911 — O 1° official, CARLOS MOREIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos estagiarios de 1ª classe e suburbanas abaixo mencionadas, que foram nomeados adjuntos de 2ª classe nos termos do art. 160 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a virem a esta directoria geral tomar posse e legalizar os seus titulos:

Anna da Luz Pacheco, Alda de Bellido, Ariadne dos Santos, Albertina Moreira Alves, Alzira Gaudieley, Antonieta Augusta de Mattos, Córa Nympha Ferreira França, Clotilde Augusta de Mattos, Clelia Teixeira da Paixão, Carmen Vidal, Carmelita Borges Monteiro, Dulce Pagani, Emma Lardy, Ermelinda Guimarães, Eugenia Gomes Sampaio, Edith Leoni Werneck, Eponina Solpesto Portilho, Judith Vieira de Souza, Luiza Correia Barbosa, Luiza de Amorim Quintão, Maria Helena Vieira, Maria Guilhermina de Mattos, Odette de Brito Ayala, Sylvia Rezende, Thereza Santiago Portugal e Veridiana Olympia da Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os Srs. professores, adjuntos e demais funccionarios que tiverem de reassumir o exercicio de seus cargos, por terminação de licença ou de qualquer commissão, deverão préviamente apresentar-se a esta directoria geral, cumprindo além disso aos professores cathedraticos officiar ao inspector escolar respectivo, no dia em que reassumir o seu magisterio.

Directoria de Instrucção, 11 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, a partir de hoje, pelo prazo de 15 dias, a terminar no dia 26, ao meio dia, está aberta nesta directoria concurrencia para o fornecimento da ferragem necessaria para o fabrico de 2.000 carteiras escolares do novo typo adoptado, sendo condições de preferencia a perfeição do trabalho, a modicidade do preço e a presteza na execução da encommenda.

O proponente que for escolhido deverá apresentar um exemplar de cada uma das peças que se propõe fornecer, que servirão, caso sejam aceitas, de modelo, só então sendo lavrado o contrato para o fornecimento.

Deverão tambem os concurrentes provar que estão quites com os impostos federaes e municipaes e depositar nos cofres da Prefeitura, por occasião de apresentarem a sua proposta, a quantia de trezentos mil réis (300$000).

O concurrente aceito garantirá a execução do contrato, depositando nos cofres municipaes 5 % sobre o valor do contrato.

Directoria Geral de Instrucção Publica do Districto Federal, 11 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua Angelica (Piedade)—numeros novos: 57, 59, 63, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 89, 97, 99, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 135, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 46, 52, 58, 60, 62, 64, 66, 72, 74, 78, 82, 84, 86, 88, 102, 104, 106, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128 e 130.

Rua Angelica (Dr. Frontin)—numeros novos: 1, 3, 51, 2 I e II, 4, 6, 8, 30, 28 I a VII, 36, 44, 48, 50, 56, 58, 60, 64, 38 e 98.

Rua Argentina Reis—numeros novos: 21, 27, 49, 55 e 48.

Rua Assis Carneiro—numeros novos: 7, 9, 11, 13 I a IV, 15, 69, 127 I a IV, 165, 275, 385, 497 I a II, 533, 537, 151, 26 I a XV, 92 I a V, 98 I a X, 108 I a V, 114 I e II, 118 I a VIII, 109, 134 I e II, 464, 148, 90, 96, 160, 234, 236 e 408.

Rua Amalia—numeros novos: 113, 179, 197, 199, 211, 231, 225, 237, 8, 60, 68, 102, 212, 206, 216, 218, 240, 258, 272, 276, 23, 55, 125, 209, 245, 222, 244, 242, 274, 286, 214 e 260.

Rua Adelaide—numero novo: 13.

Rua Anna Quintão—numeros novos: 30, 114, 119 e 18.

Rua Alfredo Reis—numero novo: 30.

Rua do Sampaio—numeros novos: 63 I a IV, 66, 114 I e II, 144 e 162.

Rua Andrade—numeros novos: 24, 26, 28 e 30.

Rua Arthur Vargas—numeros novos: 5, 25, 73 I e II, 75, 20, 26, 16 e 68.

Rua Ambrosina—numeros novos: 11 I e II.

Rua Antonio Vargas—numeros novos: 38 e 98.

Em 10 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para illuminação a kerozene da ilha de Paquetá, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade "lampada", devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1°. O contractante obriga-se a fazer a illuminação a kerozene dos combustores existentes e dos que venham a ser collocados pela Prefeitura.

2°. As lampadas serão accesas de 1 de maio a 30 de setembro ás 6 horas da tarde e nos demais mezes ás 6 1|2 horas e conservar-se-hão accesas até a meia noite.

3°. As lampadas serão conservadas accesas com a intensidade maxima.

4°. Obriga-se o contractante a fazer a substituição dos lampiões, todas as vezes que se tornar necessario e pintar os postes uma vez na vigencia do contracto ou mais vezes se se tornar necessario.

5°. O kerozene a empregar será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal.

6°. Todos os combustores serão numerados pelo contractante, sendo o numero pintado com verniz vermelho e em logar bem visivel ou por meio de placas.

7°. Será multado em cinco mil réis por combustor não acceso ou encontrado apagado.

8°. O deposito será de 2:000$000 para garantia do contracto.

9°. A concurrencia versará por unidade "lampada" e por mez.

Rio, 26—1—11. (Assignado), BACKHEUSER. Visto. Em 7 de novembro de 1911— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para illuminação a kerozene da ilha do Governador, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade "lampada", devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1°. O contractante obriga-se a fazer a illuminação a kerozene das lampadas incandescentes systema Kitson, existentes e das que venham a ser collocadas pela Prefeitura.

2°. As lampadas serão accesas de 1 de maio a 30 de setembro, ás 6 horas da tarde, e ás 6 1|2 nos demais mezes e conservar-se-hão accesas até a meia noite.

3°. As lampadas serão conservadas accesas com a intensidade maxima.

4°. Obriga-se o contractante a fazer a substituição de véos, globos e mais pertences todas as vezes que se tornar necessario e pintar os postes e apparelhos uma vez na vigencia do contracto, ou mais vezes se se tornar necessario, a juizo do engenheiro fiscal.

5°. O kerozene a empregar será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, assim como os véos incandescentes.

6°. Todos os combustores serão numerados pelo contractante, sendo o numero pintado com verniz vermelho e em logar bem visivel ou por meio de placas.

7°. Será multado em dez mil réis (10$000) por lampada não accesa ou que seja encontrada apagada.

8°. O preço versará por unidade "lampada" e por mez.

9°. O deposito para execução do contracto será de 2:000$000.

Rio, 26—1—11. (Assignado), BACKHEUSER. Visto. Em 7 de novembro de 1911— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se sciente que no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, em frente ao escriptorio da Secção Maritima, á praia do Retiro Saudoso, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, os seguintes objectos inserviveis para esta repartição:

Uma cadeira horizontal, quatro chaminés, sendo uma de ferro galvanizado; uma tolda de zinco, dois vagonetes de ferro, um troly, dois tarecos de ferro, dois tanques de ferro galvanizado, duas helices de bronze, um burrinho, um injector, uma serpentina, um macaco patente, um macaco hydraulico, um folle grande, um lote de pedaços de cabos de arame, uma canoa pequena, duas chumbagens de tarraias, dez galões vazios de verniz, um lote de pedaços de cobre velho, dois degráos de escada de ferro e um lote de ferros velhos.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 13 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARRÉE.

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 18 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARRÉE.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material durante o 1° semestre de 1912

No dia 20 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o fornecimento durante o 1° semestre do anno vindouro dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismo, e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 6 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARRÉE.

NARCOTIZADORES?

ROUBO DE JOIAS E DINHEIRO

Hontem deu-se um roubo na casa de residencia do nosso amigo Antonio Parreiras, á rua Tiradentes n. 1, em S. Domingos. Acredita Antonio Parreiras que os ladrões se occultaram durante o dia no porão da casa, pois nenhum vestigio foi encontrado de entrada delles nem nas portas nem nas janelas.

Ao amanhecer, o copeiro da casa fez ver ao seu patrão que o seu estojo de barba e um paletó seu se achavam na cozinha, cuja porta estava aberta com a chave pelo lado de fóra, porta que ficara fechada e com tranca. Voltando ao seu quarto, deu Antonio Parreiras por falta de seu relogio de ouro e corrente, no valor de 800$, e de dois anneis de brilhante, no valor de quinhentos mil réis cada um, e mais um pince-nez de prata dourada. Do bolso de um paletó levaram os ladrões uma carteira de couro da Russia, onde se achavam 170$ ou 190$ em dinheiro.

Todas as joias roubadas se achavam na mesa de cabeceira, ao lado da cama, achando-se ainda em outra mesa as joias de Mme. Parreiras, que não foram vistas pelos ladrões.

Ao passar pela copa, levaram os ladrões um terno de casimira de David Parreiras, filho de Antonio Parreiras, que tinha ficado sobre o corrimão da escada que dá para uma sala de bilhar, por estar humido.

Nenhuma pessoa da casa ouviu durante a noite o menor ruido.

Agora, eis ainda um facto mais grave. Acredita Antonio Parreiras ter sido narcotizado pelos ladrões, pois, habituado a acordar muitas vezes durante a noite e não dormir senão até ás cinco horas, só foi despertado por sua senhora depois de seis. Mora com o nosso amigo a sua irmã, Adelina Parreiras, senhora doente, que difficilmente póde dormir. Tambem teve esta um somno profundo, do qual foi difficil despertar.

A porta que communica o andar superior com a sala de bilhar amanheceu com os trincos de modo a ser impossivel fechal-a.

Roupas que tinham ficado fóra dos armarios foram encontradas dentro delles. O ladrão conhecia perfeitamente o interior do predio.

Felizmente, o proprietario tinha ao deitar-se fechado a sua secretária, onde guardava quantia superior, destinada á sua viagem ao Rio Grande do Sul. As chaves desta secretária estavam occultas.

O lesado deu queixa á policia, que se poz em campo. Veremos se ella descobre os ladrões ou se os deixa em liberdade para assaltarem mais casas.

AINDA A CARESTIA DA VIDA

Uma das principaes causas da carestia de vida em que nos debatemos, dizem os entendidos, é o terrivel proteccionismo que, sob pretexto de proteger a industria nacional, com tarifas aduaneiras pavorosamente prohibitivas, esfola a manada innocente dos consumidores.

No intuito de combater tão grande mal, Trajano Firmo dos Santos, vulgo *Crioulo dentinho de ouro*; Joaquim Francisco Moreira, vulgo *Beija-flor*; João Pinto Ferreira, phoca do mar, que ainda não conseguiu conquistar um vulgo glorioso, e Cypriano de Almeida Lopes, vulgo *Canela de vidro*, reuniram-se hontem e foram buscar, não se sabe bem onde, um carregamento de charutos toscanos e de tecidos finos, que elles tinham intenção de introduzir no paiz sem passar pelos tramites da Alfandega.

Infelizmente, porém, foram vistos pela lancha *Leoni Ramos*, da policia maritima, levados para o cáes Pharoux e entregues ao inspector Mallet.

Os charutos e os tecidos foram mandados para a guarda-móría da Alfandega desta capital.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Baptista de Souza Carvalho;

A brigada mixta dá o official para ronda;

A 1ª brigada dá os officiaes, auxiliar e superior de dia e para o serviço da 9ª região;

Auxiliar do official de dia o aspirante Julio Cesar;

A brigada mixta dá as guardas do palacio do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Aristides;

Medicos: de dia, o capitão Dr. Goulart, e de promptidão, o tenente Dr. Lima;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Rondam com o superior de dia, o alferes Souza e tenente Horacio;

Ronda aos theatros, o tenente Benigno;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Reis e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: Amortização, tenente Odorico; Thesouro, alferes Gardel; Moeda, alferes Paranhos, e Conversão, alferes Telles;

Estado-maior: 1° batalhão, capitão Jesus; 2° batalhão, alferes Barrão; 3° batalhão, tenente Cecilio; 4° batalhão, capitão Silva Campos; 5° batalhão, capitão Maciel; cavallaria, tenente Garcia Ramos, corpo, auxiliar, tenente Müller;

Promptidão: no 5° batalhão, o alferes Martini, e no regimento de cavallaria, o alferes Cabral;

Uniforme, 7°.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes sendo um do 13° batalhão de infanteria e outro do 19° batalhão da mesma arma.

Centro Beneficente Sergipano Tobias Barreto.

A's 7 horas da noite, do dia 8 do corrente, presentes 21 membros da administração e grande numero de associados, que foram convidados para assistir á 1ª reunião da nova directoria desse centro, o Sr. Josino Ferreira Porto, presidente interino, declarou aberta a sessão, determinando que se procedesse á leitura da acta da ultima sessão do conselho, a qual foi lida e, sem discussão, approvada.

No expediente, o Sr. Chavita fez com phrases elogiosas a apresentação do socio protector, Sr. Edmundo Esteves da Silveira, expondo os serviços extraordinarios por elle prestados ao centro, não só moral como materialmente. Finda essa apresentação, o presidente convidou o Sr. Silveira a aceitar um logar ao lado da mesa da directoria.

O fiscal Adrião Marques da Silva communicou que com seus companheiros visitara, em nome do centro, os socios enfermos Anthero de Sant'Anna e José Ramos. Igual communicação fez, por escripto, o 2° secretario interino José Joaquim de Sant'Anna.

Em seguida, foram lidas 42 propostas para novos associados, sendo sómente uma reprovada.

Foram lidos um officio do Sr. Antonio Esteves de Freitas renunciando o cargo de presidente, por motivos aliás justificados, e um carta do socio protector Edmundo da Silveira.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Augusto dos Santos propoz que fosse consignado em acta um voto de pesar pelo fallecimento do progenitor do socio Adrião Marques, o que foi approvado.

Posta em discussão a renuncia do Sr. Freitas, falaram sobre o assumpto os Srs. Sant'Anna, Leão Barbosa, Etelvino Torres e Souza Chavita, sendo em seguida aceita a renuncia unanimemente. O presidente interino, citando artigos e paragraphos dos estatutos, scientificou aos demais membros da directoria o seu desejo de não arcar com a responsabilidade do cargo de presidente, pedindo tomassem uma providencia urgente. Falaram sobre o caso varios consocios e por fim o Sr. Chavita, que apresentou duas propostas: 1ª que, caso fosse aceita a recusa do 1° secretario, de accordo com os paragraphos citados, se procedesse á eleição do novo presidente, e 2ª que essa eleição tivesse logar immediatamente.

Estas propostas, discutidas, foram approvadas, suspendendo o presidente interino a sessão por 10 minutos, afim de que todos preparassem suas cedulas para a votação.

Reaberta a sessão, sendo convidados os Srs. Terencio Leite e Vital Cavalcanti para escrutadores, procedeu-se á votação pelos meios legaes, apurando-se ter sido eleito por unanimidade de votos o tenente-coronel Dr. José Maria Moreira Guimarães.

Não havendo contestação, o presidente e todos os presentes, de pé, proclamaram eleito presidente do centro o illustre militar, e ao terminar essa formalidade, estrugiu no salão estrepitosa salva de palmas.

Passando-se ao bem geral, levantou-se o Sr. Terencio Leite, que disse ter attingido o ultimo gráo do enthusiasmo, e por isto, satisfeito como se achava, desejava que no dia da posse do presidente fosse inaugurado o retrato do patrono do centro o grande philosopho Tobias Barreto, para o que concorreria com as despezas necessarias.

De novo, o presidente interino dirigindo-se aos presentes com palavras enthusiasticas, congratulou-se pela acertada escolha e concitou todos a trabalharem para o progresso da util associação.

Determinou-se a expedição de officios e communicação ao eleito, bem como autorizou-se o inicio de reuniões, palestras e leituras no gabinete da bibliotheca, todos os domingos e dias santos, das 4 horas da tarde em diante, a começar do dia 12 do corrente mez; e, finalmente, que se fizessem com solemnidade a posse do presidente eleito e a inauguração do retrato do patrono, que terá logar no dia 10 de dezembro proximo.

E nada mais havendo, levantou-se a sessão ás 10.50.

16 DE NOVEMBRO—S. EUGENIO—S. EUSEBIO.

Archi-cathedral metropolitana.

Rezam-se amanhã as missas semanaes seguintes:

A's 8 horas, a do Senhor dos Passos sendo celebrante o padre Nino Minelli; ás 9 horas, a do Sagrado Coração de Jesus, sendo officiante o padre Clodoveu C. Pinto.

Esses actos serão acompanhados de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario reza-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão, pelo capelão monsenhor Pedro Teixeira de A. Lima.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Reza-se amanhã, neste santuario, missa conventual, pelo pro-commissario, ás 8 ½ horas.

Irmandade do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá.

A mesa administrativa desta irmandade fez celebrar hontem missa em acção de graças pelo anniversario natalicio de seu digno irmão protector Antonio V. C. Guimarães, conceituado negociante de nossa praça.

A missa foi celebrada, ás 9 horas, sendo celebrante monsenhor José Maria Bueno da Rosa, acompanhada de canticos sacros pelas Exmas. Sras. DD. Brancina Lebeis, Maria José Vianna, Cecilia Figueiredo Rocha e senhoritas Hilda Pires, Alda Lebeis e Lavinia Tavares e pelo Sr. Plinio Pires, que executaram lindos canticos sacros.

Na sacristia, finda a missa, falou em nome da irmandade monsenhor Rosa, que offereceu ao illustre anniversariante uma prova de gratidão da irmandade, fazendo celebrar um acto de verdadeira religião, rogando ao seu divino orago graças perennes para o anniversariante e sua illustre familia.

Aproveitando esse justo motivo a mesma irmandade fez collocar um lindo escudo no pedestal do pulpito, cujos dizeres são os seguintes: *Gratidão e homenagem da Irmandade do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, ao seu dignissimo irmão protector, o Exmo. Sr. Antonio V. C. Guimarães, e á sua esposa, dignissima irmã juiza, Exma. Sra. D. Mathilde Gentil Guimarães, pelos relevantes serviços que têm prestado a este templo*, sendo corrida a cortina que encobria o escudo pela esposa do anniversariante e pelo irmão mesario Manoel José Teixeira.

A irmandade offereceu á esposa do anniversariante uma linda palma de flores naturaes.

O templo, ricamente enfeitado, apresentava um lindo aspecto, pela sua ornamentação.

A este acto assistiram a mesa administrativa e grande numero de irmãos e bem assim grande numero de amigos e familia do anniversariante.

OBITUARIO

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Joaquim Monteiro de Gouveia, 38 annos, casado, rua dos Cajueiros n. 54; Roberto, filho de Edmundo da Silva, 11 mezes, rua Matto Grosso n. 28; Emygdio Thomaz, 22 annos, solteiro, rua de S. Christovão n. 623; Manoel, filho de Manoel Pires, 16 mezes, rua Coronel Cabrita numero 57; Hercilia, dois mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 327; Carolina Ambrosina da Silva, 38 annos, solteira, rua Dr. Carmo Netto n. 296; Jorge, filho de João Pontes, dois e meio mezes, rua General Gurjão n. 27; Agostinho, filho de Alberto Souza de Rezende, 15 mezes, rua do Club Athletico n. 55; Adelina Maria da Cruz, 19 annos, solteira, rua Barão de Mesquita n. 678; Clemente Campan, 48 annos, casado, rua Visconde de Itherohy, s|n.; Zelia, filha de Joaquim de Oliveira Barbosa, 10 mezes, rua Bella de S. João n. 209; Philomena Vieira dos Santos, quatro e meio annos, rua Barão de Itapagipe n. 233; Maria de Lourdes, filha de Fausta, nove mezes, rua General Canabarro n. 271; João Pedro Ernesto, hospital central do exercito; Floriano, filho de Angelo Francisco de Araujo, um mez, morro do Pinto n. 100; Alayde Fernandes, 15 annos, necroterio policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Esmeraldina, filha de João de Deus, 11 mezes, rua Floresta n. 18; José Gonçalves Tosta, 61 annos, viuvo, rua Bento Lisboa n. 66; Idé, filha de Antonio de L. Silva, quatro mezes, rua Conselheiro Zacarias n. 112; Maria Felippe, 21 annos, solteira, Santa Casa; Eugenia, filha de José Antonio da Silva, 28 mezes, rua da Passagem n. 63.

DIA 2

CEMITERIO DE INHAÚMA

Maria das Dores, brazileira, 21 annos, rua Teixeira Pinto n. 94; Demetrio da Silva, brazileiro, 20 annos, rua Treze de Maio n. 132; Celclina, brazileira, dois annos, rua D. Luiza n. 44; feto, rua Major Rego n. 80; Alzira, brazileira, dois dias, Estrada Real de Santa Cruz numero 33.

CEMITERIO DE IRAJÁ'

Barnabé Francisco Barbosa, brazileiro, 16 annos, Sapopemba, indigente; Maria do Carmo Silva, tres e meio mezes, brazileira, Penha; Maria Lyra da Silva Ramos, brazileira, 57 annos, rua Portella n. 6 B.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Anna Gonçalves, brazileira, 72 annos, rua Ytaguaty n. 37; André José da Silva, brazileiro, 80 annos, fazenda D. Clara.

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE HONTEM

Boa, mesmo muito boa, a corrida extraordinaria que o glorioso Derby Club effectuou hontem, em beneficio da familia do saudoso chronista sportivo do "Jornal do Commercio", Euclides Machado. A concurrencia não foi grande, mais a reunião foi perfeitamente regular, houve bastante animação, e pela casa de apostas passou a somma de 72:506$, movimento animador em se tratando de uma corrida em dia feriado e cheio de festas populares.

O "starter" deu seis partidas boas e uma ruim, o que já é alguma coisa.

—O 1° pareo foi ganho facilmente pela Indiana, dirigida a bridão por D. Ferreira. A filha de Brizern largou bem e perseguiu de perto o veloz Gambá; na recta do rio, este, que era o seu mais temivel adversario, foi accommettido de forte hemorrhagia e a egua destacou-se, acompanhada de Vandalo. A despeito da atropelada deste na ultima recta, Indiana conservou, sem esforço, a vanguarda.

Délia alcançou um terceiro logar muito modesto, a quatro corpos do pensionista do "stud" Albano.

Rostand esteve no pareo até o fim da recta do rio, mas ahi esmoreceu.

—Regularmente emocionante a disputa do 2° pareo, que Derby Club, honrando a confiança que nelle depositavam o seu "entraineur" e o seu proprietario, ganhou em bom estylo, dirigido por G. Fernandez.

Cygne Aimé conseguiu tomar a ponta na partida, mas o filho de Glacier perseguiu-o tenazmente até os 1.000 metros, onde D. Ferreira sofreou o seu pilotado, deixando ir para a frente o seu mais forte competidor.

Na chegada, Cygne Aimé e Hero atacaram com energia o representante do "stud" Milano, mas este não se deixou alcançar e triumphou por um corpo e meio, mas sem sobras.

Hero, pessimamente dirigido por O. Coutinho, perdeu de Cygne Aimé por pescoço.

Huguenotte, Task e Cicero andaram mal.

—A despeito de só correrem tres animaes e de haver um juiz contirmador, o "starter" fez a partida do 3° pareo em más condições, deixando sensivelmente atrazada a potranca Somnambula, da Ecurie Paris.

A filha de Wolf's Crag recuperou nos primeiros 800 metros a desvantagem que teve, mas depois faltou-lhe a energia para bater Number Seven, que se escapara na vanguarda. Ainda assim, atropelou com vigor o filho de Le Var, obrigando-o a vencer apenas por um corpo.

Lariza veiu longe.

—Villeta ganhou de ponta a ponta o 4° pareo, dirigida por A. Olmos.

Desde o pulo até a primeira curva, a filha de Nicklauss e Lili correram emparelhadas, em lucta renhida; na curva, Terterolli quiz empurrar o piloto da sua adversaria, A. Olmos, e este applicou-lhe duas chicotadas.

Coisas naturalissimas na época que atravessamos...

Tuyo Cué firmou-se em segundo na recta oposta e nessa posição terminou o percurso.

Sodome fez uma entrada muito modesta e ficou em soffrivel terceiro.

Esmeralda e L'Amour mancaram.

—O 5° pareo teve um final emocionante, que o publico applaudiu com calor.

Girondino encarregou-se de puxar a corrida, abrindo grande luz sobre o lote; na recta, energicamente atacado por Milonga e Radium, o filho de Flor de Cuba entregou-se e a egua muito bem tocada por D. Ferreira conseguiu ganhar por palheta sobre o pilotado de J. Silva, que deixou Girondino a meio corpo.

— Muito superior á turma com que competia, Dewet, montado por D. Ferreira, não teve a menor difficuldade em levantar o 6° pareo; o filho de Samaritain occupou a vanguarda de extremo a extremo, zombando da perseguição que lhe moveu, durante todo o percurso, o cavallo Pachá. Este obteve o segundo posto.

Derby Club produziu carreira muito regular, derrotando a egua Odalisca, cujas condições são boas.

— Confirmando as boas carreiras que produziu no ultimo domingo, Nobel, dirigido por Lourenço Junior, ganhou de ponta a ponta, e com grandes sobras, o ultimo pareo.

Suprema obteve na chegada o segundo posto, mas teve de empregar bastantes esforços para derrotar apenas por palheta o Jockey Club; o filho de Eryx perseguiu Nobel até a ultima curva, onde "abriu" muito. Volton, entretanto, no ataque e obrigou a egua do stud Paraiso a "empregar-se" deveras.

Bonaparte correu mal.

— Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1° pareo — A IMPRENSA—1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

INDIANA, f. c., cinco annos, Paraná, por Brizern e Bellona do stud Internacional, D. Ferreira, 52 kilos.... 1°

Vandalo, Terterolli, 51 kilos.... 2°

Délia, D. Vaz, 51 kilos........ 3°

Rostand, Marcellino, 52 kilos.... 4°

Gambá, Lourenço Junior, 52 kilos 5°

Não correu Aristolino.

Tempo, 102 segundos.

Rateios: 23$100 e 135$000.

Movimento do pareo 4:472$000.

Movimento de 1° logar:

Gambá— 76,4
Délia— 5,6
Vandalo— 13,8
Indiana— 65,2
Rostand— 27,9
Total—188,9

A partida em boa occasião tomou a ponta Gambá, sendo batida por Indiana pouco depois. Na primeira curva Gambá retomou a ponta, seguido de Indiana, Rostand, Vandalo e Délia. Na setta dos 1.000 metros Vandalo bateu Rostand, firmando-se em terceiro. Na entrada da recta do rio Indiana bateu Gambá, que tambem era batida pouco depois por Vandalo. Indiana, uma vez na frente, venceu o pareo bem por corpo e meio. Vandalo conservou o segundo posto, batendo Délia por quatro corpos.

A vencedora é tratada por Alberto Teixeira.

2° pareo — "O PAIZ" — 1.609 metros — Premio, 1:350 e 260$000.

DERBY CLUB, m., c., 3 a., França, por Glacier e Fugitive, do "stud" Milano, G. Fernandez, 53 ks...... 1°

Cigne Aimé, D. Ferreira, 51 ks. 2°

Hero, O. Coutinho, 51 ks. ..... 3°

Huguenotte, A. Olmos, 51 ks.... 4°

Cicero, D. Vaz, 50 kilos........ 5°

Task, Marcellino, 54 kilos .... 6°

Tempo, 108 segundos.

Rateios: 22$200 e 23$200.

Movimento do pareo: 9:057$000.

Movimento de 1° logar:

Task — 80,2
Huguenotte — 50
Cygne Aimée —111,6
Cicero — 24,5
Derby Club —160,8
Hero — 19,2
Total —446,3

Boa partida. Cygne Aimée tomou o commando do lote seguido de Derby Club.

No Itamaraty Derby bateu Cygne Aimé.

Uma vez na frente o filho de Glacier zombou dos esforços dos seus competidores, vencendo o pareo por corpo livre.

Cygne Aimé, apesar da energica "tocada" de Hero no final, formou a dupla, deixando a pilotada de Octaviano Coutinho a meio corpo.

Os demais não figuraram.

O vencedor é tratado por G. Fernandez.

3° pareo—"JORNAL DO BRAZIL" — 1.500 metros — Premios, 1:300$ e 260$000.

NUMBER SEVEN, m., c., dois annos, França, por Le Vaz e La Rivolta, do "stud" J. J., Lourenço Junior, 53 kilos .... 1°

Somnambula, O. Coutinho, 50 ks. 2°

Lariza, D. Vaz, 50 kilos .... 3°

Não correram Manola e Breva.

Tempo, 100 2|5 segundos.

Rateios: 17$ e 11$500.

Movimento do pareo: 5:526$000.

Movimento do 1° logar:

Lariza — 42,4
Number Seven —130,2
Somnambula —104,1
Total —176,7

A partida foi má, tomando a ponta Lariza, que pouco depois era batida por Number Seven, que, uma vez na frente, venceu o pareo facil por um corpo.

Pouco depois da curva do Turf Club, Somnambula, que saira mal, firmou-se em segundo, posição que manteve até o final do percurso, batendo Lariza por cinco corpos.

O vencedor é tratado por J. Francisco de Azevedo.

4° pareo—"A NOTICIA"—1.500 metros—Premios: 1:300$ e 260$000.

VILLETA, f. z, quatro annos, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Priá, do Sr. O. Pinto, A. Olmos, 53 kilos.......................... 1°

Tuyo Cué, C. Ferreira, 49 kilos. 2°

Sodome, A. Fernandez, 50 kilos. 3°

Lili, Terterolli, 49 kilos........ 4°

Recreio, A. Mendes, 50 kilos.... 5°

Esmeralda, G. Fernandez, 53 kilos.................................. 6°

L'Amour, D. Vaz, 49 kilos, parou.

Tempo, 100 3|5 segundos.

Rateios: 35$700 e 55$200.

Movimento do pareo: 13:184$000.

Movimento de 1° logar:

L'Amour— 46,6
Lili—130,5
Solome—137,3
Recreio— 8,4
Villeta—145,5
Esmeralda— 91,3
Tuyo Cué— 89,7
Total—649,3

Villeta foi a primeira a pular, seguida de Tuyo Cué, proxima, Lili que saiu em terceiro, pouco depois atacava o detentor da segunda collocação, travando com elle lucta durante cerca de 50 metros, quando o pilotado de Claudio foi para segundo. Na recta do rio Tuyo Cué atacou Villeta, porém, a filha de Nicklauss não se deixou bater, vencendo o pareo por um corpo.

Tuyo Cué formou a dupla, batendo Sodome por tres corpos. Esta bateu Lili por pescoço.

Os demais não figuraram.

A vencedora é tratada por Trajano de Carvalho.

5° pareo — "GAZETA DE NOTICIAS" — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000

MILONGA, f. c. quatro annos, Uruguay, por Darwin e Misioneira, do stud Internacional, D. Ferreira, 52 kilos................................ 1°

Radium, Joaquim Silva, 52 kilos. 2°

Girondino, G. Fernandez, 53 kilos.................................. 3°

Hero, O. Coutinho, 52 kilos..... 4°

Hollanda, D. Vaz, 52 kilos..... 5°

Não correu Tamoyo.

Tempo, 99 1|5 segundos.

Rateios: 19$400 e 17$200.

Movimento do pareo: 14:567$000.

Movimento de 1° logar:

Radium—239,4
Milonga—270,9
Hero— 59,3
Hollanda— 30,1
Girondino— 59,6
Total—659,3

Levantando o apparelho em igualdade de condições, Girondino tomou a ponta, seguido de Hollanda. Hollanda conservou o segundo até pouco antes do Itamaraty, quando Milonga a bateu. Na recta do rio, Radium bateu Hollanda, firmando-se em terceiro.

Na entrada da recta final Milonga atacou Girondino, travando lucta, que durou até pouco depois da passagem dos carros, quando a filha de Darwin "matou" Girondino, tendo-se de haver, porém, com o Radium, que em bellissima chegada bateu Girondino, fazendo perigar a victoria de Milonga, da qual perdeu apenas por palheta. Girondino ficou a tres quartos de corpo de Radium.

Hero e Hollanda nada fizeram.

A vencedora é tratada por Alberto Teixeira.

6° pareo — CORREIO DO SPORT — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

DEWET, m., al., 4 a., França, por Le Samaritain e Ca-y-est, do coronel José Diniz, D. Ferreira, 53 kilos 1°

Pachá, Lourenço Junior, 53 kilos 2°

Derby Club, G. Fernandez, 50 kilos.................................. 3°

Odalisca, Marcellino, 52 kilos... 4°

S. Paulo, A. Mendes, 51 kilos, ficou parado.

Não correram Task e Roxane.

Tempo, 106 4|5 segundos.

Rateios: 15$500 e 14$600.

Movimento do pareo, 12:793$000.

Movimento de 1° logar:

Pachá-Odalisca — 184,7
Dewet — 326,4
S. Paulo — 67,6
Derby Club — 55,1
Total — 628,8

Pouco depois da partida, Dewet tomou a ponta, que conservou até vencer bem por um corpo. Pachá foi sempre o segundo e formou a dupla. Derby Club correu em ultimo até a recta do rio, onde bateu Odalisca, que, na entrada da recta, reconquistou a posição perdida, para perdel-a quasi no poste do vencedor para Derby Club.

O vencedor é tratado por Emilio Alexandre.

7° pareo — A TRIBUNA — 1.700 metros — Premios: 1:400$ e 280$000.

NOBEL, m., al., 3 a., Inglaterra, por Sheen e Balsamo More, do stud Universal, Lourenço Junior, 52 kilos.................................. 1°

Suprema, Marcellino, 52 kilos... 2°

Jockey Club, G. Fernandez, 52 kilos.................................. 3°

Bonaparte, A. Olmos, 53 kilos... 4°

Não correu Barbeau.

Tempo, 111 4|5 segundos.

Rateios: 16$ e 18$700.

Movimento do pareo, 12:907$000.

Movimento de 1° logar:

Bonaparte — 53
Nobel — 242,3
Suprema — 106,9
Jockey Club — 85
Total — 487,2

Dada a partida, Nobel tomou a ponta, seguido de Jockey Club. Uma vez na frente, o filho de Sheen não

mais perdeu, vencendo o pareo por corpo livre. Suprema, na entrada da recta, bateu Jockey Club, que corria em segundo e que desgarrou muito na ultima curva.

Jockey Club ficou em terceiro, deixando em quarto Bonaparte.

O vencedor é tratado por José de Pino.

Jockey Club.

A CORRIDA DE DOMINGO

Serão encerradas hoje, ao meio-dia, as inscripções para um pareo que deve completar o programma da corrida de domingo proximo, no prado de S. Francisco Xavier.

Os Srs. proprietarios encontrarão, ás 10 horas, na secretaria, as condições desse pareo.

Diversas.

Os empregados da casa das apostas do Derby Club, desejando contribuir para o beneficio da familia de Euclydes Machado, resolveram dar 20 o|o dos seus vencimentos, na corrida de hontem, para esse fim.

Essa deliberação foi communicada ao Centro dos Chronistas Sportivos, que mandou uma commissão, composta dos chronistas Mario Alves, Briani Junior e A. Ford, agradecer o acto altruistico dos empregados do Derby Club.

Os 20 o|o sobre os vencimentos importaram em 268$000.

—Os applaudidos jockeys D. Ferreira, Marcellino e German Fernandez declararam á directoria do Centro dos Chronistas que dariam 30 o|o das percentagens a que tivessem direito, em beneficio da familia de Euclydes Machado.

D. Ferreira obteve tres victorias e G. Fernandez uma.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 34

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Eleison.)

3 — Na gelosia e-tava pousada uma ave — 2.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(Oravla.)

Problema n. 36

CHARADA AUGMENTATIVA

(Jurity.)

2 — O devoto, nas horas vagas, joga pitorra.

Correspondencia

Trabuco e *Santelmo* — Marcado o ponto n. 7.

D. Simas

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Fidelense, para S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Florianopolis, para portos do sul e Matto Grosso, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Carangola, para Cabo Frio e Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Sorata, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Savoia, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Regina Elena, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Cap Verde, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Cap Roca, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Silvia, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Visconde de Maria, para Victoria, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Redhell, para Santa Lucia, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Voltaire, para Bahia, Trindad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Aracaty, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã.

Philadelphia, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um pince-nez com aro de metal.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 18, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Meyer, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Francfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Luna Freire — Docente de clinica medica da Fac. de Medicina desta capital; medico do hosp. da Gamboa. Cons.: rua Rodrigo Silva 5, (antiga Ourives, perto da rua São José), das 3 ás 5. Tel. 2.271; res.: Visconde Itamaraty, 62.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a domicilio, para conferencia.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36. telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das ...

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga — Rua da Assembléa n. 68.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 700, das 10 horas da manhã ás 4 ½ horas da tarde.

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 29. Das 3 ás 5 horas.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 29 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives 88 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, da 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

OPERAÇÕES, CIRURGIA INFANTIL, ORTHOPEDIA, REEDUCAÇÃO DOS MOVIMENTOS.

Dr. Alvaro Guimarães — Cirurgião do Hospital das Crianças, Cons. Uruguayana n. 7, das 2 ás 4. Residencia, Campo Alegre n. 35.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem instalado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 198.

Dr. Vieira Souto — Residencia: rua do Cattete n. 240; consultorio, rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9, das 2 ás 6 horas. Telephone n. 513.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23, (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11, Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho — Vias urinarias e operações — Rua Treze de Maio n. 29, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zelis, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Enricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam. (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

GABINETE CIRURGICO-DENTARIO

Drs. Henrique Langsdorff e José M. da Costa Bento participam aos seus amigos e clientes ter aberto, nesta capital, á rua da Assembléa n. 115, 1º andar, seu gabinete, filial ao de Petropolis, onde aguardam com prazer as suas apreciaveis ordens. Consultas: das 10 ás 4 horas da tarde.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extincção radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Murtinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Virgilio Dematos e Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros, advogados. Alfandega, 134, sala 4.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes, Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 30, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Estrada de Ferro Norte do Paraná, para preenchimento de uma vaga de director, á 1 hora de 18.

—Industrial de Itapemirim, para discutir a sua concessão, ás 2 horas de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 500 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já os juros da segunda serie do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já os juros do emprestimo de 1.500:000$000

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

—Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, a partir de 16, os juros do segundo semestre.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

CAFE'

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do fechamento das Bolsas:

Dia 14—Nova York: alta de 9 a 14 pontos nas opções.

Opção de dezembro, 14,09 centimos por libra. Ultimas vendas, 100.000 saccas.

Havre: alta parcial de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de dezembro, 83 francos por 50 kilos. Ultimas vendas, 90.000 saccas.

Hamburgo: baixa de 1|4 a 1|2 pfennig.

Opção de dezembro, 68 pfennigs por 1|2 kilo. Ultimas vendas, 119.000 saccas.

Londres: alta parcial de 3 d.

Opção de dezembro, 62 sh. e 6 d. por 112 kilos. Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Aberturas:

Dia 15—Havre: alta parcial de 1|4 a 1|2 franco.

Opções—Dezembro, 83 1|2; março, 82 1|2; maio, 82 1|4, e julho, 82 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo: baixa de 1|4 e alta de 1|4 a 1|2 pfennig.

Opções—Dezembro, 67 3|4; março, 67 1|2; maio, 67 1|2, e julho, 67 1|4 pfennigs por 1|2 kilo.

Londres: alta de 3 a 6 d.

Opções—Dezembro, 62 sh. e 9 d.; março, 61 sh. e 9 d.; maio, 61 e 9 d., e julho, 61 sh. e 3 d. por 112 kilos.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	Preço
Aguardentes:	
Paraty (pipa)	150$000 a 160$000
Angra (pipa)	150$000 a 160$000
Campos (pipa)	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	240$000 a 290$000
De 38 gráos	230$000 a 255$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	44$000 a 47$000
Regular (idem)	36$000 a 40$000
Do norte (idem)	Não ha
Do norte, rejado (idem)	Não ha
Agulha (idem)	53$000 a 58$500
Inglez (idem)	40$000 a 41$000
Azeites:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)	27$000 a 28$200
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	69$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	65$400 a 67$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	64$800 a 66$000
Lata grande	63$000 a 63$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe, tina	44$000 a 45$000
Noruega, caixa	39$000 a 40$000
Petzoling, tina	36$000 a 37$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril	— 34$000
Claro, 280 libras	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	Não ha
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 3$...
Preto, idem	6$000 a 3$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $860
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $880
Puras mantas	$840 a $900
Novas	$900 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	61$000 a 66$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)	15$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$200
Grossa (por 100 kilos)	15$500 a 14$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)	Não ha
Grossa (por 100 kilos)	13$500 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bahia (por 100 kilos)	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos)	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre	19$500 a 20$000
Mulatinho	19$000 a 20$000
Branco, nacional	Nominal
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$500 a 45$000
Amendoim	40$000 a 41$000
Fradinho	48$000 a 48$500
Manteiga nacional	36$000 a 38$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra	19$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
De Bahia:	
Conforme a marca, kilo	$300 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lhenseu	Não ha
Masselet	Não ha
Bretagne	2$350 a 2$400
Joseph Joulot	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$500
De sal	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem	13$400 a 14$000
Idem branco	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)	$610 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (kilo)	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo	$150 a $200
Carne de porco, kilo	$600 a $700
Canella, kilo	1$300 a 1$600
Cangica (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$000 a 8$300
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, com Matto, kilo	1$000 a 1$300
Manteiga (?) ...	$440 a $580
Canella da India, kilo	1$100 a 1$2..
Phosphoros, lata	35$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Cadeca, por 100 kilos	18$000 a 2...
Toucinho, por kilo	$800 a $860
Tremoços, por 100 kilos	Não ha
Presuntos:	
Superiores	1$550 a 1$...
Inferiores	1$700 a 1$...
Pinho:	
Americano, pé	— $2..
Resina, duzia	— 2...
Spruce, idem	— ...
Secco, branco, idem	— 82$000
Sueco vermelho, idem	— 84$000
De Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 63$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$640 a $660
Matadouro (kilo)	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Voltaire*: varios generos, a Lamport & Holt;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Argentina*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

Portland e escalas, pelos rebocadores inglezes *Hirpa*, *Horta* e *Fauka*: lastro, á Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, inglezes *Voltaire* e *Araguaya* e italiano *Argentina*; Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*.

Portland e escalas, rebocadores inglezes *Hirpa*, *Horta* e *Fauka*.

Vapores saidos.

Southampton e escalas, inglez *Araguaya*; Recife e escalas, nacional *Iris*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*; Laguna e escalas, nacional *Meyrick*; Santa Lucia e escalas, inglez *Glauine*; Port of Spain, inglez *Dart*; Santos, inglez *Cromwell*; Pará e escalas, nacional *Borborema*.

Cabo Frio, hiate nacional *Themia*.

Vapor em viagem.

RECIFE, 15.

Seguiu hoje, com destino ao Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos, o paquete allemão *Aachen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados:

16 Portos do norte, *Itapacy*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*.
16 Havre e escalas, *Amiral Duperré*.
16 Portos do Pacifico, *Sorata*.
16 Santos, *Columbia*.
16 Gothemburgo e escalas, *Axel Johnson*.
16 Hamburgo e escalas, *Silvia*.
16 Portos do sul, *Itauna*.
17 Portos do sul, *Itapuan*.
17 Portos do sul, *Itajubá*.
17 Portos do sul, *Laguna*.
17 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Havre e escalas, *Canora*.
18 Trieste e escalas, *Eugenia*.
19 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
19 Portos do sul, *Pyrineus*.
19 Portos do norte, *Boraina*.
19 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
19 Portos do norte, *Itaquy*.
19 Portos do norte, *Ibiapaba*.
19 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Portos do sul, *Saturno*.
20 Nova York, *Craigvar*.
21 Nova York e escalas, *Byron*.
21 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Vandick*.
21 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Guahyrá*.
21 Southampton e escalas, *Danube*.
22 Portos do norte, *Mantiqueira*.
22 Portos do norte, *Ceará*.
22 Portos do norte, *Satellite*.
22 Santos, *Laura*.
22 Rio da Prata, *Magellan*.
23 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Liverpool e escalas, *Orita*.
23 Santos, *San Nicolas*.
23 Rio da Prata, *Zeelandia*.
23 Santos, *Wurzburg*.
24 Liverpool e escalas, *Sallust*.
24 Liverpool e escalas, *Virgil*.
26 Genova e escalas, *Sicilia*.
26 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
27 Rio da Prata, *Cordoba*.
28 Portos do norte, *Goyaz*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29 Rio da Prata, *Amazon*.
29 Portos do norte, *Bahia*.
30 Rio da Prata, *Cap Roca*.
30 Genova e escalas, *Toscana*.

Vapores a sair:

16 Rio da Prata, *Regina Elena*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 S. Mathens e escalas, *Industrial*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Orion*.
16 Portos do norte, *Aracaty*.
16 Rio Grande e escalas, *Goahyba*.
16 Rio da Prata, *Florianopolis*.
16 Mucury e escalas, *Carangola*.
16 Pará e escalas, *Borborema*.
16 Liverpool e escalas, *Sorata*.
16 Trieste e escalas, *Columbia*.
17 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
17 Caravellas e escalas, *Carolina*.
17 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
17 Ponta da Areia e escalas, *Philadelphia*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itapacy*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Rio da Prata, *Eugenia*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Rio da Prata, *Bragança*.
20 Rio da Prata, *Cordillère*.
21 Rio da Prata, *Danube*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Santos, *Craigvar*.
21 Liverpool e escalas, *Vandick* (4 horas).
21 Pará e escalas, *Tupy*.
21 Portos Alegre e escalas, *Cabatá*.
21 Pernambuco e escalas, *Itacema*.
22 Portos do Pacifico, *Orita*.
22 Bordéos e escalas, *Magellan*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Trieste e escalas, *Laura*.
23 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
23 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
24 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
26 Rio da Prata, *Sicilia*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
29 Southampton e escalas, *Amazon*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
30 Portos do norte, *Manáos*.
30 Rio da Prata, *Toscana*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 13 e 14 do corrente, por cabotagem:

Vapor nacional *Gurupy*, de portos do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—480 saccos a Thomaz da Silva, 1.150 a Guimarães Irmão, 410 a B. Albuquerque, 3.027 á ordem, 500 a M. G. Dias Silva, 1.000 a W. Brothers, 3.744 á ordem, 1.000 a F. Gomes Pedroso, 300 a John Moore.

Algodão—200 fardos a Gonçalves Zenha.

Alcool—45 toneis a Thomaz da Silva e 20 á ordem.

Vaquetas—Seis caixas a J. Joaquim Silva.

Phosphoros—200 latas a A. L. Machado.

De Maceió:

Assucar—1.500 saccos a Zenha, Ramos & C. e 1.000 á ordem.

Aguardente—20 pipas a Vieira Castro.

Cocos—215 saccos á Companhia Manufactora de Conservas.

—Vapor nacional *Borborema*, de portos do sul:

Carga de Porto Alegre:

Linguas—16 caixas á ordem.

Carga de Pelotas:

Xarque—500 caixas a C. Belchior.

Alfafa—500 fardos á ordem.

De Antonina:

Taboinhas—18 amarrados a Ribeiro Bastos, 63 a J. A. Sardinha, 55 a Bordeaux, 37 a Carlos Taveira e 30 a D. Azevedo.

Matte—25 barris a F. Macedo.

De Paranaguá:

Toucinho—25 caixas a C. Ribeiro.

Matte—30 barricas a Alberto Gomes.

Bétas—240 peças á ordem.

Carnes—22 jacás a H. Caffrée e 25 caixas a V. Silva.

Taboinhas—323 amarrados a Heraclito.

Palhões—20 fardos ao mesmo.

—Vapor nacional *Carolina*, de Ponta da Arria:

Feijão—185 saccos a F. Pond.

Arroz—30 saccos ao mesmo.

Farinha—30 saccos ao mesmo.

Café—58 saccos a A. Dutra.

De Cabo Frio:

Sal—1.000 saccos a C. Moreira.

—Vapor nacional *Carangola*, de S. Matheus:

Farinha—150 saccos a Queiroz Moreira, 95 a Angelino Simões, 100 a Caldas Bastos e 102 a Queiroz Moreira.

Polvilho—25 saccos a Caldas Bastos.

Tapioca—25 saccos ao mesmo.

Mamona—Quatro saccos ao mesmo.

Café—560 saccas ao agente da Cooperativa de Minas e 30 a Queiroz Moreira.

Couros—Tres amarrados a S. Brazil.

Farinha—50 saccos a J. J. Campello, 120 a C. Maia, 105 a Queiroz Moreira e 404 a A. Marques.

Tapioca—Sete saccos a Queiroz Moreira.

Caronas—Tres amarrados ao mesmo.

De Piuma:

Café—1.000 saccas a C. Menezes.

De Benevente:

Café—184 saccas á Cooperativa Mineira.

De Itapemirim:

Café—120 saccas a Ornstein & C.

De Victoria:

Café—...00 saccas a Cooperativa de Minas.

Sal—100 saccos a Seed & Irmão.

—Vapor nacional *Itauna*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—674 saccos á ordem, 892 a Castro Silva e 800 á ordem.

Alfafa—995 fardos á ordem.

De Pelotas:

Xarque—1.193 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Conservas—Quatro caixas á ordem.

Nota—Nesse vapor deixaram de embarcar 200 saccos de farinha.

—Vapor nacional *Itaperuna*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—500 caixas á ordem, 300 a A. Pellery & C. e 15 a Guimarães Irmão.

Arroz—200 saccos a John Moore e 100 á ordem.

Farinha—500 saccos a Saramago Irmão e 490 á ordem.

Queijos—Quatro caixas á ordem.

Caramelos—26 caixas a F. Bonotto & C.

Couros—Dois fardos a Augusto Reis & C.

Solla—Tres fardos a Esteves & C.

Couros—Um fardo a R. Vianna.

Caronas—Um fardo a Janot Rody.

Couros—Uma caixa a Esteves & C.

De Pelotas:

Xarque—686 fardos á ordem.

Alfafa—150 fardos á ordem.

Batatas—65 saccos á ordem.

Do Rio Grande:

Charutos—Uma caixa a A. Macedo.

De Paranaguá:

Matte—Uma caixa a V. Senra & C.

De Santos:

Cerveja—Duas caixas a F. Campos.

—Vapor nacional *Olinda*, do norte:

Carga de Maranhão:

Farinha—23 saccos á ordem.

Pelpa—Tres caixas a Oliveira Silva.

Do Pará:

Algodão—200 fardos a Fry Youle & C.

Chapéos—Duas caixas a C. F. Santos.

Cacáo—13 saccos a M. Bittencourt.

Assucar—248 saccos á ordem.

Alcool—30 toneis á ordem, 10 a G. Fernandes, 25 a Guichard Filho e 50 a A. C. Gouveia.

Aguardente—25 pipas a Souza Costa.

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Doces—15 caixas a G. Zenha.

Massas—50 caixas a Carlos Taveira.

Couros—Dois fardos a Moraes Irmão, um a R. Silva, um a C. Cerqueira e tres a Janot Rody.

Cocos—132 saccos á ordem.

De Maceió:

Cocos—Quatro saccos a Raul Simas.

Doces—Uma caixa ao mesmo.

Da Bahia:

Cacáo—50 saccos a A. Freire.

Charutos—Duas caixas a A. F. Pinhão.

Piassava—17 volumes á ordem e 23 a Pereira & C.

Pennas—Quatro saccos a Arp & C.

Charutos—Oito caixas a B. Meyer.

Couros—Uma caixa a W. Brothers.

—Vapor nacional *Tupy*, de Areia Branca:

Algodão—450 fardos a Carlos Pareto, 300 a J. O. Castro e 250 a W. Brothers.

Sal—2.830.000 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

—Vapor nacional *Itauba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—730 caixas á ordem.

Arroz—500 saccos a Guimarães Irmão e 80 á ordem.

Farinha—400 saccos á ordem.

Arroz—80 saccos á ordem.

Amendoim—500 saccos á ordem.

Batatas—165 caixas á ordem e 66 saccos a Alvaro de Barros.

Carnes—17 barricas a Alvaro de Barros, 12 a Ferraz Irmão, tres á ordem, 10|3 a Pring Torres, 10|3 a G. Affonso & C., 10 barricas a Lage Irmãos, 85 a Siqueira & C., 15|3 a Pring Torres e 13 caixas á ordem.

Vinho—25 quintos a Dias Almeida, 15 a H. de Almeida, 50 a B. Santos, 50 a João Calheiros, 50 a Pinheiro Sobrinho, 50 a A. Andrade, 25 a S. Martins, 50 a G. Campos, 25 a Pereira Carvalho, 20 a G. Oliveira, 185 quintos e 50 decimos á ordem, 50 quintos a Alvaro Brazil e 10 a M. P. Magalhães.

Presuntos—Uma caixa a G. Fiole.

Conservas—Tres caixas á ordem.

Alfafa—132 fardos á ordem.

Colla—28 saccos á ordem.

Couros—Um fardo a José Silva & C.

Rancho—76 volumes a Lage Irmãos.

De Pelotas:

Arroz—50 saccos a Lage Irmãos.

Xarque—301 fardos á ordem.

Batatas—102 saccos a Couto & C. e 80 a R. Torres.

Linguas—40 caixas a Zenha Ramos e 40 a G. Zenha.

Peixe—20 fardos a Pring Torres, 43 a Castro Silva, 61 a Constantino Ribeiro e 45 a Couto & C.

Alfafa—200 fardos á ordem.

Solla—Tres rolos a Esteves & C.

Couros—Dois rolos aos mesmos.

Do Rio Grande:

Vinhos—15 quintos a F. Souza Neves.

Charutos—Uma caixa a Alhadas Macedo.

Couros—Dois fardos a J. Cruz Senna.

—Lúgar nacional *Brusque*, de Itajahy:

Assucar—82 saccos a A. Abreu.

Manteiga—Duas caixas ao mesmo.

Vassouras—Quatro amarrados ao mesmo.

Fumos—Nove fardos a Pestana & C.

—Hiate nacional *Amelia e Clara*, de Cabo Frio:

Camarões—75 caixas a A. de Barros.

Feijão—Seis saccos a Souza Valle & C.

—O vapor *Fidelense*, do Rio Doce, e escuna *Wulff*, de Itajahy, trouxeram madeira.

De longo curso:

—Vapor inglez *Amazon*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—20 caixas a Carrapatoso Costa, 20 a Coelho Martins, 25 a F. Alvarez, 31 a Carvalho Rocha, 10 a H. Marti & C., 10 a C. N. Lefebvre, uma á ordem, oito a B. Fernandes, 20 a Teixeira Borges e oito a E. Kahn.

Queijos—Dois volumes a Coelho Dias, duas caixas á ordem, 10 caixas e um volume a J. A. Rodrigues, cinco caixas ao mesmo, 35 a Ferreira Irmão, 20 a H. Marti & C., sete a Alves & C. e 15 a G. Boettcher.

Chá—Cinco caixas a Alvares & C., 10 a F. Macedo, quatro a Sabrosa & C. e oito á ordem.

Conservas—28 caixas a G. Boettcher.

Peixe—25 caixas a Delfim Coelho e 25 a Carrapatoso Costa.

Pimenta—10 caixas ao mesmo.

Farinhas—10 saccos ao mesmo.

Farinha de aveia—10 saccos ao mesmo.

Pimenta—40 saccos a Hime & C.

Lagosta—25 caixas a Correia Ribeiro.

Passas—10 caixas a O. Azevedo Barros.

Provisões—69 caixas ao mesmo.

Sabão—13 caixas ao mesmo.

Doces—16 caixas ao mesmo.

Pimenta—Duas caixas ao mesmo.

Vinagre—Seis caixas ao mesmo.

Uvas—299 barricas a Couto & C., 200 a Ferreira Irmão, 447 a Angelino Simões, 149 á ordem, 250 a Dolianiti Irmão, 1.320 a Ferreira Irmão, 146 a Santos Fontes e 156 á ordem.

Maçãs—250 caixas á ordem, 100 a Angelino Simões e 800 a Ferreira Irmão.

Pêras—1.506 caixas a Ferreira Irmão.

Toucinho—Um volume a Coelho Dias.

Salchichas—Um cesto ao mesmo.

Peixe—Seis caixas a Coelho Dias e uma a J. A. Rodrigues.

Toucinho—Dois encapados ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—25 caixas a Coelho Martins.

Frutas—150 caixas á ordem.

Lagosta—25 caixas a T. Borges.

Biscoitos—Seis caixas a E. Kahn.

Toucinho—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—Cinco caixas a Alves & C.

Toucinho—Dois volumes aos mesmos.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Toucinho—Dois fardos á ordem.

Peixe—19 caixas a G. Boettcher.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Bacalhão—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Duas caixas ao mesmo.

Toucinho—Tres caixas ao mesmo.

Peixe—Tres caixas ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Couros—Tres fardos a E. J. Smart, um a Maia Costa e um a Faria Placido.

Frutas—108 volumes a Couto & C.

Pelles—Seis caixas a Isnard & C. e uma a M. Faria.

Toucinho—Um jacá a Carvalho Rocha.

Mercadorias—Duas caixas á C. N. C. Alimenticias.

De Vigo:

Castanhas—364 saccos a Ferreira Irmão.

De Lisboa:

Castanhas—147 saccos a Couto & C.

Frutas—245 volumes a Santos Fontes, 33 a Ferreira Irmão e seis caixas ao mesmo.

—Vapor inglez *South Field*, de Hull e escalas:

Carga de Hull:

Oleo—Nove barris á Estrada de Ferro Central do Brazil e cinco ao ministerio da marinha.

De Antuerpia:

Cimento—1.000 barricas á Estrada de Ferro Central do Brazil, 1.000 á ordem e 180 a Guimarães Irmão.

De Londres:

Genebra—50 caixas a G. Boettcher e 100 a F. Alvarez.

Champagne—Cinco caixas a R. Avezzano.

Arroz—165 saccos á ordem e 3.630 a B. Albuquerque.

Molho—25 caixas a Albino Gomes & C.

Pimenta—Cinco caixas aos mesmos.

Tinta—15 caixas aos mesmos.

Aguas—10 caixas a C. Blanck.

Oleo—50 barris a Hasenclever & C., 10 a Moreno & C., 40 a B. Maia, 80 a A. Almeida, 100 a Hime & C., 10 a H. Kennard, 60 á C. C. de Navegação, 1.700 latas a Rocha Couto, 16 barris a F. Garcia & C., 86 a N. Ennes, 50 latas á ordem, 52 a J. M. de Freitas, 24 á ordem, 300 a Vivaldi & C., 16 a Santos Fernandes e 125 á Companhia Leopoldina.

Cimento—3.000 barricas á Companhia Leopoldina, 1.500 a C. F. Hargreaves, 1.000 a Hime & C. e 500 á ordem.

Salitre—50 barricas a Herm Stoltz & C.

De Leixões:

Vinhos—Seis quintos e duas caixas a L. Rodrigues, 150 caixas a Teixeira Couto & C., 250 a F. Autunes, 300 a G. Affonso & C., 50 quintos a M. Maia e 100 a Joaquim Cardoso.

—Vapor hollandez *Rynland*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Amsterdam:

Arroz—150 saccos a Caldas Bastos, 950 á ordem e 150 a A. Pollery.

Aguas—100 caixas a C. Martins.

Vinhos—72 caixas a F. Menezes.

Papel—60 rolos á Imprensa Nacional, 25 fardos a A. Hansen e 342 fardos e 527 rolos á ordem.

De Leixões:

Vinhos—400 quintos a Camillo Mourão, 101 a Teixeira Costa, 25 quintos e 50 decimos a Gonçalves Zenha, 362 caixas a Teixeira Costa, 100 a P. Monteiro, 200 a Ferraz Irmão, 260 a G. Affonso & C., 50 quintos e 50 decimos a Gonçalves Zenha, 100 caixas a Novaes Teixeira, 100 decimos a B. dos Santos, 20 quintos a Avellar & C. e tres barris a M. P. da Silva.

Azeite—Uma caixa a Avellar & C.

—Vapor italiano *Sardegna*, de Genova e escalas:

Carga de Genova:

Presuntos—13 caixas a N. Zagari & C.

Mortadella—62 caixas aos mesmos.

Pimentão—Oito cestos aos mesmos.

Figos—82 caixas aos mesmos e 50 cestos á ordem.

Ervilhas—50 saccos á ordem.

Queijos—15 caixas a N. Zagari & C.

Legumes—Oito cestos aos mesmos.

Chocolate—Duas caixas á ordem e quatro a E. Kahn.

De Almeria:

Vinhos—55 barris e 120 caixas a C. Castro Alba.

—Vapor inglez *Ormazon*, de Antuerpia:

Oleo—550 barris a G. F. Deutz e 20 caixas e 50 barris ao mesmo.

Papel—76 balas á ordem.

Tintas—80 volumes á ordem.

Papel—10 fardos e 63 volumes á ordem.

Couros—Tres caixas á ordem.

Cimento—1.700 barricas á ordem.

—Vapor francez *Italie*, de Marselha:

Vermouth—150 caixas a Teixeira Borges, 100 a Thomé & C. e 200 a Coelho Martins.

Azeite—200 caixas a Carvalho Rocha, 200 a Coelho Martins e 180 a Teixeira Borges.

Massas—34 caixas a H. Marti & C.

Figos—50 caixas aos mesmos.

Massas—22 caixas a Correia Ribeiro.

Agua de flor—12 barris a G. Almeida, 10 a Lopes Freire, oito caixas a E. Reguffe e seis ao mesmo.

Chocolate—Uma caixa á ordem.

Figos—30 volumes á ordem.

Provisões—22 volumes á ordem.

Azeite—Tres barris á ordem.

Aguardente—Uma caixa á ordem.

Doces—Oito caixas a A. Cavé.

Sabão—20 caixas a Machado Silva, 10 á C. M. Progresso e uma á ordem.

Provisões—16 volumes á ordem.

Crina—50 fardos a L. Martins.

Aguas—Duas caixas a Georges Lages.

Amendoas—Uma caixa a J. Lipiano e cinco a P. Ferreira.

Vinho—10 quartolas e 30 caixas a Bellingrodt & C.

Couros—Uma caixa a L. F. Julien.

Pelles—Tres caixas á ordem.

Comestiveis—16 volumes á ordem.

—Lúgar americano *Telena Thomas*, de Rosario:

Alfafa—14.007 fardos a Fry Youle & C.

—O vapor inglez *Inveran*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

—Vapor oriental *Dalmata*, de Buenos Aires:

Sebo—177 pipas á Luz Stearica.

Novilhos—76 á ordem.

Trigo—31.849 saccos a John Moore.

—Vapor *Eastern Prince*, de Buenos Aires:

Alfafa—5.000 fardos á ordem.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Feliberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes, e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, [illegible].

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Nogréta — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortencio — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras, e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e do melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel—Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 663. Souza & C.

A' Verina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar; tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueira á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Basto) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em cheques e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 10 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 18 do corrente, réis 100:000$ por 4$. Sabbado, 23 de dezembro, grande loteria do Natal, réis 500:000$ por 24$, em quadragesimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 20:000$000.

Casa do Norte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Ideal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao [illegible] — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Lisboa.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.903. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

FLORES E PLANTAS

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltrão Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 16.

DA'-SE

De 10:000$ a 500:000$, sob hypotheca de predios e terrenos, a juros desde 8 % ao anno (conforme a localidade), negocios rapidos, a qualquer hora, sob a maxima discreção, sempre directamente, com J. G. Dart, na rua da Quitanda n. 63, leiteria "Salutar", telephone n. 339.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Alegria — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda n. 155.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borildo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

Loteria da Capital Federal

Sabbado, 18 do corrente, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

SECÇÃO LIVRE

Senado

O benemerito marechal Pires Ferreira e seus dignos companheiros da commissão de marinha e guerra, tiveram uma lembranca feliz e justiceira, apresentando o projecto n. 46, que estende aos officiaes do exercito e da armada que fizeram a campanha do Paraguay, e que pediram demissão do serviço depois de terminada a guerra, o soldo da tabella III do decreto n. 2.290, de 13 de dezembro do anno proximo passado, que os libertará da penuria em que cairam no fim da vida!

E' um acto de justiça que o Senado deve praticar.

O marechal Pires, uma reliquia viva da grandiosa campanha, devia estender a sua benevolencia e a sua justiça tambem aos officiaes voluntarios da Patria, contemplados, é verdade com soldo vitalicio pelo decreto legislativo n. 1.687, de 13 de agosto de 1907, que os libertou da miseria em que haviam caido ao regressarem do campo da lucta sangrenta, inutilizados para a vida civil.

Alguns desses officiaes cairam em completa invalidez e acham-se asylados; é, pois, de inteira justiça que se lhes dê o soldo da tabela vigente, nos postos em que regressaram da campanha.

Os voluntarios da Patria não deixam montepio; o dia da sua morte é o da aurora da miseria, fulgurando no seio de suas familias!

E' justo que se conceda a esses servidores da Patria a graça que se pede para os de 1ª linha.

A Patria, dando esse conforto aos que por ella se sacrificaram, estará libertada desse onus dentro de pouco tempo, porque, os voluntarios, os mais novos, estão alcançando 70 annos de idade!

Os officiaes de Caxias, Ozorio, Porto Alegre, Argollo, Conde d'Eu, Polycarpo, Hermes, Severiano, Deodoro, Floriano e outros, são bem dignos do amparo da Patria, por quem elles, na alvorada da vida, com intrepidez e bravura se bateram ao lado do exercito, desaffrontando a Nação, e o que é mais, firmando no continente sul americano a hegemonia do Brazil.

Ahi fica a lembrança.

UM VOLUNTARIO DA PATRIA.

Loteria da Capital Federal

Depois de amanhã, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

Agradecimentos

A familia Capela, tendo passado pelo duro golpe de perder um dos seus mais queridos membros, Antonio Fernandes Capela, vem agradecer a todas as pessoas de sua amisade que commungaram o pesar que a avassalou, acompanhando os seus restos mortaes até a ultima morada e assistindo á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, foi rezada na igreja de S. Francisco de Paula.

Outrosim, agradece ainda a todas as pessoas que lhe enviaram pesames e condolencias por cartas, cartões e telegrammas.

Anniversario

Ao capitão de corveta e digno director das construcções navaes do Arsenal de Marinha.

Salve 16 de novembro!

As festas no vosso lar, no dia de hoje, symbolisam a gratidão da prole, por ser o dia faustoso do natalicio de seu amigo e chefe; seus amigos o que desejarão é a repetição dessa mesma data por muitos annos; vos envia um cordial abraço.

Saudações de vossos amigos.

A Sul America

Realizando-se hoje, 16 do corrente, o 6º sorteio das apolices do valor de 5:000$, emittidas no systema de amortizações semestraes, a directoria da Sul America tem a satisfação de convidar os seus segurados, representantes e o publico em geral, a assistirem ao acto da extracção, que terá logar ás 2 horas da tarde, no escriptorio da séde da companhia, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82, primeiro andar.

Outrosim, communica que o proximo sorteio, das apolices de 10:000$, emittidas no systema de amortizações semestraes, se realizará em 16 de fevereiro proximo vindouro.

A directoria da Sul America desde já agradece o comparecimento daquelles que quizerem honral-a com a sua presença.

A DIRECTORIA.

Sempre com bom exito

O muito distincto facultativo do Pará, Dr. Eduardo J. Vieira de Mello, medico e pharmaceutico pela Faculdade da Bahia, diz, com toda a verdade, baseado na experiencia dos resultados obtidos no emprego da Emulsão de Scott, o seguinte, que temos muito prazer em reproduzir nestas columnas:

"Attesto que tenho empregado, e sempre com bom exito, a Emulsão de Scott, especialmente no lymphatismo, bronchites chronicas e tuberculose pulmonar."

LA DUGAZON
Perfume
suave e persistante de
CH. FAŸ - PARIS

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230
BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Hemman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar alli sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Esta Senhora Foi
CURADA
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão
de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, devo minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Adelina Rosa de Castro Azevedo

Gregorio Waldemar Azevedo e esposa, Tertuliano Lopes de Azevedo, Henriqueta A. de Azevedo Dezouzart e seu esposo Adolpho Christiano Dezouzart Junior e filhos e Maria Amalia de Castro, participam a todos os seus parentes, amigos e pessoas de sua amisade o fallecimento de sua prezada mãi, sogra, avó e irmã ADELINA ROSA DE CASTRO AZEVEDO, e os convidam para acompanharem os restos mortaes a 1 hora, hoje, quinta-feira, 16 do corrente, da rua Adelaide n. 108, Bocca do Matto, para o cemiterio de Inhaúma.

D. Elisa Caffier Jourdan

Charles Augustin Caffier e senhora, Maria Antonieta Jourdan, Emilio Carlos Jourdan, mulher e filhos, Diocleciano Candido de Vasconcellos, mulher e filha, João Barroso Ruiz, mulher e filho, Eliza Francine Jourdan, Luiz Antonio Jourdan e Rodolpho Augusto Jourdan agradecem ás pessoas que acompanharam á sepultura os despojos de D. ELISA CAFFIER JOURDAN e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar hoje, quinta-feira, 16 do corrente, no altar-mór da matriz do Sacramento, ás 10 horas.

Luiza Caffarena

As filhas, irmãos, netos, bisnetos, cunhados, noras e sobrinhos de LUIZA CAFFARENA participam o seu fallecimento, hontem. Seu enterro realiza-se hoje, quinta-feira, 16 do corrente, ás 5 1/2 horas, partindo da estação Central da estrada de ferro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Alvaro Cardoso Dias

Dario e Decia Cardoso Dias summamente gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso e idolatrado pai ALVARO CARDOSO DIAS, de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento; e por esse acto de religião e caridade antecipadamente agradecem.

MADAME ROSENVALD
[illegible]
AVENIDA CENTRAL, 135
JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que nesta data se abre a inscripção para o logar de adjunto da primeira aula do primeiro anno do curso de marinha—Apparelho dos navios á vela e a vapor—que está encerrada no dia 11 de novembro do corrente anno, ás 2 horas da tarde.

Para este concurso só poderão inscrever-se os officiaes de marinha, constando o mesmo das seguintes provas: arguição oral, prova escripta e prelecção sobre a materia acima referida.

A inscripção póde ser effectuada por procurador devidamente constituido.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado dos quaes serão passados recibos declarativos.

Escola Naval, 15 de julho de 1911 — Leão Amzalak, secretario.

DECLARAÇÕES

INSPECTORIA DE MACHINAS

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. ministro da marinha acha-se aberta nesta repartição a inscripção, até o dia 22 do vigente, para o logar de mecanicos navaes, na especialidade de ajustadores de machinas, limadores, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno.

Inspectoria de machinas, 11 de novembro de 1911—JOSE' DA SILVA GOMES, inspector interino.

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

2ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazer uma entrada de 10 o|o sobre o capital social, no escriptorio da companhia, á rua General Camara n. 33, 1º andar, até o dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1911—O presidente, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

D. Bernardina Azeredo

A mesa administrativa dessa devoção convida os irmãos da referida devoção para assistirem á missa que, em acção de graças pelo feliz regresso da benemerita zeladora D. Bernardina Azeredo, faz celebrar, no dia 16 do corrente, ás 9 ½ horas.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Piedade, 11 de novembro de 1911 — A secretaria interina, HELOISA DE A. MILANEZ.

LOTERIA DE S. PAULO
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

[illegible]

30:000$000

Segunda-feira, 20 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CASAS PARA OPERARIOS

Convido a comparecer no meu escriptorio da avenida Salvador de Sá n. 106, o Sr. João do Amaral Gurgel, afim de dizer se quer ou não o grupo de quatro aposentos, que se acha vago, no becco do Rio.

O arrendatario, FIRMIANO DE AZEVEDO.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: ALAGOAS sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

OLINDA sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

FLORIANOPOLIS sai hoje, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha do sul: ORION sairá no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: SATELLITE sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Laguna sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: Minas Geraes sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS
Agencia — Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

CORDILLÈRE (directo)	6 de dezembro
AMAZONE (directo)	20 de »
CHILI (directo)	3 de jan. de 1912
ATLANTIQUE (directo)	17 de »
MAGELLAN (indirecto)	31 de »
CORDILLÈRE (directo)	14 de fevereiro

O PAQUETE

CORDILLÈRE

commandante Richard, esperado da Europa domingo, 19 do corrente, ás 7 horas da tarde, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires incluindo o imposto... 47$000

O PAQUETE

MAGELLAN

commandante Du [illegible], esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, sendo o embarque no cáes [illegible] ás 10 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$300 do imposto federal incluindo conducção para bordo

A companhia expede BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de [illegible] frs. e de [illegible] frs. para IDA e VOLTA, tendo os passageiros a faculdade de desembarcar, sem o bilhete, em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris e vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre, que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. R. Carrique, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE
Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
CORDOVA	27 do corrente	SAVOIA	16 do corrente
		REGINA ELENA	16 » »
		SICILIA	26 » »
		TOSCANA	30 » »

Saidas para a Europa
O EXCELLENTE PAQUETE

CORDOVA

esperado do Rio da Prata no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia directamente para GENOVA.

Embarque dos Srs. passageiros ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, e das bagagens até ás 9 horas, no mesmo cáes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O RAPIDO PAQUETE

SAVOIA

esperado da Europa hoje, 16 do corrente, sae hoje mesmo, para

Santos e Buenos Aires

O ESPLENDIDO PAQUETE

REGINA ELENA

esperado da Europa hoje, 16 do corrente, sae hoje mesmo, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para 3ª classe, telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.

Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Société Anonyme Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

[illegible]

ANNUNCIOS

20$000

ALUGAM-SE dois bons quartos a moços solteiros, em casa de familia, com todos os requisitos de hygiene e bonds de 100 réis á porta; á rua Itapirú n. 167, Catumby.

30$000

ALUGA-SE, na rua Magdalena numero 59, estação de Ramos, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, etc. A chave está no visinho. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas da tarde, ou á rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE um quarto independente, proprio para um ou dois homens; na rua do Senado n. 196.

35$000

ALUGA-SE uma boa sala com janela, com entrada independente, a moços; á rua S. Francisco Xavier n. 489, fundos.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo, a moços solteiros; na rua do Cotovelo n. 61, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com duas janellas; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um esplendido commodo; na rua da Misericordia n. 61.

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 137.

ALUGAM-SE casas hygienicas a gente que não cozinha nem lave, e não tenha crianças; rua do Mattoso n. 106, trata-se no n. 106.

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, um quarto e uma sala, independentes, a pessoas sérias e que trabalhem fóra; na rua Dr. Joaquim Silva n. 111, 2ª casa.

ALUGA-SE um magnifico commodo, com janellas e banheiro, a moços solteiros, em casa socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com frente para a rua, só a senhor serio; na rua Parahyba numero 21.

ALUGA-SE um bom quarto, muito limpo, a pessoa do commercio ou outra profissão, que trabalhe fóra; em casa de familia; na rua S. Pedro n. 224, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, muito arejado, independente, com todos os direitos, para uma pequena familia; na rua Cassiano n. 61, sobrado, Gloria.

ALUGA-SE um bom commodo, para familia; na rua Monte Alegre numero 211, em Santa Thereza.

45$ e 40$000

ALUGAM-SE dois commodos a moços solteiros, em casa limpa e socegada, tem banheiro e agua; na rua Luiz de Camões n. 112.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com entrada completamente independente, a dois moços do commercio; na rua Cassiano n. 17, Gloria.

ALUGA-SE um espaçoso commodo a moços solteiros, com magnifico banheiro, em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janela, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um aposento em casa allemã, muito limpa e arranjada, para moço do commercio, e sala de gymnastica á disposição. Rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Monte Alegre n. 211.

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso e arejado quarto; á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

65$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, com luz, limpeza, etc., a pessoas sem crianças; na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214.

70$000

ALUGA-SE uma sala, com janela para a rua; na rua da Assembléa, com entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 130, casa V; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão, por favor, com o Sr. Fernandes, na rua Sá, em frente áquella rua. Trata-se á rua Pereira Nunes n. 59, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE dois quartos para casal, em casa de familia de tratamento, com direito á cozinha e mais commodidades; na rua Afonso de Albuquerque, (antiga das Mangueiras, n. 24; bonds Cáes do Porto e Praia Formosa.

90$000

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal fechado; na rua Elias da Silva n. 233, estação Dr. Frontin, trens expressos; exige-se carta de fiança.

ALUGA-SE um predio novo, com cinco commodos, logar saudavel; na rua Avila n. 41, bonds de Alegria; as chaves estão n. n. 35, onde se trata.

91$0000

ALUGA-SE o pequeno predio da travessa Oliveira n. 22, Botafogo, trata-se na rua da Passagem n. 113, onde estão as chaves.

110$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, á rua Assumpção n. 125 (Botafogo), acabada de passar pelas reformas approvadas pela junta de hygiene; trata-se na rua dos Invalidos n. 188, das 12 ás 4 horas. A chave está na rua D. Carlota n. 81, venda.

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Conselheiro Zacarias n. 84; as chaves estão na mesma rua n. 94, e trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 8, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias. As chaves e para tratar, no armazem da esquina da rua Anna Nery n. 74, ou na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas da tarde.

120$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, a rapazes ou a casal; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGA-SE uma casa; na rua Tenente França n. 41, Cachamby, estação do Meyer.

130$000

ALUGA-SE a casa á rua Pinheiro Guimarães n. 59 I, com duas salas, tres quartos, cozinha independente, etc.; as chaves estão no n. 3.

150$000

ALUGA-SE a casa á rua Barão de Itapagipe n. 151; as chaves estão no n. 143, e trata-se na rua do Bispo n. 157, ou da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE um arejado quarto, em predio novo, grande chacara para recreio; na rua do Cattete n. 339.

ALUGA-SE uma boa casa com grande chacara, no Engenho Novo; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE uma boa casa, com grande chacara, no Engenho Novo; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

152$000

ALUGA-SE um casa pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, quintal e mais dependencias; na rua do Bom-Jardim n. 117. As chaves estão, por favor, no n. 121 e trata-se á rua do Rosario n. 169, segundo andar.

170$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Alice n. 56, Laranjeiras; as chaves estão em frente, no n. 51.

172$000

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 322, com duas salas, dois quartos e outras dependencias; as chaves estão, por favor, na loja, e trata-se na rua do Rosario numero 131.

180$0000

ALUGA-SE o predio acabado de construir; á rua General Pedra numero 113; as chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

200$000

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 19; estando as chaves na rua Haddock Lobo numero 391.

ALUGA-SE o predio da rua de Sant'Anna n. 5, acabado de construir. As chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

210$000

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 11; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 391.

220$000

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, grande copa, banheiro com agua quente e fria, despensa e muitas outras commodidades; na rua Visconde de Santa Isabel n. 211; trata-se na rua Sete de Setembro numero 130, com o Sr. Leonardo.

235$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marquez de Abrantes n. 235, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na loja.

210$000

ALUGA-SE grande e arejado commodo, a dois moços, em predio novo; á rua do Cattete n. 339.

215$000

ALUGA-SE o magnifico predio, á rua General Polydoro n. 95, com accommodações para familia de tratamento, bonde á porta; as chaves estão no n. 91, casa n. 8.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101, tendo quatro quartos, duas salas, grande área envidraçada e mais dependencias; está pintada de novo, e trata-se com o Sr. Guimarães, á rua Rodrigo Silva n. 14 (entre S. José e Assembléa), até ás 6 horas da tarde; a chave está, por favor, na venda da esquina da rua do Cattete.

253$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 15; trata-se na rua do Rosario n. 105, está aberto, bonds da Estrella; morada esplendida.

260$000

ALUGA-SE um sobrado com duas salas, cinco quartos, banheiro, despensa, cozinha e uma area cimentada, a cinco minutos do centro da cidade. Trata-se á rua dos Ourives numero 113, andar térreo.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91, em Copacabana.

285$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Christovão Colombo n. 12, com boas accommodações e excellente vista para o mar; trata-se na rua Primeiro de Março n. 135.

ALUGA-SE o bonito predio, com boas accommodações para familia de tratamento, na rua Senador Vergueiro n. 237, quasi ao chegar á praia de Botafogo; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno, onde se trata.

340$000

ALUGA-SE o bello predio assobradado, para familia de tratamento; á rua Nery Ferreira n. 73, antiga São Salvador; as chaves estão no n. 71, onde se informa. Trata-se á rua General Camara n. 49.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 92, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, dormindo na casa do patrão; não faz questão de ir para os suburbios; trata-se na rua Estacio de Sá n. 92, quarto n. 2.

ALUGA-SE uma grande casa com bella vista para o mar e todo o bairro de S. Christovão; na travessa Ida numero 12; as chaves estão no chalet junto.

ALUGAM-SE duas casas mobiladas, para familias de tratamento; na rua Delphin n. 30, muito proximo á rua Voluntarios da Patria.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 5$ e 7$, conforme o commodo, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a um senhor de respeito um commodo, independente e mobilado de novo; na rua dos Arcos n. 1.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para todo o serviço, dormindo no aluguel; na rua Voluntarios da Patria n. 191, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de uma pequena familia; na travessa de S. Carlos n. 10, Estacio de Sá.

VENDE-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39. Trata-se na rua de São Francisco Xavier numero 784.

VENDE-SE uma moderna e quasi nova mobilia de canela-cirée com frizos dourados para sala de visitas, constando de 12 cadeiras singelas, duas de braço, sofá e dois dunkerques com porta de espelho biseauté e porta-bibelots; para ver, na travessa das Partilhas n. 16, sobrado, e trata-se na rua S. José n. 26, com Teixeira, das 9 da manhã á 1 da tarde.

OFFERECE-SE uma senhora para cozer em casa de familia; quem precisar dirija-se á rua Visconde de Itaúna n. 63, sobrado.

A NOIVA

22 Rua da Constituição 22

ESPECIALIDADE

ENXOVAES PARA NOIVAS

N. 1

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 80$000 15 PEÇAS

Vestido de damassé mercerisé, inteiramente forrado, guarnecido de gaze e galões finos, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com o ultimo figurino.

N. 2

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 100$000 15 PEÇAS

Vestido de linho e seda em alto relevo, grandes variedades de ricos padrões, inteiramente forrado, todo guarnecido de galões e palla de filó bordada a seda, feito sob medida, de accordo com o figurino que for escolhido.

N. 3

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 120$000 15 PEÇAS

Vestido de eolienne de fantasia lavrada a seda pura, inteiramente forrado, todo guarnecido, de accordo com o ultimo figurino escolhido pela noiva.

N. 4

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

21 PEÇAS 120$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé ou popelinne de seda, inteiramente forrado, guarnecido de todos os enfeites que forem requisitados pela escolha do figurino, inclusive toda a roupa branca.

N. 5

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

21 PEÇAS 200$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé de pura seda, padrões riquissimos, ou de setim liberty, messaline, crepeline de seda, e de outros tecidos, que podem ser vistos na occasião, inteiramente forrado de tafetá, guarnecido de accordo com o figurino escolhido, inclusive toda a roupa branca.

A noiva tem o direito de, em qualquer dos enxovaes, substituir ou supprimir qualquer peça, sendo feito o desconto de accordo com o valor das mesmas. No caso que alguma das peças não satisfaça, estamos promptos a effectuar a troca.

EXECUTAMOS e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia de cadeiras.

A NOIVA

R. A. PIRES

Remettemos catalogos pelo correio

22 RUA DA CONSTITUIÇÃO 22

RIO DE JANEIRO

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

PROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia; na rua Senhor dos Passos n. 2; tambem lecciona em domicilios.

COMMODO—Aluga-se um esplendido, mobilado, com pensão, a casal de tratamento, em casa de familia respeitavel; informa-se na rua Santo Henrique n. 148, Fabrica das Chitas.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypotheca, alugueis de predios, grandes ou pequenos e em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se quaesquer demandas e o processo para extincção de usufruto, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, pequenos ou grandes e mesmo nos suburbios. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, de 12 ás 4.

MOLESTIAS DO UTERO — O Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com pratica dos hospitaes de Berlim e Paris, tendo regressado da Europa, instalou o seu consultorio á rua da Assembléa n. 51, onde é encontrado de 2 ás 4 horas.

150$ — Piano em bom estado, e só para desoccupar logar, vende-se na avenida Mem de Sá n. 88, sobrado.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

MOVEIS e todos os objectos. Compram-se. Rua General Pedra n. 267, casa que melhor paga os objectos; aceita chamados.

Dinheiro dá-se em hypothecas e alugueis de predios; desconta-se contas dos ministerios e da Prefeitura; heranças, inventarios, apolices, acções de bancos e companhias e descontos de lettras provisorias, com o Sr. Moraes Junior á rua do Rosario n. 120, canto da Avenida Central.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

MOMENTO CRITICO

Quando a moça converte-se em mulher, uma perturbação profunda manifesta-se em todo o seu ser. As fadigas da formação occasionam-lhe leucorrhéa ou flores brancas, dores violentas no ventre, nas virilhas e as suas regras estabelecem-se muitas vezes com difficuldade. E' então que convem ajudar a natureza, obrigando as interessantes doentes a usar continuamente o FERRO BRAVAIS. Ha quarenta annos que este reconstituinte sem igual abriu a porta da vida feminina a milhões de séres.

Ha quarenta annos que todas abençoam o seu nome sem interrupção.

FRIBURGO

Precisa-se alugar uma casa que tenha pelo menos quatro quartos grandes, duas salas, cópa, cozinha, etc., emfim uma casa confortavel e que tenha terreno e este murado. Não é para veranear, porque presentemente o estão fazendo em uma fazenda no interior desse Estado, e sim para fixar residencia nessa localidade.

Não ha urgencia, por isso, quem tiver alguma nestas condições, terá a bondade de escrever para C. Pimentel, Avenida Central n. 61, indicando o local onde está situada e o aluguel.

Leilão de penhores

EM 24 DE NOVEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

— Casa fundada em 1867 —

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

MOLESTIAS DOS OLHOS

OUVIDOS E NARIZ

Tratamento destas affecções em pouco tempo e pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Neves da Rocha, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos da sua especialidade. Dispõe dos apparelhos e instrumentos mais aperfeiçoados para o bom resultado de qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. As pessoas de poucos recursos são sempre attendidas. A' cita chamados a domicilio — Consultorio — Avenida Central 90 — Residencia — Avenida Beira Mar 107.

UMA EXCELLENTE RESIDENCIA

Aluga-se, em Juiz de Fóra, para familia de tratamento; toda reformada, mobilada e com muitos commodos excellentes. Proxima do centro e no melhor logar da cidade. Tem 17 janelas ao redor, jardim ao lado, grande quintal com arvores fructiferas e muita agua.

Preço, 250$. Tratar directamente com o proprietario, Antonio Ribeiro, Rua Sampaio n. 3, Juiz de Fóra.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS
EXTENUAÇÃO NERVOSA
por excesso de trabalho ou de prazeres
CURA CERTA pelo uso da
Solução Henry Mure
Phosphatada e Arsenicada
Sob a sua influencia, a tosse e a oppressão diminuem, o appetite augmenta e renasce-se e augmentam as forças.
HENRY MURE, at Pont-St-Esprit (França)
e em todas as Pharmacias.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza, etc.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

Contra
Gonorrhéas
agudas e chronicas
Cancros
venereo-syphiliticos
usae o infallivel
Gonol

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo govêrno do Estado

Distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

— EXTRACÇÕES —

Sabbado, 18 do corrente

20:000$000

Por 3$000

Sexta-feira, 24 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA
GARGANTA
LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES da GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

- Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Além da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAINE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Établissements POULENC FRÈRES, Paris, e em todas Pharmacias.

No Rio de Janeiro

11, RUA SETE DE SETEMBRO, 11

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 82—RIO

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

AO COMMERCIO

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

RUA GENERAL CAMARA, 33, 1º ANDAR

TELEPHONE N. 1.439

Capital...... Rs. 1.000:000$000

Adiantamentos de dinheiros para despachos na Alfandega e mesas de rendas, a juro commercial; armazenamento de mercadorias a preços modicos, com tarifa approvada pela Junta Commercial.

Informações e explicações com o director gerente, no escriptorio central

33, RUA GENERAL CAMARA, 33

1º ANDAR

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE — 220 — 9ª — **40:000$000** Por 3$200

AMANHÃ AMANHÃ — 216 — 30ª — **20:000$000** Por 1$600

Depois de amanhã Depois de amanhã

A'S 3 HORAS DA TARDE

226 - 5ª

100:000$000 por 4$ em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

220 - 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Em 17 de fevereiro de 1912 deverá ser extrahida uma loteria pelo systema de urnas e espheras, composta apenas de 6.000 bilhetes a 110$ cada um, já incluido o sello de consumo, divididos em quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, com o premio maior de

200:000$000

Para essa loteria recebe, desde já, a agencia geral dos Srs. Nazareth & C. pedidos de qualquer numero certo, só aceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

FOLHETIM 151

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEGUNDA PARTE

A condessa de Gramont

VI

A gentil namorada de Raul não mentira, affirmando que o principe de Navarra, rei desde a morte de Joanna d'Albret, sua mãi, não sahia de junto do rei Carlos IX.

Nancy dissera tambem a verdade, comparando o Louvre com uma necropole.

E, com effeito, a morte da rainha de Navarra, o exilio da rainha mãi, e a nova prisão do florentino René, haviam estendido como que um véo negro por sobre a mansão real.

Os cortezãos falavam em voz baixa; os pagens deixavam de cantar; as camareiras, que tinham sempre o sorriso nos labios, nem sequer ousavam sair dos seus quartos á noite, para desenferrujarem a lingua e occuparem-se de amores.

Naquella noite, o rei Carlos IX, pensativo e taciturno, estava sentado no seu gabinete, junto de uma mesa, a sós com o principe de Navarra.

Davam nove horas.

—Henrique, disse o rei Carlos, emquanto viver minha mãi, não serei nunca o verdadeiro senhor do meu reino.

O bearnez respondeu com tristeza:

—Não creio, porém, meu senhor, que a rainha mãi possa influir nos negocios do Estado, retirada, ou antes, presa como está no castello de Amboise.

—Ha de conspirar.

—Para isso necessita ter cumplices, e esse maldito envenenador...

—Cala-te! René ha de ser rodado vivo dentro de oito dias. Todavia, não é elle o unico dedicado de corpo e alma a minha mãi.

—Sei perfeitamente que em Paris ha muitos italianos...

—E lorenos, meu amigo.

—Oh! desses póde vossa magestade desembaraçar-se quando quizer.

—Como?

—O duque de Guise vem frequentes vezes a Paris, não é verdade?

—Vem.

—Eu, no logar de vossa magestade, mandava-o prender, e encerrar em Vincennes, deixando-o ahi morrer de velhice.

—Se meu irmão d'Alençon lhe não fornecesse os meios de se evadir, disse o rei com ar sombrio.

—Tem vossa magestade razão. Esquecia-me que o duque é inteiramente dedicado á rainha Catharina e aos inimigos do Estado.

—Estou doente, meu pobre Henrique, replicou o rei, muito doente, segundo m'o affirmou Miron. Terei quando muito, dois annos de vida.

—Ora!

—E não tenho filhos. Não comprehendes a amargura dos meus ultimos momentos? Deixo a corôa a d'Alençon, ao meu figadal inimigo. Meu irmão Henrique, que reina na Polonia, por lá se deixará estar provavelmente.

Quando o rei acabava de pronunciar estas palavras, ouviu-se um grande rumor na sala proxima.

Havia alguem que teimava em entrar e a quem os dois guardas de sentinella embargavam o passo.

O rei e Henrique applicaram o ouvido.

Uma voz, com pronunciadissimo accento meridional, dizia:

—Quero ver o rei!

—O rei não fala a ninguem, respondiam os guardas. Saia quanto antes.

—Com mil diabos! Não se ha de dizer que o rei me não fez justiça!

O rei, que ouvira distinctamente aquellas ultimas palavras, levantou-se com impeto e abriu a porta do gabinete.

Um fidalgo, coberto de sangue, com o fato rasgado, fazia esforços por soltar-se das mãos dos guardas.

Carlos IX bradou:

—Larguem esse homem!

Os guardas soltaram o fidalgo, que tirou o chapéo e disse:

—Bem dizia eu que o rei de França me havia de fazer justiça!

—Quem é? e que pretende? perguntou o monarcha.

Henrique, que acompanhara o rei, reconheceu o fidalgo e encarregou-se da resposta:

—E' um fidalgo dos meus, disse elle, um dos que acompanharam minha mãi.

—Como se chama? perguntou o rei ao fidalgo do Béarn.

—Biscareire, para servir a vossa magestade, respondeu o gascão.

—Que pretende?

—Que te fizeram, Biscareire? perguntou igualmente Henrique. Por que estás coberto de sangue?

—Oh! isto não é nada, respondeu o gascão, acabo de estender aos pés quatro homens.

O rei e Henrique recuaram um passo.

Biscareire proseguiu:

—Não peço justiça para mim.

—Então, para quem?

—Para aquelle a quem os lorenos têm quasi assassinado.

A palavra *lorenos* arrancou um grito a Carlos IX.

—Quem fala aqui em lorenos? bradou elle.

—Falo eu, meu senhor.

E Biscareire com a loquacidade meridional, narrou ao rei e a Henrique, estupefactos, a lucta que acabava de ter na praça do Chatelet.

Quando chegou ao ponto de fazer o retrato do conde, caindo extenuado, ferido, todo coberto de sangue, exclamou:

—Ah! se fôra apenas isso, não viria eu perturbar o socego de vossa magestade; mas, a casa onde foi recolhido o meu companheiro, está cercada, ou por outra, completamente sitiada

—Como assim?

—Na taverna proxima estava um grande numero de lorenos que correram todos. Chamei em meu auxilio todos os gascões e tres que passavam por ali, acudiram logo. Então, levámos o conde para a casa mais proxima e entrincheirámos a porta.

O conde está moribundo e os lorenos querem-no matar, porque lhes matou o chefe. Quando lhes adivinhei as intenções, saltei por uma janela, abri caminho com a espada e estou aqui.

Biscareire, falando do fidalgo que tão valentemente se portara contra os lorenos, dera-lhe sempre o titulo de conde, sem nunca lhe pronunciar o nome.

—Mas, que conde é esse? perguntou o rei.

—Um bearnez, o conde de Gramont.

Henrique de Navarra, soltou um grito, exclamando:

—Gramont! Gramont!

—Gramont, sim, meu senhor. Um homem feio como o diabo, mas, valente como o proprio Crillon!

—E' elle, pensou Henrique, acudindo-lhe á memoria a imagem de Corisandra.

—E a casa está sitiada? perguntou o rei.

—Sim, meu senhor. Os meus amigos e companheiros hão de bater-se como uns bravos que são, morrerão todos; mas, os lorenos acabarão por deitarem fogo á casa e queimarem o conde.

Henrique dirigiu-se ao rei, dizendo

—Os lorenos devem-me uma desforra e peço a vossa magestade, licença para a ir tirar pelas minhas proprias mãos.

E, puxando da espada, correu para a porta e bradou:

—A mim, Navarra!

Dos quarenta fidalgos que haviam acompanhado a Paris a rainha Joanna d'Albret, achavam-se no Louvre uns doze que correram logo á voz do seu joven rei.

—Vae, Henrique, disse Carlos IX, e faze justiça inteira a esses lorenos que perturbam a paz do reino.

Em seguida perguntou a um guarda:

—Onde está Pibrac?

—Não sei, meu senhor.

— Procurem-no e digam-lhe que leve trinta homens comsigo, e que acompanhe o rei de Navarra.

—Não é preciso, meu senhor, disse Henrique, apontando para os gascões; com estes valentes, sou capaz de tomar Paris de assalto.

E desceu correndo a escada, gritando:

—A mim, Navarra!

....

Diremos agora o que se havia passado, e de que tivemos apenas uma idéa imperfeita pela narração de Biscareire.

Vendo cair o conde, Biscareiro chama o taberneiro e os moços para o ajudarem.

O taberneiro, porém, era homem prudente e calculador; e, como a bolsa dos lorenos andava sempre mais bem recheada que a dos gascões, entendeu que não devia intrometter-se naquelle negocio.

Biscareire viu-se, pois, completamente só por alguns momentos, sustentando nos braços o corpo inerte do conde, e gritando:

—A mim, gascões, a mim!

Nessa occasião, por um feliz acaso, passavam tres fidalgos do sequito da rainha de Navarra, que acudiram logo aos gritos de Biscareire.

Ao mesmo tempo passavam tambem quatro lorenos, dirigindo-se para a taberna, e por quem chamou um dos feridos que jazia por terra, mas, que respirava ainda.

A lucta travou-se de novo.

Emquanto os fidalgos bearnezes faziam frente aos lorenos recemchegados, Biscareire pegou no conde, e foi bater á porta de uma casa proxima, que logo se abriu.

Morava ahi um burguez, verdadeiro parisiense de alma e coração, odiando tudo quanto cheirava a loreno, e que da janela presenciava o combate.

Biscareire depoz o conde sobre um leito, recommendando-o ao burguez, e voltou para o campo da lucta.

Havia, porém, cinco minutos que grande numero de lorenos affluira á paraça do Chatelet.

Aquelle a quem o conde poupara a vida, fugira a bom fugir, e tomando pela rua de S. Diniz batera a todas as portas, entrara em todas as tabernas, dizendo que os lorenos estavam sendo assassinados.

(Continúa)

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a .... 3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a .... 4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a .... 1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a. 1$200
Crême puro de leite, pote a.. $400
Idem, em latas a........ 1$000
Idem, em litros a........ 2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente...... 15$000
Uma garrafa diariamente... 10$000
Meio litro, diariamente...... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

AGUA MINERAL NATURAL VICHY PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CELESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

VICHY GRANDE-GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.

VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago. Intestinos.

CASA GUIMARÃES LOTERIAS

Esta antiga agencia continúa a remetter qualquer pedido aos freguezes do interior, para o que tem sempre bilhetes com antecedencia.

Rua Primeiro de Março n. 49 e rua do Rosario n. 71

CAIXA DO CORREIO 1.273, Rio de Janeiro. End. telegraphico KASANOVA

F. GUIMARÃES & IRMÃO

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... 10.000:000$000 | Capital realizado........ 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA........... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.783, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas-correntes limitadas, desde a quantia de 50$000 até o deposito maximo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado semestralmente.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, ago. sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora tornar-se a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos da ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO 120

(Em frente à praça Gonçalves Dias)

CASA

Aluga-se a da rua Barão do Amazonas n. 16, propria para pequena familia de tratamento; trata-se na mesma, nos domingos até meio dia e dia de semana até 8 horas da manhã.

PERDEU-SE

Um monogramma com as letras A. C; pede-se á pessoa que o encontrou o obsequio de entregar no escriptorio desta folha, que se gratificará com generosidade.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS. SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve aceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos proprietarios: B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, Pa., E. U. de A.

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERAS-COMICAS, OPERETAS E FEERIES

E. VITALE

HOJE Quinta-feira, 16 de novembro HOJE

6ª récita de assignatura, ás 8 3|4 horas em ponto

1ª representação do grande successo do dia, a opereta em tres actos de G. Okonkowski

LA CASTA SUSANNA

Musica do maestro JEAN GILBERT — Ultimo grande successo de Vienna

Barone Corrado D'Aubrais erudito, ARTURO PETRUCCI; Delfina, sua moglie, EMILIA GOTTARDI; Jaqueline, loro figlia, GISELLA BANDINI; Uberto, loro figlio, ITALO BERTINI; Renato Boisburette, tenente, CESARE CURTI; Susanna, PINA CIOTTI; Pomarel, suo marito, FRANCO FERRUCCIO; Charrencey, erudito, EUGENIO VITOLO; Rosa, sua moglie, MARIA DE MARIA; Alessio, cameriere, GIUSEPPE MATTIOLI.

MAESTRO CONCERTATORE E DIRETTORE D'ORCHESTRA LUIGI RIZZOLA

PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda no edificio do Jornal do Brazil, Avenida Central, das 10 da manhã ás 5 horas da tarde, e das 6 horas em diante no bilheteria do theatro.

Domingo, grande matinée — A's 2 horas da tarde.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza William & C.

Empreza William & C.—Companhia Antonio Serra. Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — 10ª, 11ª e 12ª representações — HOJE

Da engraçadissima opera em tres actos, do premiado escriptor SOUZA BASTOS, musica do grande maestro F. D'ALVARENGA, arreglo de L. de SOUZA

O SOBRINHO DA ABBADESSA

DISTRIBUIÇÃO

Joãosinho (sobrinho da abbadessa), PEPA RUIZ, papel de sua creação; Liberio, (jardineiro), MACHADO, (careca), papel de sua creação; Lucas, (mestre de dansa), FRANKLIN ROCHA; Carlos de Mello, (official), ANGELO VETTORI; Antonio de Vasconcellos, (official), LUIZ ROCHA; Luiz de Sá, (official), EDUARDO AROUCA; O sargento, CESAR; Tiburcio, (criado), F. DE SOUZA; Amelia, (actriz) DINA FERREIRA; Rita, (educanda), JULIETA PINTO; Branca, (educanda), CARMEN RUIZ; Camilla, (educanda), MATHILDE COSTA; Sebastiana, (regente), CELESTE MATTOS; a abbadessa, THEDE'A MATTEUZZI.

Mise-en-scene do actor MACHADO

Titulos dos actos — 1º acto — O adeus de Joãosinho; 2º acto — Conquista mystificada; 3º acto — Na ratoeira!

Estocandas, officiaes, viajantes, soldados, etc. Scenarios do reputado artista EMILIO SILVA, machinismos de ANIZIO FERNANDES

Guarda-roupa completamente novo da acreditada casa F. STORINO — Adereços de JOAQUIM COSTA. Todos ao Rio Branco!!

Attenção — As crianças, occupando logar, paga entrada.

Sessões ás 7.30, 8.50, e 10.20.

Brevemente — A CAPITAL FEDERAL, pelos seus legitimos creadores.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Cunha, Peixoto & C. 53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE 2 espectaculos 2 HOJE

A's 7 e 8,30 da noite

Despedida da opereta

Amor de principes

Nota — Brevemente a revista NO MOLLE, em um prologo, dois actos, cinco quadros e uma apotheose, original do laureado Pedro Cabral, musica do popular maestro COSTA JUNIOR.

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto — Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual é director a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE Quinta-feira, 16 de novembro HOJE

Espectaculos familiares por sessões

TRES SESSÕES: A'S 7, A'S 8 3|4 E 10 1|2 DA NOITE

7ª, 8ª e 9ª representações do hilariante vaudeville, em quatro actos, traducção e adaptação de José Caetano, musica do inspirado maestro brazileiro LUIZ MOREIRA.

MIMI BILONTRA

O papel de protagonista é desempenhado por Cinira Polonio e o de Choufleury por Alfredo Silva. Toma m parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

GRANDE CAKE WALK FINAL!

Scenarios novos, de Chrispim do Amaral e Joaquim Santos. Guarda roupa luxuosissimo, executado nas officinas do theatro, a cargo de Mlle. Maria Luiza.

Novas piadas no quadro da platéa!

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começam sempre por sessões cinematographicas, e o programma novo e variado

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites — MIMI BILONTRA

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Quinta-feira, 16 de novembro de 1911 — HOJE

Unico successo do dia!!!

IMPONENTE ESPECTACULO

no qual se fará representar na 2ª parte do programma, mais uma vez, a applaudida farça fantastica em prologo, tres actos e uma apotheose

O COLLAR PERDIDO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de I. DE ALMEIDA.

Na 1ª parte do programma serão executados os seguintes excellentes actos de EQUESTRES, GYMNASTICOS, ACROBACIA, CONTORCIONISMO — excellentes entradas comicas pelos applaudidos excentricos JUAN CARDONA, WILLIAM CARLOS, EDUARDO e o applaudido tony Sanahuja.

A'MANHÃ — Grande funcção em beneficio do Grupo Carnavalesco Lyra de S. Christovão.

BREVEMENTE — A opereta

A' PROCURA DE UMA NOIVA

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Quinta-feira, 16 de novembro HOJE

Espectaculos por sessões ás 7 1|2, 8.50 e 10.20

Estrondoso successo!

1ª representação, nesta época, do hilariante "vaudeville", em tres actos, de FEYDEAU, traducção de EDUARDO GARRIDO.

A LAGARTIXA

O "vaudeville" que maior successo obteve no Rio de Janeiro, creado por esta companhia.

DISTRIBUIÇÃO

Dr. Petypon, Christiano de Souza; General du Greié, Ferreira de Souza; Dr. Mongicourt, Mario Aroso; Duque de Valmonte, Cezar Lima; Corignon, Chaves Florence; Marcillier, Carlos Abreu; Cura, Samuel Rosalvo; Varlin, Vidal; Sub-prefeito, Sebastião Ribeiro; Emilio, N. N.; Lagartixa, Guilhermina Rocha; Gabriela Petypon, M. del Carmen; Clementina, Victoria Miranda; A duqueza, Julia Silva; Mme. Vidauban, Laura Barros; Mme. Hautignol, Honorina Pessoa.

Acção em Paris, 1º e 3º actos, e 2º acto, na Touraine.

O scenario do 1º e 3º actos, pintados expressamente para esta peça pelo distincto scenographo JAYME SILVA; o 2º acto pelo distincto scenographo LAZARI. Mobiliario novo, da elegante casa Doux.

Mise-en-scene de CHRISTIANO DE SOUZA.

No 2º acto, A CANÇONETA, A PARISIENSE, QUADRILHA e FARANDOLA, por todos os artistas.

Preços — Frizas, 8$; camarote de 1ª, 6$; camarote de 2ª, 4$; logar distincto, 2$; fauteils, 1$500; galerias nobres, 1$; cadeiras, 1$; geraes, $500.

Amanhã e todas as noites — A LAGARTIXA. Domingo, ás 2 ½, matinée.

POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itaúna

EMPREZA PROPRIETARIA

Eduardo Victorino & C.

SABBADO, 18

A revista em tres actos, 14 quadros e quatro apotheoses

40 numeros de musica

Scenarios e guarda-roupa luxuoso

PREÇOS POPULARES

HOJE — O FADO — HOJE

ULTIMA SEMANA em que se repre enta esta celebre peça

A's 8 1|2 horas em ponto

— A —

PEÇA

Das familias

O MAIOR de todos os successos

A SEGUIR: A lenda fantastica em tres actos e 12 quadros, imitação de ED. GARRIDO, musica de CALDERON — Os sete castellos do diabo

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO FERREIRA & C.

HOJE HOJE

Ultimo dia deste primoroso programma

1ª parte — A gratidão de um doido — sentimental composição dramatica, cuja acção se passa em encantadoras paizagens.

2ª parte — A alta maré — Empolgante drama. Dois irmãos que amam a mesma mulher, sacrificando-se um para que o outro seja feliz.

3ª parte — A immortalidade é perigosa — Desopilante CHARGE original, de infinita graça.

4ª parte — O duque zinho — Interessante comedia, enredo de alta significação philosophica.

5ª parte — A honra de mulher — Assumpto dramatico. Uma mulher que lucta e vence aos ataques dados contra a sua honra por um vil seductor.

6ª parte — Robinet na miseria — Hilariante scena comica pelo endiabrado Robinet.

BREVEMENTE — MATERNIDADE — 6º acto drama com 1.300 metros.

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & Comp. — Avenida Central

HOJE HOJE

Ultimo dia de exhibição do sensacional drama cinematographico dos afamados fabricantes PATHÉ FRÈRES que constitue um espectaculo completo

SESSÕES DE HORA EM HORA

ROMANCE DE UMA MOÇA INFELIZ

Drama social em quatro partes com 1.455 metros — Extraido do romance dos Srs. Geirbagni e G. Bourgeois.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

O FILM NACIONAL ACTUALIDADE

PIC-NIC DA PHENIX CAIXEIRAL EM PAQUETÁ

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto

Telephone 1.937 — End. telegr. IDEAL

Hoje SURPREHENDENTE PROGRAMMA EXTRAORDINARIO Hoje

A empreza deste cinema recebeu pelo vapor «Amazone» a terceira e quarta series do film

A GUERRA ITALO-TURCA

que exhibirá hoje conjuntamente com a primeira e segunda series que tão estrondoso successo obtiveram. Este cinema é o unico a apresentar o assumpto com todo o seu desenvolvimento, por ter adquirido todas as novidades que reuniu em um só film de 700 metros composto com os recentes productos das fabricas Gaumont, Pathé, Raleight & Robert e Cines.

Completarão este soberbo e inigualavel programma as duas grandes novidades

Cruel ciume

Tragedia mimica. Um estudo de physionomia dramatica pela artista Miss. Florence Turner da Vitagraph Co.

TUDO POR MEU IRMÃO

Scena comica interpretada pela companhia Serpeta. Novidade de Latina Film.

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO — AMANHÃ